

Relatório anual de execução do objetivo Investimento no Crescimento e no Emprego
PARTE A

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

CCI	CCI
Título	Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização
Versão	2018.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	12/jun/2019

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO.....	1
2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	5
2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.....	5
3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	8
3.1. Apresentação geral da execução	8
3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	13
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - I / 1a.....	13
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - I / 1b.....	16
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 2c.....	23
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3a.....	26
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3b	29
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3c.....	32
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - III / 8iii	36
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	37
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - III / 8iii.....	38
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - III.....	40
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - III / 8v.....	41
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	42
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - III / 8v	43
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - III.....	45
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7d.....	46
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7i.....	48
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7ii.....	50
Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - V / 11i.....	52
Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ.....	53
Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - V / 11i	54
Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - V	56
Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - VI.....	57
Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - VI / 1.....	59
Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - VI / 2.....	60
Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas	61
Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho	62
3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	65
Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa	65

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),	66
Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado	109
Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)	111
Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE).....	112
4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....	113
6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	120
7. RESUMO PARA O CIDADÃO	124
8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	125
Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital	125
Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels.....	128
<i>Linha de Financiamento a EVBA.....</i>	<i>130</i>
Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco	133
<i>Linha de Financiamento a FCR.....</i>	<i>135</i>
Fundo para a Inovação Social (FIS).....	138
9. Facultativo para o relatório a apresentar em 2016, não aplicável aos restantes relatórios simplificados: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante.....	142
10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (artigo 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	144
10.1. Grandes projetos	144
10.2. Planos de ação conjuntos	147
11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	150
11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	150
11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspetiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	173
11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	175
11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	176
11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa	177
12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013).....	180
12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações ...	180
12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação.....	190
13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES ex ante (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013) (podem ser incluídas no relatório a apresentar em 2016 - ver ponto 9 supra - Obrigatórias no relatório a apresentar em 2017) Opção: relatório intercalar.....	192
14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (artigo 111.º, n.º 4, alíneas a), b), c), d), g) e h), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	193
14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional.....	193
14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.	193

14.3.	Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.....	194
14.4.	Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;.....	195
	<i>ATLSBS</i>	197
14.5.	Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso	199
14.6.	Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.....	199
15.	INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA (artigos 21.º, n.º 2, e 22.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).....	200
16.	CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (opção: relatório intercalar)	201
17.	QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	207
	Documentos.....	210
	Resultados da validação mais recente	211

2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.

O Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização - COMPETE2020, foi aprovado pela Comissão Europeia a 16/12/2014 e visa a melhoria da competitividade e a internacionalização da economia portuguesa, com efeitos sobre a convergência das regiões menos desenvolvidas do Continente.

Em 2018, apesar do abrandamento do ritmo da economia portuguesa (em linha com a atividade económica mundial), registou-se um crescimento acima da área do Euro, impulsionado sobretudo pela procura interna. O investimento cresceu 4,4%, beneficiando de condições mais favoráveis de financiamento. Embora as exportações, que representam mais de 42% do PIB, tenham crescido abaixo das importações, a balança de bens e serviços manteve-se excedentária. No mercado de trabalho foram atingidas as taxas de emprego mais altas dos últimos anos, não acompanhadas por igual crescimento da produtividade. Nas contas públicas, o défice fixou-se nos 0,5% do PIB, tendo a dívida, apesar de elevada, prosseguido a trajetória decrescente até aos 121,5% do PIB.[1]

Neste contexto, mantêm-se pertinentes os objetivos inerentes ao domínio “Competitividade e internacionalização”, respeitantes à dinamização do investimento, em especial o intensivo em tecnologia e conhecimento capaz de maior criação de valor, na capacitação do tecido produtivo, na criação de competências e na redução de custos de contexto.

Até 2018, foram abertos mais de 150 AAC, tendo sido rececionadas 9.798 candidaturas, envolvendo um investimento próximo dos 16 mil M€. No final de 2018, encontravam-se aprovados 5.327 projetos, com um investimento elegível de 7,3 mil M€ e um incentivo de 4,3 mil M€ (FEDER, FC e FSE), envolvendo cerca de 10 mil empresas e de 664 entidades não empresariais (associações, entidades da APe organismos de I&D).

O PO regista uma taxa de compromisso de 97% da dotação de 4,4 mil M€. Dos projetos aprovados, 97% têm termo de aceitação assinado e a maioria enquadra-se na Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI), com destaque para o domínio “Automóvel, Aeronáutica e Espaço”.

No final de 2018, o PO contava com 4 grandes projetos: 2 de inovação produtiva e 2 de infraestruturas de transportes. Destes, 3 foram notificados à COM até 2018 (1 de infraestruturas e 2 da inovação) e um de infraestruturas foi notificado à COM já em 2019. Encontram-se já aprovados os grandes projetos DESIAM, promovido pela EMBRAER e o da Modernização do troço Ovar-Gaia, promovido pela Infraestruturas de Portugal, S.A.

Ao longo dos últimos anos, o Governo tem vindo a estabelecer metas de pagamentos para os SI do PT2020. Em 2018, esta fixou-se em 2 mil M€, o que contribuiu para impulsionar o ritmo de pagamentos do PO que atingiu 1,7 mil M€ - cerca de 39% da sua dotação. O Fundo correspondente à despesa elegível validada está próximo dos 1,5 mil M€ (34% da dotação), sendo que da despesa total elegível, 89% foi alvo de pedidos de certificação à CE, permitindo ao PO cumprir amplamente a meta

“n+3” (219%).

Grande parte dos apoios dos SI (SI Inovação) assume natureza reembolsável, com planos que começam agora a dar origem a reembolsos. Até final de 2018 foram rececionados 5,3M€. A este propósito, refira-se a operacionalização de uma nova modalidade de apoio do SI Inovação, em que a componente reembolsável (crédito) dos projetos é assegurada por instituições financeiras e por um instrumento financeiro complementar.

Até ao final de 2018, o COMPETE2020 recebeu da CE os pré-financiamentos relativos a 2014-2018 e os montantes de pedidos de pagamento intercalares, num valor de 1,5 mil M€.

2018 foi responsável por 16% do total das candidaturas, 29% dos projetos aprovados, 28% do compromisso e 43% da execução. Esta última acelerou significativamente em todos os Fundos, em especial no FSE (+402%), na sequência da resolução de constrangimentos associados ao Sistema de Informação, que permitiram melhorar o processo de apresentação e certificação de despesas.

Tendo sido detetados desajustes entre a programação e a implementação, foi aprovada em dezembro uma nova versão do PO, num exercício comum ao Portugal2020. Como principais alterações, destaca-se o reforço dos SI como os grandes instrumentos de apoio ao investimento, a criação de um instrumento híbrido de apoio à inovação produtiva, a revisão dos indicadores e do quadro de desempenho e a incorporação do Fundo para a Inovação Social (FIS).

Os SI mantiveram uma procura muito elevada (alguns instrumentos em *overbooking* face à dotação), representando 66% do total do fundo aprovado e registando uma execução superior à média do PO (40%).

No final de 2018, os Eixos I e II apresentavam taxas de compromisso de 95% e 119%, respetivamente. 2018 foi o ano de consolidação da execução nos *business angels* e de real arranque nos fundos de capital de risco, que somavam 35 empresas apoiadas.

O Eixo III registou as maiores modificações, com a criação da PI 8.3, a introdução do FIS e de ações coletivas para o empreendedorismo, e a redução da dotação associada (e das metas dos respetivos indicadores) que excedia em muito a procura das empresas. A reprogramação e a resolução de um conjunto de dificuldades ao nível do Si permitiram uma recuperação da execução, que atingiu os 22% no final do ano.

No Eixo IV, após alguns constrangimentos iniciais, foi aprovada a maioria dos projetos mapeados, muitos dos quais em execução e com contributo positivo para os indicadores do PO.

O Eixo V, reforçado com a reprogramação, beneficiou da boa execução dos projetos de capacitação da AP, que correspondem à quase totalidade do incentivo atribuído no Eixo (a formação manteve-se ainda aquém do previsto).

Em termos de constrangimentos, apesar dos esforços da AG, AD&C e OI que têm contribuído para a melhoria dos Si (SGO, SiFSE, Balcão 2020 e Si dos OI), estes continuam a registar algumas limitações que condicionam a operacionalização e execução. A morosidade associada às questões de contratação

pública é outra das dificuldades identificadas. A AG tem promovido ações de capacitação nesta área e também em matéria de custos simplificados.

Em termos de Avaliação, concluíram-se os estudos relativos às avaliações sobre transferência e valorização de conhecimento e impactos nas empresas dos SI, ambas com enfoque no QREN, mas cujas conclusões são passíveis de se transpor para o Portugal2020, dada a continuidade dos instrumentos.

Na Comunicação, destaque para a realização do Estudo de Notoriedade da Marca COMPETE2020, com 54% dos inquiridos a conhecer o COMPETE e para a realização de um evento sobre a Reprogramação, com enfoque no novo SI Inovação. Manteve-se a aposta nas redes sociais.

Em termos de Quadro de Desempenho, à exceção do Eixo IV – FEDER, que representa apenas 2% do total da dotação, o PO cumpriu as metas em todos os Eixos.

Assinala-se, ainda, o contributo positivo do PO para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, os três pilares estratégicos da Europa 2020.

[1] COM, Previsões da Primavera, maio 2019; BP, Boletim Económico, maio de 2019.

3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
I	Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)	<ul style="list-style-type: none"> • AAC lançados: 65 (2018: 9) • Dotação a Concurso: 1.006,3M€ (2018: 168M€) • Candidaturas: 3.880 (2018: 1.521) • Projetos aprovados: 2.081 (2018: 994) • Investimento Elegível: 2.746M€ (124% da dotação) (2018: 537M€) • Incentivo: 1.380M€ (95% da dotação) (2018: 343M€) • Desp. Elegível validada: 1.078M€ (49% da dotação) (2018: 478M€) • Fundo FEDER Validado: 494M€ (34% da dotação) (2018: 214M€) • Pagamentos (fundo): 576M€ (40% da dotação) (2018: 260M€) <p>Os projetos aprovados estão alinhados com a RIS3: os domínios mais representativos, considerando o domínio principal do projeto, são “Automóvel, Aeronáutica e Espaço” (23% do incentivo); “Saúde” (13%); “Materiais e Matérias-primas” (9%) e “Energia” (9%).</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fraco ritmo de execução dos projetos e dificuldades na submissão da despesa pelos beneficiários (PI 1.a) • Dificuldade dos OI em darem resposta dentro dos prazos definidos para as tarefas delegadas pela AG. • Complexidade na gestão e execução de projetos em co-promoção e quando apoiados por mais do que um PO. • Dificuldades associadas ao processo de contratação de Peritos para apreciação da componente de mérito científico-tecnológico dos projetos. <p>Indicadores: O Eixo deverá cumprir os seus indicadores de realização em 2023. Em 2018, não obstante haver alguma dificuldade no que respeita aos projetos concluídos, pelo facto da maioria ter prazos de execução longos, foram cumpridas as metas do Quadro de Desempenho. Tudo aponta para que os projetos venham a ter um efeito positivo sobre os indicadores de resultados, pelo seu contributo para o investimento na Ciência, em I&D e em Inovação.</p> <p>Ao nível do Acordo de Parceria foi cumprido o limite de 2/5 relativo ao peso da PI 1.a. no total da OT 1.</p>
II	Reforço da competitividade das PME e redução	<ul style="list-style-type: none"> • AAC lançados: 66(2018: 17)

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)	<ul style="list-style-type: none"> • Dotação a Concurso: 1.905M€(2018: 327M€) • Candidaturas: 4.297(2018: 571) • Projetos aprovados: 2.201(2018: 389) • Invest. Elegível: 3.523M€(130% da dotação) (2018: 739M€) • Incentivo: 2.075M€(119% da dotação) (2018: 402M€) • Desp. Elegível validada: 1.309M€(48% da dotação) (2018: 504M€) • Fundo FEDER Validado: 797M€(46% da dotação) (2018: 300M€) • Pagamentos (fundo): 891M€(51% da dotação) (2018: 297M€) <p>Dirigido às empresas e à redução dos custos públicos de contexto, o Eixo II concentra a maior parcela de recursos do PO (39% da dotação), tendo sido reforçado na reprogramação. É o Eixo com maior taxa de compromisso, fruto do dinamismo do investimento empresarial.</p> <p>Para além dos SI, integra Instrumentos Financeiros(Business Angels e Fundos de Capital de Risco), agora em plena operacionalização, bem como apoios à transformação digital da Administração Publica, com 73% dos projetos contratados a disponibilizar serviços públicos on-line.</p> <p>Mais de 87% dos projetos aprovados enquadram-se na ENEI, com destaque para o domínio “Agroalimentar”(14% do incentivo).</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atrasos no acompanhamento e encerramento dos projetos, pela necessidade de dar resposta à análise e decisão de um elevado número de candidaturas; • Atrasos na contratação de Projetos Conjuntos decorrentes da confirmação do enquadramento das empresas no regime de Auxílios de minimis. <p>Indicadores: Verifica-se uma boa execução dos indicadores(com algumas metas largamente ultrapassadas), o que resulta também de este ser um Eixo em overbooking. Foram cumpridas as metas do QD. Espera-se um contributo positivo para os indicadores de resultado, designadamente ao nível do aumento das exportações e do investimento inovador.</p>
III	Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)	<ul style="list-style-type: none"> • AAC lançados: 22 (2018: 1) • Dotação a Concurso: 243M€ (2018: 70M€) • Candidaturas: 1.225 (2018: 173) • Projetos aprovados: 774 (2018: 53) • Invest. Elegível: 231M€ (94% da dotação) (2018: 101M€) • Incentivo: 156M€ (77% da dotação) (2018: 73M€) • Desp. Elegível validada: 52M€ (21% da dotação) (2018: 41M€) • Fundo FSE Validado: 44M€ (22% da dotação) (2018: 35M€)

ID	Eixo prioritário	<p>Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Pagamentos (fundo): 49M€ (24% da dotação) (2018: 33M€) <p>Em 2018 foi criada neste eixo a P.I. 8.3 onde se insere o Fundo para a Inovação Social (FIS), que visa apoiar iniciativas de inovação e empreendedorismo social, bem como os apoios às ações coletivas de empreendedorismo, ainda sem execução em 2018.</p> <p>Relativamente aos apoios à formação, a resolução de algumas questões relacionadas com o SiFSE, permitiu acelerar o ritmo de apresentação e validação de despesa.</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Dificuldades de operacionalização do SiFSE, comprometendo a execução física e financeira dos projetos; o Elevada quantidade de informação necessária à validação dos pedidos de pagamento da formação com base em custos reais, constrange de forma substantiva os tempos de análise, refletindo-se assim nos níveis de execução; o Resistência das entidades promotoras ao cumprimento dos procedimentos de contratação pública; o Em particular na Formação-ação, desistências e necessidade de angariação de novas PME, na consequência dos atrasos verificados, condicionando a execução. <p>Indicadores: As metas para 2018 foram ultrapassadas (contam-se mais de 23 mil trabalhadores com formação e de 6 mil PME apoiadas), esperando-se que o mesmo suceda em 2023. Não foram ainda recolhidos os indicadores específicos de resultado.</p>
IV	<p>Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AAC lançados: 5; • Dotação a Concurso: 693,5M€ • Candidaturas: 19 (2018: 4) • Projetos aprovados: 15 (2018: 6) • Invest. Elegível: 583M€ (71% da dotação) (2018: 289M€) • Incentivo: 496M€ (71% da dotação) (2018: 245M€) • Desp. Elegível validada: 117M€ (14% da dotação) (2018: 66M€) • Fundo FC e FEDER Validado: 99M€ (14% da dotação) (2018: 56M€) • Pagamentos (fundo): 142M€ (20% da dotação) (2018: 71M€) <p>Mais de 50% dos projetos aprovados integram a rede transeuropeia de transportes, permitindo eliminar os constrangimentos de conectividade internacional do país e promovendo a interoperabilidade em todos os modos de transportes, mas em especial nas ligações internacionais.</p> <p>As candidaturas submetidas em 2017 e 2018, à exceção de uma, encontram-se aprovadas, sendo que 3</p>

ID	Eixo prioritário	<p>Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução</p>
		<p>delas, em virtude de terem tido condicionantes à contratação (as quais vieram a ser quase todas resolvidas no 1º trimestre de 2019), não foram contabilizadas como aprovações de 2018.</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A existência de condicionalidades ex-ante que protelou o lançamento de AAC; • Atrasos no lançamento dos procedimentos de contratação pública com implicação sobre a execução dos projetos; • Morosidade na análise dos pedidos de pagamento, uma vez que as entidade beneficiárias são adjudicantes de acordo com CCP. <p>Indicadores: Em matéria de realização, na componente FC foram ultrapassadas as metas do QD. Já nos projetos financiados pelo FEDER, tal não foi possível, por motivos relacionados com dificuldades na execução dos projetos. Perspetiva-se que as metas serão cumpridas em 2023, esperando-se que a plena operacionalização dos projetos venha a fazer sentir-se sobre os indicadores de resultado.</p>
V	<p>Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de AAC lançados: 10 (6 integrados com investimento FEDER) (2018: 1) • Dotação a Concurso: 65 M€ (2018: 2M€) • Candidaturas: 355 (2018: 43) • Projetos aprovados: 240 (2018: 120) • Invest. Elegível: 181M€ (77% da dotação) (2018: 142M€) • Incentivo: 132M€ (66% da dotação) (2018: 104M€) • Desp. Elegível validada: 38M€ (16% da dotação) (2018: 29M€) • Fundo FSE Validado: 32M€ (16% da dotação) (2018: 26M€) • Pagamentos (fundo): 28M€ (14% da dotação) (2018: 24M€) <p>Este Eixo possui apenas um OE, visando a qualificação do serviço público, e contempla ações de melhoria da eficiência interna e da capacidade institucional da AP (capacitação) e ações de formação (formação).</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constrangimentos no SiFSE que têm vindo a ser resolvidos, mas que condicionam os procedimentos associados ao ciclo de vida dos projetos; <p>Dificuldades associadas ao processo de consolidação orçamental, que, não obstante alguns prerrogativas legais existentes, afetam as operações aprovadas, prolongando os prazos de execução.</p> <p>Indicadores: A maior parte da execução refere-se aos projetos de capacitação da AP e é a responsável pelo cumprimento dos indicadores de realização associados ao QD. Os indicadores relativos à</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		componente de formação refletem a ainda reduzida execução, quer pelo tardio cumprimento das condicionalidades ex-ante quer pela dificuldade em identificar, junto dos atores do sistema, atividade formativa suscetível de ser financiada. De assinalar que, em 2018, foi implementado o inquérito aos formandos necessário para proceder à recolha do indicador específico de resultados R1111.
VI	Assistência Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de AAC lançados: 17 Convites (2018: 1) • Dotação a Concurso: 58 M€ (2017: 6,8M€) • Candidaturas: 22 (2018: 6) • Projetos aprovados: 16 (2018: 1) • Invest. Elegível: 66M€ (49% da dotação) (2018: 24M€) • Incentivo: 57M€ (50% da dotação) (2018: 21M€) • Desp. Elegível validada: 23M€ (17% da dotação) (2018: 10M€) • Fundo FEDER Validado: 21M€ (18% da dotação) (2018: 9M€) • Pagamentos (fundo): 24M€ (21% da dotação) (2018: 10M€) <p>Este Eixo contempla as necessidades de assistência técnica do PO (gestão, acompanhamento, avaliação e divulgação), exercidas diretamente pela AG ou delegadas em OI. Até final de 2018, AG do POCI tinha celebrado contrato de delegação de competências com 13 OI.</p> <p>Em 2018 foi lançado o aviso convite n.º 1/AT/2018, dirigido aos organismos intermédios da formação – ação, que adotou pela primeira vez a modalidade de custos simplificados, através da aplicação de uma taxa fixa máxima de 40% dos custos diretos de pessoal elegíveis para cobrir os restantes custos elegíveis de uma operação, nos termos do n.º1, art.º n.º 68.º-B do Reg. 1303/2013, inserido pelo art.º 272.º do Reg. (UE) 2018/1046.</p> <p>Principais Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constrangimentos relacionados com o reduzido número de recursos humanos e o cumprimento das regras de contratação pública, que afetam a AG e os OI de natureza pública; • Complexidade e morosidade na análise destes projetos e do processo de validação da despesa. <p>Prevê-se que a morosidade na validação da despesa seja ultrapassada com aplicação da taxa fixa máxima de 40% dos custos diretos de pessoal elegíveis.</p> <p>Indicadores: Realça-se os indicadores relacionados com a comunicação do PO e dos apoios comunitários, com um aumento relevante do n.º de visualizações e alcance das redes sociais.</p>

3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - I / 1a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	290,00			0,00	0,00	0,00	Ainda não se registaram encerramentos.
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	290,00			218,00	0,00	0,00	Para apoio a infraestruturas científicas foram lançados dois AAC (em 2016 e 2017). No total estão a ser apoiadas 13 infraestruturas de investigação de interesse estratégico, com destaque para as áreas Infraestruturas Digitais (7,8 M€ de incentivo), Ciências do Ambiente (7,3 M€) e Ciências Médicas e Biológicas (6 M€). Nestas infraestruturas, nas regiões menos desenvolvidas, trabalhavam, em 2018, 218 investigadores.
F	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	950,00			66,00	0,00	0,00	Face aos objetivos a atingir e à incerteza inerente à investigação científica, estes projetos têm uma duração média superior (36 meses, prorrogável, no máximo, por 12 meses em casos devidamente justificados), o que justifica o reduzido número de encerramentos até ao final de 2018 (apenas 7). Em 2019, considerando que o prazo de conclusão dos projetos está a terminar, o ritmo de encerramentos aumentará de intensidade (isto, considerando que a maioria destes projetos foi aprovada em 2016).
S	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	950,00			1.240,00	0,00	0,00	Neste indicador estão incluídos apoios a projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (1102 projetos), programas de atividades conjuntas (14 projetos), programas integrados de IC&DT (61 projetos) e projetos de proteção de direitos de propriedade industrial (63 projetos). O incentivo médio é de cerca de 260 mil euros.
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	Menos desenvolvidas	11,00			0,00	0,00	0,00	Ainda não se registaram encerramentos neste instrumento.
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	Menos desenvolvidas	11,00			13,00	0,00	0,00	Para apoio a infraestruturas científicas foi lançado um AAC em 2016 e um convite em 2017. No total foram apoiadas 13 infraestruturas de investigação de interesse estratégico, com destaque para as áreas Infraestruturas Digitais (7,8 M€ de incentivo), Ciências do Ambiente (7,3 M€) e Ciências Médicas e Biológicas (6 M€).

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	189,00	0,00	0,00	131,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	455,00	0,00	0,00	398,00	0,00	0,00	38,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	I - Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente e visando estimular uma economia de base tecnológica e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Menos desenvolvidas	4,5%	2013	4,8% - 5,2%			Este indicador substituiu, no âmbito da reprogramação, o indicador "N.º de patentes EPO por PIB em ppc" que tinha sido descontinuado em 2016. Tem vindo a registar uma tendência crescente, estando em 2016, no limite inferior do intervalo do valor-alvo. O ano de 2017 é o último ano disponível.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)		5,0%		4,8%		4,5%		4,4%

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - I / 1b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	900,00			279,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	900,00			750,00	0,00	0,00	Do total das empresas apoiadas, cerca de 86% está envolvida em projetos de I&D e 45,33% em projetos de I&D em copromoção. O incentivo médio é de cerca de 630 mil euros por empresa, no caso dos projetos de I&DT. No caso dos Projetos de Inovação estão envolvidas 18,4% das empresas com cerca de 4,1 M€ de incentivo por empresa.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	900,00			279,00	0,00	0,00	
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	900,00			750,00	0,00	0,00	Do total das empresas apoiadas, cerca de 86% está envolvida em projetos de I&D e 45,33% em projetos de I&D em copromoção. O incentivo médio é de cerca de 630 mil euros por empresa, no caso dos projetos de I&DT. No caso dos Projetos de Inovação estão envolvidas 18,4% das empresas com cerca de 4,1 M€ de incentivo por empresa.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	1.400.000.000,00			613.770.571,64	0,00	0,00	Os projetos concluídos nesta PI representam um investimento total de 990 M€, do qual 910 M€ elegível, com um incentivo de 365 M€ e um investimento privado de 613M€, representando um financiamento 62% do Investimento total.
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	1.400.000.000,00			1.424.073.443,21	0,00	0,00	No total, os projetos contratados no SI I&DT e no SI Inovação (PI 1.2) envolvem um volume de investimento total de cerca de 2,5 mil M€ (2,3 MII M€ elegível) dos quais cerca de 57 % são financiados pelo setor privado.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	6.500,00			3.578,00	0,00	0,00	Nas empresas com projetos concluídos está prevista a criação líquida de perto de 1600 postos de trabalho entre o pré-projeto e o pós-projeto (Trata-se de uma previsão porque pode ocorrer 2 anos após a conclusão dos mesmos)
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente	Menos desenvolvidas	6.500,00			8.542,00	0,00	0,00	O valor apresentado refere-se à estimativa de criação líquida e emprego para

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		Aumento do emprego em empresas apoiadas	tempo inteiro	desenvolvidas							as empresas beneficiárias entre o ano pré-projeto e o ano pós-projeto.
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Menos desenvolvidas	480,00			68,00	0,00	0,00	
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Menos desenvolvidas	480,00			463,00	0,00	0,00	Estas empresas estão envolvidas em mais de 316 projetos das tipologias I&D em copromoção (incluindo do Regime Contratual de Investimento), Núcleos em Copromoção, Programas Mobilizadores e Projetos Demonstradores em Copromoção. Para além das empresas, são apoiadas, nestes projetos, cerca de 168 entidades não empresariais do Sistema de I&I. O Incentivo por empresa ronda os 630 mil euros.
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Menos desenvolvidas	85,00			59,00	0,00	0,00	Em relação a 2018, verifica-se um aumento de 127% no número de empresas que apresentaram o pedido final apresentado em 2018, sendo que todos os projetos com data de encerramento mas que não entregaram um pedido final, solicitaram a extensão do prazo de entrega ou uma prorrogação de prazo.
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Menos desenvolvidas	85,00			103,00	0,00	0,00	Das 103 empresas com projetos contratados no SI Inovação Empresarial que incluem a inovação de produto, isto é a criação de novos produtos, 73% introduzem essa inovação no mercado internacional e 58% no mercado nacional. Verifica-se igualmente que 56% das empresas pretendem em paralelo criar inovação de processo, sendo que a inovação organizacional na empresa e a inovação de inovação de marketing têm pouca representatividade (cerca de 3%). O indicador de 2018 já ultrapassa a meta definida.
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	N.º	Menos desenvolvidas	30,00			0,00	0,00	0,00	Em 2018 ainda não existiam projetos encerrados, uma vez que as primeiras aprovações ocorreram em 2017.
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	N.º	Menos desenvolvidas	30,00			21,00	0,00	0,00	Até ao momento, foram lançados 2 AAC, um dos quais sob a forma de convite. Em 2017 tiveram lugar as primeiras aprovações nesta tipologia. Motivos que se prendem com a novidade da tipologia e a falta de histórico junto dos beneficiários com efeitos sobre a respetiva procura, bem como a necessidade de maior reflexão na construção dos Avisos e de difusão junto dos potenciais beneficiários por parte da AG, que levou a uma operacionalização mais tardia estão na base da diferença. Dos projetos aprovados, que visam a promoção da transferência de tecnologia e de conhecimento entre centros de saber e indústria, destacam-se, com montantes superiores de incentivo, os domínios do "Agroalimentar", "Água e Ambiente" e "Energia".
F	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	750,00			204,00	0,00	0,00	Verificou-se um acréscimo de 115% nos projetos em conclusão apresentados até ao fim de 2018, relativamente a 2017, verificando uma aceleração no processo de encerramento dos projetos.
S	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	750,00			614,00	0,00	0,00	Os 614 projetos identificados em 2018 correspondem a atividades de I&D de 435 entidades diferentes, representando um investimento nesta área de 628 milhões e um apoio (incentivo) de 386 milhões.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	576,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	32,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	576,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	32,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	166.246.344,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	1.201.917.350,58	0,00	0,00	644.496.642,14	0,00	0,00	99.434.009,17	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	6.961,00	0,00	0,00	3.976,00	0,00	0,00	531,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	302,00	0,00	0,00	191,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	87,00	0,00	0,00	64,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	95,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	438,00	0,00	0,00	309,00	0,00	0,00	54,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00
F	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00
S	O129	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	2 - Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, promovendo uma maior eficácia no Sistema de I&I e a criação de valor.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Menos desenvolvidas	2,23%	2013	3% - 4%			Este indicador registou uma quebra de série em 2013, tendo sido revisto em sede de reprogramação. O ano de 2018 ainda não está disponível.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)		2,7%		2,40%		2,23%		2,0%

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	3 - Aumentar o investimento empresarial em I&I para promover o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades do Sistema de I&I

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Menos desenvolvidas	1,04%	2012	1,5% - 1,8%			Este indicador registou uma quebra de série, tendo sido revisto em sede de reprogramação. O indicador que traduz a importância do investimento de I&D no VAB das empresas de maior dimensão, tem vindo a oscilar nos anos em análise, encontrando-se, em 2017 (último ano disponível), acima da meta.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB		1,1%		0,98%		1,38%		1,07%

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	4 - Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (clusterização)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R123	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação no total de empresas	%	Menos desenvolvidas	17,60%	2010	20% - 30%			Indicador bienal, não estando ainda disponível para 2017-2018. Segundo os últimos dados, 17,6% das empresas investem em atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação. O COMPETE 2020 contribui favoravelmente para este indicador, dado o grau de inovação inerente aos projetos apoiados e à importância conferida às atividades em copromoção.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R123	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação no total de empresas				17,60%		17,60%		19,30%

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	5 - Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras (produto, processo, métodos organizacionais e marketing), promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a alteração do perfil produtivo do tecido económico

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	Menos desenvolvidas	6,7%	2014	10% - 15%			Indicador bienal, não estando ainda disponível para 2017-2018. Este indicador cresceu perto de 2 p.p. no último biênio. O PO tem vindo a contribuir muito favoravelmente para o mesmo, dado que cerca de 3/4 do volume de negócio das grandes empresas apoiadas, até final de 2018, está associado a projetos de introdução de produtos novos no mercado (nacional ou internacional).

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)				8,60%		8,60%		6,7%

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 2c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos	N.º	Menos desenvolvidas	120,00			13,00	0,00	0,00	No final de 2018 encontram-se em conclusão 13 projetos disponibilizando serviços on-line de serviços públicos nomeadamente a aposta na disponibilização de portais dirigidos ao público que incluem sistemas de Informação geográfica cultural e Sistemas de informação decididos à gestão do emparcelamento territorial ou a modernização dos sistemas de comunicações digitais.
S	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos	N.º	Menos desenvolvidas	120,00			153,00	0,00	0,00	Dos projetos contratados até ao final de 2018, 153 projetos preveem disponibilizar serviços públicos on-line no pós-projeto.
F	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	95,00			27,00	0,00	0,00	No final de 2018 estavam concluídos 37 projetos, envolvendo 27 entidades da Administração Pública (8 das quais na área da Educação, Investigação e Ciência, 3 na área da Integração Social e Condições do trabalho e 2 na Saúde). Entre a melhoria das comunicações digitais internas, à disponibilização de portais de acesso, temos como exemplo o My CNAIM, do Alto Comissariado para as Migrações, que pretende reestruturar, modernizar e melhorar os Serviços, com a criação de novos canais de comunicação, interação e participação, numa lógica de atendimento integrado das pessoas migrantes.
S	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	Menos desenvolvidas	95,00			153,00	0,00	0,00	Nos 210 projetos contratados nesta PI intervêm 153 entidades, sendo que a aposta feita por este organismos é na sua modernização para um melhor serviço público.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos	132,00	0,00	0,00	72,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	21,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	140,00	0,00	0,00	102,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos		0,00	0,00
S	O231	Projetos apoiados de disponibilização online de serviços públicos		0,00	0,00
F	O232	Serviços da Administração Pública apoiados		0,00	0,00
S	O232	Serviços da Administração Pública apoiados		0,00	0,00

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	2c - Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha
Objetivo específico	4 - Reduzir custos de contexto através do reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da administração pública e melhorar a eficiência da Administração

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	%	Menos desenvolvidas	26,80%	2013	50%-60%		29,9%	Os valores base e alvo deste indicador têm âmbito nacional e não se referem apenas às regiões menos desenvolvidas. O indicador fixou-se, em 2018, ligeiramente abaixo do valor registado no ano anterior, sendo de realçar a exigência da meta proposta.
R233	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizaram a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas no total de empresas com 10 e mais pessoas	%	Menos desenvolvidas	92,1%	2013	95% - 100%		98,0%	Os valores base e alvo deste indicador têm âmbito nacional e não se referem apenas às regiões menos desenvolvidas. O resultado em 2018 traduz a tendência crescente que tem vindo a ser registada, podendo dizer-se que hoje em dia, a quase totalidade das empresas interage com o Estado através da Internet. A esta evolução não são alheios os projetos de modernização administrativa que têm vindo a ser apoiados (não só neste ciclo de programação, mas também no ciclo de programação anterior), visando a disponibilização e melhoria de serviços públicos on-line, por exemplo nas áreas da educação, fiscal, aduaneira e de registos.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos		31,7%		29,4%		28,4%		28,6%
R233	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizaram a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas no total de empresas com 10 e mais pessoas		97,6%		96,2%		86,5%		85,2%

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			3,00	0,00	0,00	
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			35,00	0,00	0,00	No final de 2018 já haviam beneficiado de investimento, por via dos fundos de capital de risco ou business angels, 97 beneficiários finais, dos quais apenas reportamos 35 por os restantes se encontrarem em validação no âmbito das verificações administrativas da autoridade de gestão.
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			3,00	0,00	0,00	
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			35,00	0,00	0,00	No final de 2018 já haviam beneficiado de investimento, por via dos fundos de capital de risco ou business angels, 97 beneficiários finais, dos quais apenas reportamos 35 por os restantes se encontrarem em validação no âmbito das verificações administrativas da autoridade de gestão.
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Menos desenvolvidas	550,00			35,00	0,00	0,00	No final de 2018 já haviam beneficiado de investimento, por via dos fundos de capital de risco ou business angels, 97 beneficiários finais, dos quais apenas reportamos 35 por os restantes se encontrarem em validação no âmbito das verificações administrativas da autoridade de gestão.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	1.150,00			0,00	0,00	0,00	
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	1.150,00			15,00	0,00	0,00	O número reportado e validado para este indicador refere-se a 15 postos de trabalho efetivos e que estão a ser contabilizados apenas para o primeiro ano de atividade das 35 empresas apoiadas. Com a evolução esperada do instrumento, considera-se possível atingir a meta de 1150 postos de trabalho a criar.
F	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	N.º	Menos desenvolvidas	23,00			11,00	0,00	0,00	Os primeiros encerramentos ocorreram em 2018. Considerando que os projetos, ainda por encerrar, têm datas de conclusão de 2019 (maioritariamente) e de 2020, espera-se que os objectivos da PI sejam cumpridos e ultrapassados em 2019.
S	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	N.º	Menos desenvolvidas	23,00			27,00	0,00	0,00	Tiveram lugar 4 AAC para projetos de ações coletivas de apoio ao empreendedorismo (dois dos quais sob a forma de convite), tendo sido aprovados 27 projetos.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	26,00	0,00	0,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	0,00	0,00	0,00
S	O312	Projetos de ações de capacitação para o empreendedorismo	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas
Objetivo específico	1 - Promover o empreendedorismo qualificado e criativo

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos	%	Menos desenvolvidas	1,52%	2011	2% - 3%			Este indicador foi corrigido em sede de reprogramação, dado que, de acordo com o INE, a situação de partida tinha sido mal calculada. Indicador ainda não disponível para 2018.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos		1,64%		1,5%		1,3%		1,3%

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3b

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	2.500,00			1.457,00	0,00	0,00	Este indicador contempla empresas que participam em projeto Individuais e Projetos Simplificados Vales, mas que também podem participar em Projetos conjuntos. Verifica-se assim que, no que respeita a projetos concluídos, foram identificadas 1236 empresas que apresentaram projetos individuais de internacionalização e ou projetos Simplificados (Vale) e 280 que participaram no âmbito de projetos conjuntos. Salienta-se que as empresas que apresentam candidaturas individuais podem igualmente ser participantes nos projetos conjuntos, no entanto o indicador só considera cada empresa uma única vez.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	2.500,00			2.419,00	0,00	0,00	No valor do indicador estão consideradas 1980 empresas (com acordo de pré-adesão assinado) que participam nos projetos conjuntos, bem como são igualmente identificadas 629 empresas promotoras de projetos individuais e ou projetos Simplificados (Vale). No caso dos projetos conjuntos só em sede de encerramento será conhecido o número definitivo de empresas participantes, sendo que é possível que uma empresa participe num projeto individual e num conjunto, sendo que apenas é considerada uma vez.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	2.500,00			1.457,00	0,00	0,00	Este indicador contempla empresas que participam em projeto Individuais e Projetos Simplificados Vales, mas que também podem participar em Projetos conjuntos. Verifica-se assim que, no que respeita a projetos concluídos, foram identificadas 1236 empresas que apresentaram projetos individuais de internacionalização e ou projetos Simplificados (Vale) e 280 que participaram no âmbito de projetos conjuntos. Salienta-se que as empresas que apresentam candidaturas individuais podem igualmente ser participantes nos projetos conjuntos, no entanto o indicador só considera cada empresa uma única vez.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	2.500,00			2.419,00	0,00	0,00	No valor do indicador estão consideradas 1980 empresas (com acordo de pré-adesão assinado) que participam nos projetos conjuntos, bem como são igualmente identificadas 629 empresas promotoras de projetos individuais e ou projetos Simplificados (Vale). No caso dos projetos conjuntos só em sede de encerramento será conhecido o número definitivo de empresas participantes, sendo que é possível que uma empresa participe num projeto individual e num conjunto, sendo que apenas é considerada uma vez.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	320.000.000,00			159.553.680,08	0,00	0,00	No conjunto dos projetos SI Internacionalização das PME (Projetos Conjuntos, Individuais e Vales) os projetos concluídos (327) envolvem um volume de investimento total de cerca de 282M€, (Investimento Elegível de 242 M€) dos quais cerca de 57% são financiados pelo setor privado.
S	CO06	Investimento	EUR	Menos	320.000.000,00			352.431.688,39	0,00	0,00	No conjunto dos projetos SI Internacionalização das PME (Projetos Conjuntos,

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)		desenvolvidas							Individuais e Vales) os projetos contratados (749) envolvem um volume de investimento total de cerca de 617 M€, (Investimento Elegível de 518 M€) dos quais cerca de 57% são financiados pelo setor privado.
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	800,00			339,00	0,00	0,00	O valor de 339 (ETI) respeita à criação direta de emprego (contratação de técnicos) presente nos 270 projetos concluídos até 31 de dezembro de 2018.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	800,00			841,00	0,00	0,00	O valor de 841 (ETI) respeita à criação direta de emprego (contratação de técnicos) prevista nos 635 projetos individuais contratados até 31 de dezembro de 2018.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	997,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	2.229,00	0,00	0,00	1.635,00	0,00	0,00	1.080,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	997,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	2.229,00	0,00	0,00	1.635,00	0,00	0,00	1.080,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	70.696.566,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	304.546.322,04	0,00	0,00	198.222.305,37	0,00	0,00	48.835.388,17	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	759,00	0,00	0,00	530,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo específico	2 - Reforçar a capacitação empresarial para a Internacionalização, com vista a promover o aumento das exportações e da visibilidade internacional de Portugal

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Menos desenvolvidas	19,03%	2012	22% - 27%			Segundo este indicador, cerca de 1/5 do volume de negócios das PME resulta de exportações. Note-se que, no COMPETE 2020 não só as empresas apoiadas nas várias PI e não apenas na 3.2) dispõem, em média de uma intensidade exportadora muito superior (ronda os 59%), como se perspetiva um aumento da mesma após a conclusão dos seus projetos (para cerca de 67%). Se acrescermos a este dado os incentivos à internacionalização (projetos individuais, conjuntos e de ações coletivas), podemos perspetivar um impacto muito positivo do PO neste indicador. Este indicador foi corrigido em sede de reprogramação, tendo em conta uma quebra de série. Indicador ainda não disponível para 2018.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME		19,2%		19,7%		19,9%		20,0%

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - II / 3c

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	1.500,00			836,00	0,00	0,00	O valor deste indicador refere-se a cerca de 487 projetos concluídos, dos 20 correspondem a projetos conjuntos - Qualificação sendo que os restantes encerramentos repartem-se entre projetos de Inovação produtiva, Qualificação individuais e Projetos Simplificados (Vales Inovação).
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Menos desenvolvidas	1.500,00			1.634,00	0,00	0,00	No indicador estão contabilizadas 361 empresas com apoios no SI Inovação e 1337 no SI Qualificação PME, incluindo mais de 848 empresas participantes em projetos conjuntos com contrato de adesão (o número definitivo de empresas participantes nestes projetos apenas é conhecido em sede de encerramento) e 231 empresas beneficiárias de projetos simplificados. Salienta-se que o número de empresa apenas considera o número de empresas que recebe apoio, muito embora estas possam ter apresentado várias candidaturas em momentos distintos, ou que participem igualmente em projetos conjuntos e noutros projetos.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	1.500,00			836,00	0,00	0,00	O valor deste indicador refere-se a cerca de 487 projetos concluídos, dos 20 correspondem a projetos conjuntos - Qualificação sendo que os restantes encerramentos repartem-se entre projetos de Inovação produtiva, Qualificação individuais e Projetos Simplificados (Vales Inovação).
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Menos desenvolvidas	1.500,00			1.634,00	0,00	0,00	No indicador estão contabilizadas 361 empresas com apoios no SI Inovação e 1337 no SI Qualificação PME, incluindo mais de 848 empresas participantes em projetos conjuntos com contrato de adesão (o número definitivo de empresas participantes nestes projetos apenas é conhecido em sede de encerramento) e 231 empresas beneficiárias de projetos simplificados. Salienta-se que o número de empresa apenas considera o número de empresas que recebe apoio, muito embora estas possam ter apresentado várias candidaturas em momentos distintos, ou que participem igualmente em projetos conjuntos, para além de outros projetos.
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	905.000.000,00			390.413.372,27	0,00	0,00	No conjunto dos projetos SI Qualificação das PME (Projetos Conjuntos, Individuais e Vales) os projetos concluídos (487) envolvem um volume de investimento total de cerca de 856 M€, (Investimento Elegível de 763M€) dos quais cerca de 46% (do IT) são financiados pelo setor privado (390 M€).
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Menos desenvolvidas	905.000.000,00			1.256.288.991,86	0,00	0,00	No conjunto dos projetos SI Qualificação das PME (Projetos Conjuntos, Individuais e Vales) os projetos contratados (997) envolvem um volume de investimento total de cerca de 2.700 M€, (Investimento Elegível de 2.453M€) dos quais cerca de 46% (do IT) são financiados pelo setor privado (1.256 M€).
F	CO08	Investimento Produtivo:	Equivalente	Menos	6.750,00			3.054,00	0,00	0,00	No final de 2018, a meta (ETIs) encontrava-se cumprida em cerca de 45%.

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
		Aumento do emprego em empresas apoiadas	tempo inteiro	desenvolvidas							correspondendo à conclusão de 300 projetos apresentados por 282 empresas.
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Menos desenvolvidas	6.750,00			9.220,00	0,00	0,00	Os números apresentados (ETIs) referem-se, para os projetos de inovação produtiva, à criação líquida de emprego prevista pelos beneficiários entre o pré e o pós projeto, sendo que, dos postos de trabalho a criar, 30% deverão ser qualificados. Incluem, também, os técnicos contratados no âmbito dos projetos individuais de qualificação de PME. Estes números, referentes a 719 projetos de 659 empresas, só poderão ser confirmados em sede de encerramento.
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Menos desenvolvidas	190,00			83,00	0,00	0,00	No final de 2018, atingiu-se cerca de 44% do cumprimento da meta estabelecida para 2023, com 87 projetos concluídos de 83 empresas. Destas PME, 87,95% investiram em inovação dirigida à empresa, 50,60% dirigida para o mercado nacional e 8,43% para o mercado internacional.
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Menos desenvolvidas	190,00			260,00	0,00	0,00	Das 260 empresas com projetos contratados, cerca de 67% pretendem igualmente apostar na Inovação Organizacional. Destas empresas cerca de 92% aposta na inovação ao nível da empresa. Apenas 8,08% das empresas aposta numa inovação ao nível do mercado internacional. O indicador de 2018 já ultrapassa a meta definida.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	1.443,00	0,00	0,00	1.119,00	0,00	0,00	557,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	1.443,00	0,00	0,00	1.119,00	0,00	0,00	557,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	181.511.755,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	925.306.404,31	0,00	0,00	687.540.312,00	0,00	0,00	153.725.906,07	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	1.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	6.844,00	0,00	0,00	5.276,00	0,00	0,00	1.574,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	41,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	196,00	0,00	0,00	151,00	0,00	0,00	32,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo específico	3 - Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)	%	Menos desenvolvidas	51,6%	2012	57% - 65%			Indicador bienal, não estando ainda disponível para 2017-2018.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME (empresas até 250 trabalhadores)				64,9%		64,9%		52,6%

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - III / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018							
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R832	Novas respostas sociais disponibilizadas com recurso a instrumentos financeiros no total dos projetos apoiados	Menos desenvolvidas	(%)		Rácio	60%													0

ID	Indicador	Categoria de região	2017						2016							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R832	Novas respostas sociais disponibilizadas com recurso a instrumentos financeiros no total dos projetos apoiados	Menos desenvolvidas							0							0

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R832	Novas respostas sociais disponibilizadas com recurso a instrumentos financeiros no total dos projetos apoiados	Menos desenvolvidas							0							0

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - III / 8iii

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - III

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O832	Projetos de empreendedorismo e inovação social apoiados com recurso a instrumentos financeiros	Menos desenvolvidas	N.º	650,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O832	Projetos de empreendedorismo e inovação social apoiados com recurso a instrumentos financeiros	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - III / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					28,00	17,00	11,00				2,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					1.974,00	1.362,00	612,00				1.362,00	612,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	15,00	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018							
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas	(%)			75%- 85%													0
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Menos desenvolvidas	(%)			80% - 90%													0

ID	Indicador	Categoria de região	2017						2016							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0							0
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Menos desenvolvidas							0							0

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0							0
R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Menos desenvolvidas							0							0

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - III / 8v

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				24.753,00	14.359,00	10.394,00				9.193,00	5.302,00	3.891,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				1.458,00	860,00	598,00				563,00	303,00	260,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				2.647,00	1.864,00	783,00				1.012,00	714,00	298,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				3,00	3,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				7.669,00	5.141,00	2.528,00				3.049,00	2.117,00	932,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				8.359,00	4.919,00	3.440,00				3.114,00	1.780,00	1.334,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				8.662,00	4.255,00	4.407,00				2.996,00	1.383,00	1.613,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				63,00	45,00	18,00				34,00	22,00	12,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				7.839,00	4.443,00	3.396,00				2.705,00	1.529,00	1.176,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				11.175,00						11.175,00		
	Total global de participantes					24.753,00						9.193,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	13.017,00	7.356,00	5.661,00	2.502,00	1.670,00	832,00	41,00	31,00	10,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	633,00	358,00	275,00	260,00	197,00	63,00	2,00	2,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	1.495,00	1.052,00	443,00	137,00	95,00	42,00	3,00	3,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	3.623,00	2.405,00	1.218,00	989,00	615,00	374,00	8,00	4,00	4,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	4.323,00	2.472,00	1.851,00	912,00	657,00	255,00	10,00	10,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	5.043,00	2.457,00	2.586,00	600,00	398,00	202,00	23,00	17,00	6,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	28,00	22,00	6,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	4.659,00	2.495,00	2.164,00	475,00	419,00	56,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		13.017,00			2.502,00			41,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganos)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - III

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Menos desenvolvidas	N.º	25.000,00			24.558,00	14.248,00	10.300,00	0,98			9.115,00	5.263,00	3.852,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Menos desenvolvidas	N.º	9.700,00			6.088,00	0,00	0,00	0,63			6.088,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Menos desenvolvidas	12.900,00	7.283,00	5.617,00	2.502,00	1.671,00	821,00	41,00	31,00	10,00	0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7d - Desenvolvimento e reabilitação de sistemas ferroviários abrangentes, interoperáveis e de alta qualidade e promoção de medidas de redução do ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7d

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	Menos desenvolvidas	145,00			14,00	0,00	0,00	Neste indicador está contabilizado o nº de km intervencionados até 2018, relativo aos projetos em execução e em condições de ser usufruídos pelos destinatários finais. Para além da necessidade de cumprimento das condicionalidades ex-ante de que resultaram atrasos na aprovação dos projetos, o reduzido número de km intervencionados até 2018 deve-se, também, a atrasos na fase de contratação pública e na aprovação dos encargos plurianuais. Mantém-se, contudo, a previsão da meta programada para 2023.
S	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	Menos desenvolvidas	145,00			58,00	0,00	0,00	O valor do indicador refere-se ao projeto "Linha do Douro - Modernização do Troço Caíde-Marco de Canaveses-Régua". Uma vez que o projeto da Linha do Oeste – Modernização do Troço Meleças – Caldas da Rainha foi aprovado no início de 2019, é expectável que se registre algum progresso nos processos de contratação pública, esperando-se que a execução do mesmo se inicie ainda durante o corrente ano.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	58,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	0,00	0,00	0,00
S	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7d - Desenvolvimento e reabilitação de sistemas ferroviários abrangentes, interoperáveis e de alta qualidade e promoção de medidas de redução do ruído
Objetivo específico	3 - Promover a competitividade do sistema ferroviário para que se assuma como uma alavanca de desenvolvimento das atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e um meio privilegiado de movimentação de pessoas e bens.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R741	Comboios circulados nas linhas do Douro e Oeste	Comboios*km	Menos desenvolvidas	3.172.104	2013	3.250.000 a 3.500.000		2748660	Os valores considerados para efeitos de valor base e meta foram revistos em sede de reprogramação, excluindo o Ramal de Alfarelos que faz parte da Rede Global da RTE-T.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R741	Comboios circulados nas linhas do Douro e Oeste		3.004.885		3.013.543		3.027.617		3.068.046

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7i - Apoio ao espaço único europeu de transportes multimodais, mediante o investimento na RTE-T

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7i

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	Km		262,00			106,00	0,00	0,00	Neste indicador está contabilizado nº de km intervencionados até 2018, relativo aos projetos em execução e que se encontram operacionais ou seja em condições de ser usufruídos pelos destinatários finais. A boa evolução do indicador justifica-se pela maturidade do empreendimento e pela estratégia ambiental adotada pela IP e aceite pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na qual os os pedidos de enquadramento no Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJIA) permitiram iniciar as empreitadas antes da data expectável, uma vez que não foi necessário sujeitar os projetos ao processo completo de Avaliação de Impacte Ambiental (sendo exemplo, a Linha do Minho - troço Nine-Valença e da Linha da Beira Baixa - troço Covilhã-Guarda).
S	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	Km		262,00			268,00	0,00	0,00	Neste indicador estão contabilizados os Km a reconstruir ou modernizar relativos aos projetos contratados da Linha do Minho (Modernização do Troço Nine-Valença Fronteira - 2.ª Fase) e da Linha do Norte (Modernização do troço Alfarelos-Pampilhosa - 2.ª fase). A superação da meta prende-se com o esforço efetuado pela IP, no sentido de apresentar todas as candidaturas até ao 1º trimestre de 2018, o que permitiu a esta AG analisar, aprovar e contratualizar as operações em questão até ao final de 2018. Neste âmbito, em 2018, foi alcançada uma taxa de aprovação de 100% face às candidaturas apresentadas.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	52,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	132,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	0,00	0,00	0,00
S	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7i - Apoio ao espaço único europeu de transportes multimodais, mediante o investimento na RTE-T
Objetivo específico	1 - Desenvolvimento dos sistemas, equipamentos e infraestruturas de transportes e logística inseridas nas Redes Transeuropeias de Transportes, por forma a aumentar a competitividade das atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis e a movimentação de pessoas e bens.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R711	Quota modal de transporte ferroviário de mercadorias	%		12,1%	2013	14%-17%			O indicador corresponde à média dos 3 últimos anos. Os valores do indicador ajustados na sequência do exercício de reprogramação e face a uma alteração metodológica realizada pelo Eurostat. Ano de 2018 ainda não disponível.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R711	Quota modal de transporte ferroviário de mercadorias		14,2%		13,8%		13,2%		12,8%

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7ii - Desenvolvimento e melhoria de sistemas de transportes ecológicos (incluindo de baixo ruído) e de baixo teor de carbono, incluindo vias navegáveis e transportes marítimos interiores, portos, ligações multimodais e infraestruturas aeroportuárias, a fim de promover a mobilidade regional e local sustentável

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - IV / 7ii

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	O731	Portos não RTE-T intervencionados	N.º		6,00			0,00	0,00	0,00	Considerando os constrangimentos que se têm verificado na execução dos projetos dos portos, designadamente ao nível dos procedimentos de contratação pública, prevê-se que alguns projetos comecem a ser concluídos em 2019.
S	O731	Portos não RTE-T intervencionados	N.º		6,00			4,00	0,00	0,00	Foram contratualizados projetos para a Requalificação das Infraestruturas portuárias das ilhas do Corvo e das Flores, para a Construção de Rampa RO-RO e Dragagem do Porto da Calheta, Ilha de São Jorge e para o prolongamento do porto de Velas, ilha de São Jorge. Encontra-se em curso a avaliação do lançamento em 2019 do novo aviso convite referente às infraestruturas portuárias dos Açores para apoio das intervenções nos portos comerciais da praia da Vitória e da Horta.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	O731	Portos não RTE-T intervencionados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O731	Portos não RTE-T intervencionados	4,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O731	Portos não RTE-T intervencionados	0,00	0,00	0,00
S	O731	Portos não RTE-T intervencionados	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
Prioridade de Investimento	7ii - Desenvolvimento e melhoria de sistemas de transportes ecológicos (incluindo de baixo ruído) e de baixo teor de carbono, incluindo vias navegáveis e transportes marítimos interiores, portos, ligações multimodais e infraestruturas aeroportuárias, a fim de promover a mobilidade regional e local sustentável
Objetivo específico	2 - Desenvolvimento dos sistemas, equipamentos e infraestruturas de transporte e logística com baixas emissões de carbono, por forma a aumentar a sua sustentabilidade económica e ambiental e a competitividade das atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e a movimentação de pessoas e bens.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
R731	Volume de mercadorias movimentadas nos portos da Região Autónoma dos Açores	Mil Ton.		2.075	2013	2.200 - 2.300			Este indicador refere-se à totalidade de mercadorias movimentadas nos portos dos Açores. O valor registado em 2017 encontra-se, já, no intervalo da meta, esperando-se que com a plena operacionalização dos projetos apoiados pelo COMPETE 2020 (apoiados, até final de 2018, 4 portos dos Açores) continue a crescer nos próximos anos. Foi revisto em sede de reprogramação, passando a ser considerada a metodologia de apuramento do Instituto Nacional de Estatística no âmbito do Sistema de Indicadores do Portugal2020. Ano de 2018 ainda não disponível.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R731	Volume de mercadorias movimentadas nos portos da Região Autónoma dos Açores		2234		2.182		1.993		1.925

Eixo prioritário	V - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas - V / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					1,00	0,00	1,00				0,00	1,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2017		2016		2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	V - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2018						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo		Total anual		Qualitativos		
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas	(%)			75% - 85%												0

ID	Indicador	Categoria de região	2017						2016							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0							0

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Menos desenvolvidas							0							0

Eixo prioritário	V - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ - V / 11i

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				7,00	3,00	4,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				1,00	1,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				6,00	2,00	4,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				1,00						1,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					7,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	7,00	3,00	4,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	6,00	2,00	4,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			7,00			0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2014		
			Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00

CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego	Menos desenvolvidas	0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local	Menos desenvolvidas	0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social)	Menos desenvolvidas	0,00		
	Total global de participantes		0,00		

Eixo prioritário	V - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)
Prioridade de Investimento	11i - Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ - V

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2018		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direccionadas para a reorganização e modernização	Menos desenvolvidas	N.º	22.000,00			7,00	3,00	4,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	Menos desenvolvidas	N.º	200,00			84,00	0,00	0,00	0,42			48,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2017			2016			2015			2014			
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direccionadas para a reorganização e modernização	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	7,00	3,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	Menos desenvolvidas	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixos prioritários para assistência técnica

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER) - VI

Eixo prioritário						VI - Assistência Técnica					
(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2018 Total	2018 Homens	2018 Mulheres	Observações
F	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	%		100,00			0,00	0,00	0,00	
S	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	%		100,00			74,00	0,00	0,00	Embora se registassem melhorias na eficiência dos processos, estas incidem sobre aspetos que no Indicador já estão classificados com a pontuação máxima (ex. na candidatura, o nível de desmaterialização já é de 100%), razão pela qual o indicador de desmaterialização se manteve em 2018. Perspetiva-se uma melhoria futura designadamente na sequência da implementação de um sistema de gestão documental.
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		280,00			307,00	0,00	0,00	O valor apresentado inclui os trabalhadores da Autoridade de Gestão, bem como os trabalhadores integrados nos 13 Organismos Intermédios com salários cofinanciados pela AT. Esta meta foi revista no âmbito da reprogramação, de acordo com o previsto no texto do Programa (aquando da sua aprovação, o secretariado técnico de apoio à Autoridade de Gestão ainda não estava constituído, nem reconhecidas as entidades que deveriam atuar como Organismos Intermédios).
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI		280,00			307,00	0,00	0,00	
F	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	N.º		15.000.000,00			13.469.024,00	0,00	0,00	A estratégia nas redes sociais da AG COMPETE 2020 procura constantemente informar os nossos diferentes públicos e ainda ter um canal de comunicação bidireccional. Inspirar a audiência com os nossos conteúdos, e criar uma afinidade emocional, são só alguns exemplos do que procuramos quando nos conectamos com os nossos seguidores. A estratégia consolida uma comunidade que reconhece a marca e a associa aos seus valores. A AG COMPETE 2020 está presente no Facebook, no linkedin e no twitter, canais complementares e com públicos diferentes. O site sustenta toda a informação institucional.
S	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	N.º		15.000.000,00			13.469.024,00	0,00	0,00	Não obstante o indicador respeitar a dados de execução efetiva, optou-se por reportá-lo também em termos de operações selecionadas, para manter a lógica dos restantes indicadores.

1) S=Valor cumulativo — realizações a executar através de operações selecionadas [previsão fornecida pelos beneficiários], F=Valor cumulativo — realizações executadas por operações [execução efetiva]

(1)	ID	Indicador	2017 Total	2017 Homens	2017 Mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres
F	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	74,00	0,00	0,00	72,00	0,00	0,00	64,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	306,00	0,00	0,00	280,70	0,00	0,00	58,80	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	306,00	0,00	0,00	280,70	0,00	0,00	58,80	0,00	0,00
F	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	8.735.358,00	0,00	0,00	4.554.269,00	0,00	0,00	1.165.844,00	0,00	0,00
S	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	8.735.358,00	0,00	0,00	4.554.269,00	0,00	0,00	1.165.844,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	0,00	0,00	0,00
S	OAT12	Nível de desmaterialização de processos de frontoffice (interação com os promotores) e backoffice (integração da plataforma documental no sistema de informação)	0,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00
F	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	0,00	0,00	0,00
S	OAT25	Visualizações do website e alcance das redes sociais	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	VI - Assistência Técnica
Objetivo específico	1 - Gerir e implementar o Programa de forma eficaz e eficiente

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - VI / 1

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
RAT7	Grau de satisfação dos beneficiários do Programa: promotores com apreciação de bom e muito bom sobre a gestão do Programa (formulários, pagamentos, tempos de análise)	%		38,9%	2010	50% - 60%			Este indicador está a ser recolhido de forma parcial nas avaliações em curso que envolvem o COMPETE2020 (ex.: Avaliação dos SI a concluir em 2019 e Avaliação do SAMA a iniciar em 2019). A Avaliação Intercalar do Programa, com início previsto no 1º semestre de 2020, fará neste âmbito uma avaliação detalhada de todo o Programa.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
RAT7	Grau de satisfação dos beneficiários do Programa: promotores com apreciação de bom e muito bom sobre a gestão do Programa (formulários, pagamentos, tempos de análise)								

Eixo prioritário	VI - Assistência Técnica
Objetivo específico	2 - Divulgar o Programa e disseminar os seus resultados, através da prossecução de um Plano de Comunicação, que abranja as vertentes externa e interna e que mobilize os diferentes meios de comunicação disponíveis, de acordo com os diferentes grupos-alvo.

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica - VI / 2

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2018 Total	2018 Qualitativos	Observações
RAT5	Grau de reconhecimento dos Fundos: público-alvo com apreciação positiva sobre o impacte dos projetos apoiados pelos fundos estruturais na sua região	%		63%	2013	70% - 80%			Indicador recolhido a partir do Flash Eurobarometer 452, de junho de 2017. Inquérito efetuado a 1000 entrevistados em Portugal, entre 27 e 28 de março de 2017. Em Portugal, 77% dos entrevistados consideram que os projetos apoiados produzem um impacto positivo na sua região (1 p.p. abaixo da média da UE28 - 78%), numa percentagem muito superior à registada em 2013 e que serviu de base do indicador. Dos inquiridos, 5% atribuem um impacte negativo e 9% julgam não existir qualquer impacte. Nos últimos anos, este inquérito tem sido bienal, pelo que não estão disponíveis dados para 2014, 2016 e 2018.

ID	Indicador	2017 Total	2017 Qualitativos	2016 Total	2016 Qualitativos	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
RAT5	Grau de reconhecimento dos Fundos: público-alvo com apreciação positiva sobre o impacte dos projetos apoiados pelos fundos estruturais na sua região		77%				80%		

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	2.177
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	2.174
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	3
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	79

Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2018 Número total cumulativo	2018 Número de homens cumulativo	2018 Número de mulheres cumulativo	2018 Total anual	2018 Total anual de homens	2018 Total anual de mulheres
I	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	279,00					
I	F	F12	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	868.316.164,00					
I	I	K124	Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Empresas	FEDER	Menos desenvolvidas	750,00					
I	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	270,00					
II	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	1.972,00					
II	F	F22	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	1.221.259.560,00					
II	I	K3991	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	3.366,00					
II	O	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	27,00					
III	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	47.565.079,00					
III	O	O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	24.558,00	14.248,00	10.300,00	9.115,00	5.263,00	3.852,00
III	O	O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	6.088,00	0,00	0,00	6.088,00		
IV	O	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	km	CF		106,00					
IV	F	F42	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00					
IV	F	F43	Despesa certificada	€	CF		112.701.110,00					
IV	I	K741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas previstos nos projetos contratados	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	58,00					
IV	I	K711	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T (operações contratadas)	Km	CF		268,00					
IV	O	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	13,60					
V	F	F51	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	37.602.485,00					
V	O	O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	84,00	0,00	0,00	48,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
I	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	129,00	13,00	0,00	Cumprimento: 155%. Este rácio de cumprimento resulta do facto de este instrumento ter atingido já uma elevada taxa de compromisso face à sua dotação indicativa.
I	F	F12	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	489.277.445,00	85.026.426,00	0,00	Cumprimento: 157%. Para este resultado contribuiu o bom ritmo de execução dos Sistemas de Incentivos, em particular do SI Inovação.
I	I	K124	Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Empresas	FEDER	Menos desenvolvidas	576,00	403,00	82,00	Cumprimento: 139%.
I	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	96,00	9,00	0,00	Cumprimento: 79%. Na sequência da reprogramação, este indicador passou a incluir projectos do SAICT e projectos do SI I&DT, alargando a sua representatividade a todo o Eixo. Ficou um pouco aquém da meta, dado a maior duração destes projectos (muitos deles ainda em execução), principalmente no âmbito da PI 1.a.
II	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	1.281,00	0,00	0,00	Cumprimento: 247%. O elevado rácio de cumprimento desta meta resulta do facto de este Eixo estar já em overbooking (119%), visando acautelar as normais quebras, mais acentuadas na última fase dos PO.
II	F	F22	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	734.715.809,00	271.464.294,00	0,00	Cumprimento: 180%. Para este resultado contribuiu o bom ritmo de execução dos Sistemas de Incentivos.
II	I	K3991	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	3.071,00	2.350,00	1.440,00	Cumprimento: 140%. Este rácio de cumprimento resulta do facto de este instrumento estar já em overbooking face à dotação indicativa, visando acautelar as normais quebras, mais acentuadas na última fase dos PO.
II	O	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	21,00	5,00	0,00	Cumprimento: 113%. Este rácio de cumprimento resulta do facto de este instrumento estar já em overbooking face à dotação indicativa, visando acautelar as normais quebras, mais acentuadas na última fase dos PO.
III	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	34.439,00	0,00	0,00	Cumprimento: 108%. Este Eixo registou uma boa recuperação da Execução após a resolução de muitos dos constrangimentos do SiFSE que condicionavam a apresentação, validação e certificação da despesa.
III	O	O852	Trabalhadores apoiados em ações de	N.º	FSE	Menos	15.443,00	2.543,00	41,00	Cumprimento: 182%. O elevado rácio de cumprimento decorre de um maior interesse das empresas quanto à qualificação dos seus

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2017 Número total cumulativo	2016 Número total cumulativo	2015 Número total cumulativo	Observações
			formação em contexto empresarial			desenvolvidas				trabalhadores, conjugado com uma atractiva taxa de apoio.
III	O	O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Cumprimento: 105%.
IV	O	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	km	CF		52,00	0,00	0,00	Cumprimento: 154%. A boa execução deste indicador justifica-se pela maturidade do empreendimento e pela estratégia ambiental adotada pela IP e aceite pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na qual os pedidos de enquadramento no Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJIAA) permitiram iniciar as empreitadas antes da data expectável, uma vez que não foi necessário sujeitar os projetos ao processo completo de Avaliação de Impacte Ambiental (sendo exemplo, a Linha do Minho - troço Nine-Valença e da Linha da Beira Baixa - troço Covilhã-Guarda).
IV	F	F42	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	Cumprimento: 0%. Dado o grau de execução dos projectos, não foi possível certificar despesa em 2018.
IV	F	F43	Despesa certificada	€	CF		35.619.940,00	3.358.085,00	0,00	Cumprimento: 87% Para o indicador financeiro (COESIF_18-0010-00-EN) são consideradas as despesas certificadas pela AC e incluídas nos pedidos de pagamento (Art 126(a) Reg. Geral) que correspondam a despesas incorridas e pagas pelos beneficiários até final de 2018. Relevando apenas as despesas incluídas nos pedidos de pagamento, nenhum ajuste nas Contas Anuais deve ser levado em consideração. As diferenças nos Quadros 5 e 6 resultam do quadro 6 incluir ajustes à despesa comunicados na prestação de contas. A diferença de 518.000,41€ corresponde à correção financeira da operação POCI-04-2857-FC-000001 na Prestação Anual de Contas do Exercício Contabilístico 16-17. A sua dedução foi tida em conta no "Total Expenditure Declared by beneficiaries (Table 6)", todavia, as correções financeiras em Contas Anuais não relevam para o apuramento do "Financial Indicator (Table 5
IV	I	K741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas previstos nos projetos contratados	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	58,00	0,00	0,00	Cumprimento: 67%
IV	I	K711	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T (operações contratadas)	Km	CF		132,00	0,00	0,00	Cumprimento: 171%. A superação da meta prende-se com o esforço efetuado pela IP, no sentido de apresentar todas as candidaturas até ao 1º trimestre de 2018, o que permitiu a esta AG analisar, aprovar e contratualizar as operações em questão até ao final de 2018.
IV	O	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	7,00	0,00	0,00	Cumprimento: 38%
V	F	F51	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	1.812.979,00	0,00	0,00	Cumprimento: 89%
V	O	O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	36,00	0,00	0,00	Cumprimento: 105%

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	2014 Número total cumulativo
I	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
I	F	F12	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
I	I	K124	Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Empresas	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
I	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
II	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
II	F	F22	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
II	I	K3991	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
II	O	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
III	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
III	O	O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
III	O	O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
IV	O	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	km	CF		0,00
IV	F	F42	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
IV	F	F43	Despesa certificada	€	CF		0,00
IV	I	K741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas previstos nos projetos contratados	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
IV	I	K711	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T (operações contratadas)	Km	CF		0,00
IV	O	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	0,00
V	F	F51	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00
V	O	O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
I	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	180			900,00		
I	F	F12	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	551.877.757			2.207.511.027,00		
I	I	K124	Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Empresas	FEDER	Menos desenvolvidas	540			900,00		

Eixo prioritário	Tipo de Indicador	ID	Indicador	Unidade de medida	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018 total	Objetivo intermédio para 2018 homens	Objetivo intermédio para 2018 mulheres	Objetivo final (2023) total	Objetivo final (2023) homens	Objetivo final (2023) mulheres
I	O	O1991	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	340			1.700,00		
II	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDER	Menos desenvolvidas	800			4.000,00		
II	F	F22	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	678.566.518			2.714.266.069,00		
II	I	K3991	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	2400			4.000,00		
II	O	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	FEDER	Menos desenvolvidas	24			95,00		
III	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	44.126.471			245.147.059,00		
III	O	O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	12.870			25.000,00		
III	O	O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	5.820			9.700,00		
IV	O	CO12a	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T	km	CF		69			262,00		
IV	F	F42	Despesa certificada	€	FEDER	Menos desenvolvidas	19.609.412			108.941.177,00		
IV	F	F43	Despesa certificada	€	CF		128.964.706			716.470.589,00		
IV	I	K741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas previstos nos projetos contratados	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	87			145,00		
IV	I	K711	Caminho de ferro: Quilometragem total das linhas férreas reconstruídas ou modernizadas da qual: RTE-T (operações contratadas)	Km	CF		157			262,00		
IV	O	O741	Linhas férreas não RTE-T intervencionadas	Km	FEDER	Menos desenvolvidas	36			145,00		
V	F	F51	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	42.440.021			235.777.894,00		
V	O	O1113	Projetos de capacitação das entidades e dos serviços da Administração Pública	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	80			200,00		

3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas	Despesa total elegível incorrida pelos beneficiários e paga até 31/12/2018 e certificada à Comissão
I	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	2.207.511.027,00	65,98%	2.745.774.506,32	124,38%	1.470.757.011,03	1.078.391.645,02	48,85%	2.081	868.316.164,00
II	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	2.714.266.069,00	64,06%	3.523.390.006,41	129,81%	2.138.414.163,62	1.309.413.376,61	48,24%	2.201	1.221.259.560,00
III	FSE	Menos desenvolvidas	Total	245.147.059,00	82,40%	231.416.454,94	94,40%	156.258.688,46	51.583.768,74	21,04%	774	47.565.079,00
IV	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	108.941.177,00	85,00%	57.857.848,47	53,11%	57.857.848,47	4.373.138,76	4,01%	1	0,00
IV	CF		Total	716.470.589,00	85,00%	525.517.919,71	73,35%	525.517.919,71	112.183.109,59	15,66%	14	112.701.110,00
V	FSE	Menos desenvolvidas	Total	235.777.895,00	85,00%	180.519.137,51	76,56%	180.519.137,51	37.868.025,56	16,06%	240	37.602.485,00
VI	FEDER	Menos desenvolvidas	Total	134.705.883,00	85,00%	66.168.453,37	49,12%	66.168.453,37	23.374.403,07	17,35%	16	
Total	FEDER	Menos desenvolvidas		5.165.424.156,00	65,87%	6.393.190.814,57	123,77%	3.733.197.476,49	2.415.552.563,46	46,76%	4.299	2.089.575.724,00
Total	FSE	Menos desenvolvidas		480.924.954,00	83,67%	411.935.592,45	85,65%	336.777.825,97	89.451.794,30	18,60%	1.014	85.167.564,00
Total	CF			716.470.589,00	85,00%	525.517.919,71	73,35%	525.517.919,71	112.183.109,59	15,66%	14	112.701.110,00
Total geral				6.362.819.699,00	69,37%	7.330.644.326,73	115,21%	4.595.493.222,17	2.617.187.467,35	41,13%	5.327	2.287.444.398,00

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		03	PT114	3.372.075,98	1.854.641,79	3.149.618,90	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		04	PT113	12.876.156,21	6.343.112,29	7.440.410,22	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		05	PT111	34.965.121,10	12.237.792,39	16.945.786,44	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		05	PT114	10.578.981,92	3.702.643,67	5.881.554,25	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		05	PT115	5.882.250,00	2.058.787,50	3.876.418,78	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		05	PT161	47.292.100,00	9.458.420,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		06	PT112	48.133.021,00	12.033.255,25	44.864.053,62	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT11	8.420.000,00	3.789.000,00	7.999.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT111	13.586.678,60	5.978.337,51	5.067.430,46	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT112	11.255.215,50	3.939.325,43	10.692.454,73	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT113	4.426.599,65	1.549.309,88	4.204.806,86	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT114	4.275.000,00	1.923.750,00	1.958.862,73	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT115	6.927.255,29	2.424.539,35	6.206.967,81	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT161	147.951.957,80	50.070.742,93	6.155.087,40	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		07	PT162	3.650.666,00	2.007.866,30	3.317.590,01	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		13	PT114	23.531.277,19	7.059.383,16	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		14	PT114	4.906.500,00	2.207.925,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		15	PT112	5.885.000,00	1.765.500,00	3.305.947,72	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		15	PT114	25.357.836,35	10.471.442,95	12.825.517,04	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	01	07	01		21	PT114	12.933.698,00	4.526.794,30	11.563.539,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		04	PT113	32.955.842,90	14.115.748,37	21.356.291,40	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		04	PT115	3.048.735,38	1.371.930,92	2.595.709,12	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		04	PT116	6.062.495,57	2.533.723,01	1.978.180,58	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT11	4.277.746,00	1.412.611,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT113	19.421.974,18	6.974.300,96	14.615.926,09	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT116	29.130.397,81	11.813.263,93	22.325.160,76	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT118	46.214.541,87	16.795.691,95	20.028.097,82	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT161	89.515.161,29	27.151.269,99	55.660.218,38	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT168	16.241.828,00	8.120.914,00	2.598.692,48	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		05	PT183	127.455.133,00	48.140.494,19	54.111.383,72	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		06	PT114	20.554.680,00	5.138.670,00	16.637.087,60	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		06	PT117	3.996.807,00	2.198.243,85	3.362.998,70	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		06	PT161	6.787.225,02	3.054.251,26	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT1	29.500.049,83	14.436.787,82	20.748.084,29	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT11	5.925.349,08	2.666.407,09	4.916.111,94	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT112	22.134.621,00	9.406.320,16	15.533.129,53	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT113	72.167.246,17	22.489.102,40	53.265.897,43	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT114	13.264.022,61	5.708.490,17	6.240.859,50	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT116	127.978.312,97	53.567.377,97	54.350.603,94	18
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT16	8.164.006,85	2.910.254,72	8.164.006,85	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT161	30.259.696,18	13.528.223,74	15.893.274,95	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT163	15.746.142,84	8.284.662,86	13.336.163,86	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT164	8.615.763,04	3.877.093,37	8.184.974,88	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT168	7.053.294,00	4.584.641,10	6.700.629,31	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT16B	3.563.615,38	1.603.626,92	2.960.414,72	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT182	5.862.500,00	2.638.125,00	3.149.860,02	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT183	4.781.146,00	2.629.630,30	4.483.688,93	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		07	PT185	2.583.683,61	1.162.657,62	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	02	07	01		15	PT182	5.750.000,00	2.300.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		03	PT185	12.869.855,10	5.791.434,80	8.597.247,25	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		05	PT11	5.320.268,50	2.207.147,98	3.598.303,14	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		05	PT111	24.243.596,60	12.796.337,43	12.669.243,61	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		05	PT165	12.611.880,00	5.814.810,00	767.209,45	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		05	PT183	4.844.619,59	2.180.078,82	3.829.276,86	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT111	27.512.500,00	12.380.625,00	18.879.410,29	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT162	42.625.408,78	5.167.433,95	36.371.012,46	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT163	3.865.300,00	1.739.385,00	1.895.288,68	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT164	14.251.568,90	6.413.206,01	1.498.375,54	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT165	72.663.312,92	21.190.353,95	24.359.731,61	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT16C	36.018.500,00	7.203.700,00	30.938.994,87	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		07	PT18	5.247.000,00	2.885.850,00	3.716.162,54	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		13	PT1	11.200.133,72	2.576.030,76	5.109.791,01	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		15	PT117	4.553.744,22	2.276.872,11	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	002	02	03	07	01		21	PT117	38.822.585,00	15.532.067,50	36.284.095,58	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		04	PT113	844.465,81	454.636,60	264.346,92	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		06	PT112	1.609.671,51	1.096.205,43	801.704,98	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		06	PT114	922.075,79	602.965,52	680.378,47	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		06	PT161	1.151.261,17	671.298,71	266.972,49	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		07	PT112	340.299,79	242.334,07	34.317,27	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		07	PT113	641.291,85	378.587,61	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		07	PT114	846.218,50	607.393,80	46.639,73	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT1	578.361,97	286.044,24	67.846,14	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT112	2.676.320,39	1.612.547,46	930.909,89	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT114	6.021.202,04	4.107.397,53	3.424.898,35	9
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT161	955.470,07	594.414,10	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		13	PT162	1.445.537,65	1.003.369,26	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		14	PT1	31.972,50	15.986,25	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		17	PT114	3.162.860,73	1.786.729,26	700.802,78	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		17	PT161	553.360,96	337.208,78	107.906,81	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		17	PT162	933.053,00	617.945,97	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	01	07	01		23	PT161	464.452,75	289.491,75	240.607,67	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		03	PT115	136.226,58	69.902,65	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		04	PT113	675.192,01	459.469,99	255.172,92	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		04	PT114	416.571,51	291.590,32	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		04	PT116	1.105.670,80	608.083,62	79.790,70	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		05	PT112	1.640.580,71	1.057.889,71	289.680,63	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT1	1.497.759,61	803.370,12	81.376,63	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT113	856.203,25	393.549,02	681.334,20	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT114	2.807.859,27	1.665.739,39	1.454.783,04	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT115	354.274,90	245.678,74	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT116	3.082.525,80	1.887.199,39	292.722,14	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT117	256.646,26	145.551,29	127.534,32	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT168	287.938,51	131.217,31	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		07	PT16B	311.822,05	109.137,72	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		13	PT112	361.844,12	180.922,06	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		13	PT163	618.980,71	408.645,22	242.990,48	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		13	PT16A	948.995,38	649.680,97	838.440,62	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		17	PT113	2.460.538,47	1.750.998,45	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	02	07	01		17	PT114	259.517,40	187.429,72	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		03	PT185	310.495,06	142.140,41	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		04	PT111	1.297.212,08	937.735,41	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		07	PT113	2.162.723,75	1.501.414,47	604.189,53	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		07	PT161	1.538.820,46	1.096.631,84	619.512,03	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		07	PT182	661.627,61	448.563,44	124.112,90	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		07	PT183	1.372.005,55	815.959,46	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	056	01	03	07	01		13	PT185	235.560,41	96.405,22	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		03	PT1	455.039,21	288.940,03	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		03	PT114	117.641,01	62.936,86	111.758,97	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		04	PT113	1.582.795,31	840.936,03	466.109,14	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		07	PT113	1.030.498,26	522.048,56	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		07	PT162	2.918.014,79	1.036.011,48	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		08	PT114	722.680,77	430.087,29	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		13	PT1	540.875,50	351.569,08	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		13	PT112	1.376.876,82	613.397,83	668.078,75	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		13	PT114	2.248.243,59	1.298.693,84	801.958,19	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		13	PT162	975.626,48	566.940,35	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	01	07	01		17	PT114	831.574,94	497.744,19	37.883,11	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		03	PT114	261.171,71	169.761,61	194.594,81	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		03	PT182	1.127.283,60	679.371,74	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		03	PT185	627.742,95	359.411,57	183.206,16	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		04	PT112	620.949,73	375.645,09	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		04	PT113	2.113.399,04	1.297.776,22	1.526.657,56	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		04	PT116	643.607,73	312.103,40	281.056,65	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		04	PT161	461.063,66	279.365,29	255.065,24	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		04	PT16A	592.134,31	322.412,53	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		05	PT114	856.785,05	294.467,47	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		06	PT113	902.767,25	292.626,68	282.159,47	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT113	39.576.592,23	13.691.366,40	26.639.422,32	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT114	2.082.536,72	1.260.890,21	213.341,13	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT116	1.687.027,62	885.078,38	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT161	384.539,30	169.224,60	265.956,11	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT163	1.293.646,00	429.946,23	57.177,98	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT168	686.155,90	341.295,30	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		07	PT183	553.261,88	248.022,91	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		13	PT114	1.074.248,33	557.795,99	807.368,49	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		13	PT163	1.341.512,58	768.448,29	232.605,38	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		17	PT114	6.968.397,48	3.797.392,48	3.523.452,73	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	02	07	01		17	PT161	701.699,42	315.588,29	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		01	PT16	1.236.519,36	583.809,42	1.025.601,46	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		03	PT16B	538.616,44	324.532,63	103.850,44	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		04	PT165	512.238,47	303.083,07	149.977,38	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		05	PT11	1.855.568,27	525.578,25	1.282.560,44	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		05	PT16B	707.840,01	371.697,16	532.853,47	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		07	PT111	762.106,73	421.218,68	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		07	PT162	2.472.121,68	1.427.318,02	668.931,78	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		07	PT163	6.429.966,91	3.715.399,29	350.970,26	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		07	PT16B	1.925.749,76	1.141.263,14	1.112.163,18	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		07	PT16C	401.595,42	236.046,24	184.668,87	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		13	PT16B	843.840,67	453.611,52	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	057	01	03	07	01		17	PT165	1.181.379,30	632.094,51	109.078,24	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	01	07	01		13	PT1	7.827.093,41	7.827.093,41	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	01	07	01		17	PT1	7.451.481,76	7.451.481,76	1.191.054,21	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	01	07	01		23	PT1	3.850.240,00	3.850.240,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	058	01	02	07	01		17	PT1	1.411.034,84	1.411.034,84	92.035,55	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	059	01	01	07	01		13	PT1	1.041.148,02	1.041.148,02	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	059	01	01	07	01		17	PT1	11.758.867,43	11.758.867,43	772.235,08	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	059	01	02	07	01		17	PT1	2.780.507,00	2.780.507,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		01	PT11	212.553,55	212.553,55	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		01	PT16	469.843,98	469.843,98	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		02	PT161	239.579,40	239.579,40	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		03	PT1	149.956,67	149.313,66	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		07	PT1	460.828,44	460.828,44	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		07	PT162	385.944,34	385.944,34	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		08	PT11	163.601,45	163.601,45	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		12	PT11	198.645,96	198.645,96	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT1	239.058,46	239.058,46	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT11	122.040,53	122.040,53	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT112	188.750,23	188.750,23	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT162	226.814,35	226.814,35	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT1	10.560.285,99	10.542.660,91	29.606,32	48
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT11	7.129.109,70	7.036.997,20	0,00	35
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT112	11.515.264,03	11.515.264,03	0,00	50
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT113	2.350.914,58	2.350.914,58	0,00	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT114	9.135.940,25	9.135.940,25	0,00	40
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT16	3.074.338,95	3.058.737,84	0,00	15
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT161	8.791.723,32	8.791.723,32	0,00	38
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT162	6.057.503,04	6.045.209,47	0,00	26
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		18	PT11	239.751,18	239.751,18	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		18	PT16	239.173,75	239.173,75	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT1	390.815,01	390.815,01	12.908,57	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT11	397.059,07	397.059,07	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT113	717.673,33	717.673,33	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT114	2.293.781,13	2.293.781,13	0,00	30
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT16	219.768,18	219.768,18	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT161	908.530,93	908.530,93	0,00	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		20	PT1	116.938,34	109.921,32	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	01	07	01		20	PT114	476.906,63	476.906,63	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		01	PT1	208.647,23	208.647,23	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		01	PT11	239.877,67	239.877,67	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		07	PT117	239.923,90	237.423,90	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT1	2.020.567,51	2.019.240,31	33.722,28	11
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT11	479.752,80	479.752,80	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT117	227.662,55	227.662,55	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT118	14.758,50	14.758,50	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT16	239.607,05	239.607,05	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT163	239.585,27	239.585,27	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT16A	715.681,60	715.681,60	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		17	PT183	239.588,30	239.588,30	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		18	PT16	231.376,90	231.376,90	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT1	751.946,74	751.946,74	14.285,37	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT11	239.998,30	239.998,30	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT16	622.089,70	622.089,70	0,00	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT16A	239.032,67	239.032,67	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		19	PT16B	239.898,16	239.898,16	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	02	07	01		21	PT1	208.516,18	208.516,18	766,32	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	03	07	01		17	PT1	648.231,08	643.144,84	12.056,84	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	03	07	01		19	PT1	280.482,91	280.482,91	2.251,69	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	03	07	01		23	PT1	38.917,53	38.917,53	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		01	PT16	199.998,00	199.998,00	120.252,41	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		01	PT18	318.817,00	318.817,00	51.472,92	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		07	PT1	4.008.070,65	4.008.070,65	982.618,17	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		07	PT11	371.622,00	371.622,00	151.379,49	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		07	PT16	113.457,00	113.457,00	58.202,24	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		13	PT1	110.306,00	110.306,00	61.738,03	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		13	PT11	496.075,00	496.075,00	243.019,02	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		13	PT16	1.013.174,00	1.013.174,00	426.693,28	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		17	PT1	12.280.123,81	12.266.111,81	2.778.463,07	29
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		17	PT11	21.895.658,00	21.880.726,50	12.667.678,92	49
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		17	PT16	12.914.670,59	12.900.470,59	7.856.038,20	44
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		19	PT1	2.699.007,83	2.699.007,83	1.299.124,61	8
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		19	PT11	47.027.098,49	47.027.098,49	31.994.886,36	30

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		19	PT16	22.936.303,32	22.936.303,32	15.611.504,56	9
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		19	PT18	1.517.943,00	1.517.943,00	858.406,31	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		20	PT11	200.000,00	200.000,00	152.917,40	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	060	01	07	07	01		21	PT1	123.618,00	123.618,00	12.923,38	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		05	PT114	472.918,47	472.918,47	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		07	PT11	238.393,65	230.518,65	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		07	PT114	49.136,40	49.136,40	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		13	PT11	239.397,46	239.397,46	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		13	PT112	238.836,05	238.836,05	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		13	PT16	139.249,37	139.249,37	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		13	PT162	229.483,25	229.483,25	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT1	5.356.910,12	5.353.071,65	0,00	24
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT11	6.068.593,10	6.043.580,66	0,00	33
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT114	20.706.941,89	20.682.517,06	0,00	100
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT16	1.935.031,67	1.927.769,14	0,00	15
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		17	PT162	7.348.438,41	7.348.438,41	0,00	31
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		19	PT114	93.730,30	93.730,30	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		20	PT11	31.250,00	31.250,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	01	07	01		21	PT114	156.463,26	156.463,26	5.588,34	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT1	437.190,57	437.190,57	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT11	1.320.668,57	1.320.668,57	0,00	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT113	240.069,68	240.069,68	0,00	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT114	1.593.592,20	1.593.592,20	0,00	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT163	239.304,62	239.304,62	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	02	07	01		17	PT16A	239.976,26	239.976,26	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	03	07	01		13	PT16	20.601,15	16.480,92	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	03	07	01		17	PT1	588.291,90	586.396,17	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	03	07	01		17	PT16	1.649.627,70	1.649.627,70	0,00	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	03	07	01		17	PT162	1.181.228,66	1.181.228,66	0,00	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	07	07	01		17	PT1	1.400.342,00	1.390.262,00	483.843,30	8
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	07	07	01		17	PT11	8.695.300,00	8.623.852,00	3.514.011,92	54
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	07	07	01		17	PT16	3.344.398,00	3.330.401,20	1.193.658,76	20

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	061	01	07	07	01		19	PT16	199.721,00	199.721,00	89.914,43	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		01	PT1	549.219,32	378.159,31	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		03	PT1	5.207.331,58	4.325.381,70	468.125,61	8
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		03	PT11	2.941.808,23	2.158.044,89	603.022,84	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		04	PT1	811.548,40	695.375,94	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		04	PT11	1.113.167,55	826.600,48	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		04	PT113	1.222.281,51	709.375,44	728.056,97	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		04	PT16	838.001,80	620.080,11	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		05	PT1	2.647.254,22	1.897.132,20	223.189,98	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		05	PT11	1.073.821,00	656.416,33	258.460,03	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		05	PT16	819.609,13	547.542,69	196.422,84	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		06	PT1	2.653.718,87	1.933.139,53	1.337.961,77	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		06	PT11	49.828.986,88	34.255.666,79	24.827.499,99	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		06	PT112	355.131,00	170.739,29	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		06	PT16	396.646,56	274.759,21	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT1	17.647.465,02	13.402.435,47	1.983.528,27	18
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT11	7.982.231,10	5.916.854,50	2.364.934,14	11
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT112	180.523,27	95.318,14	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT114	1.933.228,76	1.246.933,13	561.546,30	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT16	19.189.904,95	14.418.657,87	1.869.295,96	9
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		07	PT162	49.900,00	24.950,00	21.788,58	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		08	PT1	1.373.385,86	896.977,44	66.404,50	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT1	35.481.833,18	25.238.980,57	4.587.452,10	16
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT11	467.492,06	229.908,70	359.682,08	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT114	1.289.024,18	698.001,52	52.772,90	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT161	4.260.773,51	2.602.860,89	2.130.729,26	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		13	PT162	1.044.044,62	642.089,94	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT1	12.104.340,54	9.272.370,64	1.734.229,09	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT114	26.659.814,53	17.663.658,39	199.390,22	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT161	832.268,06	465.927,41	79.859,64	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		01	PT1	609.047,04	444.518,68	261.140,19	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		03	PT1	4.137.497,42	3.246.922,60	910.656,72	6

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		03	PT11	1.899.737,10	1.313.180,11	272.645,02	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		03	PT16	941.949,22	700.188,73	292.082,99	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		03	PT16B	259.817,59	209.691,56	59.917,99	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT1	11.609.239,84	8.187.560,50	349.740,18	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT11	654.967,03	495.670,35	309.140,39	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT112	262.439,73	131.219,87	174.082,90	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT113	691.581,45	469.388,14	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT116	359.900,71	184.951,93	318.956,97	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT16	873.010,02	483.516,86	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		04	PT161	50.000,00	25.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		05	PT1	5.859.769,29	4.256.512,26	3.471.545,80	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		05	PT11	1.913.942,33	1.231.338,36	642.612,22	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		05	PT116	1.365.534,21	995.231,98	263.297,38	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		06	PT1	567.791,21	319.341,99	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		06	PT11	2.308.985,16	1.640.842,00	637.508,22	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT1	66.515.363,95	48.233.148,24	6.854.531,51	46
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT11	4.962.749,32	3.203.379,04	876.144,06	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT113	391.798,41	241.993,71	218.011,29	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT115	11.999,90	5.999,95	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT116	49.990,50	24.995,25	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT16	19.053.569,20	13.175.107,54	3.886.813,41	22
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		07	PT183	524.797,48	209.918,99	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		13	PT1	4.083.742,16	3.119.012,61	574.707,38	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		13	PT114	416.090,66	173.910,21	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		14	PT1	1.412.308,44	900.289,68	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		14	PT16	1.331.916,37	878.121,13	197.703,02	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		17	PT1	5.254.428,52	3.875.243,92	1.019.083,24	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		17	PT11	564.660,74	322.423,36	148.419,04	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	02	07	01		17	PT169	304.841,02	155.209,98	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		01	PT1	830.751,38	409.297,14	432.049,27	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		03	PT16B	1.005.896,84	428.104,50	863.579,81	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		05	PT1	10.984.623,58	7.322.123,70	330.975,03	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		07	PT1	14.127.990,28	9.713.776,43	3.490.874,97	15
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		07	PT16	4.213.099,21	3.099.566,78	1.210.839,27	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		07	PT162	145.390,00	72.695,00	62.545,11	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		07	PT18	997.706,95	684.510,51	273.168,76	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		08	PT1	193.748,98	117.570,11	143.042,59	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		13	PT1	4.161.638,07	2.957.313,48	898.580,90	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		14	PT1	1.399.167,99	959.922,22	360.550,68	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		17	PT1	5.178.339,55	3.869.630,76	559.197,90	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	03	07	01		17	PT16	706.584,70	507.480,74	130.107,77	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		01	PT1	594.054,17	504.946,04	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		03	PT1	6.452.794,94	4.918.606,47	23.605,65	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		04	PT1	1.200.519,44	1.020.441,52	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		06	PT1	8.313.508,77	6.476.958,06	546.961,22	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		07	PT1	3.700.628,81	3.145.534,48	109.248,12	8
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		08	PT1	304.781,51	259.064,28	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		13	PT1	856.068,54	727.658,26	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		17	PT1	5.057.287,03	4.298.693,98	0,00	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	062	01	07	07	01		21	PT1	361.352,87	307.149,94	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		01	PT1	788.656,94	394.328,47	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		04	PT1	280.833,50	140.416,75	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		05	PT1	769.378,39	384.689,20	103.075,84	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		07	PT1	1.898.238,53	949.119,27	25.559,05	4
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		08	PT1	339.760,67	169.880,34	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		13	PT1	348.732,81	174.366,41	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		15	PT1	1.029.068,13	1.029.068,13	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		17	PT1	417.782,94	208.891,47	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	063	01	07	07	01		21	PT1	214.274,51	107.137,26	19.500,35	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		03	PT114	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		04	PT111	20.100,00	15.000,00	20.100,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		04	PT113	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		05	PT114	8.655,00	6.491,25	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT113	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT114	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT115	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		07	PT161	50.085,50	31.314,13	35.085,50	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	01		13	PT114	19.850,00	14.887,50	19.850,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		01	PT114	19.050,00	14.287,50	19.050,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		01	PT163	20.000,00	15.000,00	19.500,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		03	PT115	39.500,00	29.625,00	39.500,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		03	PT161	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		04	PT112	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		04	PT116	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		04	PT161	20.000,00	15.000,00	19.900,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		05	PT161	34.800,00	26.100,00	33.800,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT112	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT113	39.800,00	29.850,00	39.800,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT115	40.000,00	30.000,00	39.950,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT116	119.450,00	89.587,50	119.450,00	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT161	114.485,00	85.863,75	114.485,00	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		07	PT163	94.700,00	71.025,00	94.592,50	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		14	PT185	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	01		17	PT117	20.000,00	15.000,00	17.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT111	15.000,00	11.250,00	15.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT167	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT16B	10.646,00	7.984,50	8.470,70	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT16C	20.000,00	15.000,00	19.827,67	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		03	PT182	19.950,00	14.962,50	19.950,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT111	40.000,00	30.000,00	39.700,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT161	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT162	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT163	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT165	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT16B	35.000,00	26.250,00	23.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT16C	198.650,00	148.987,50	197.682,51	10

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT182	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		07	PT185	40.000,00	30.000,00	40.000,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		09	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT161	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		14	PT16C	19.900,00	14.925,00	18.905,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	01		17	PT165	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		01	PT1	459.018,43	459.018,43	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		01	PT11	435.325,28	435.325,28	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		01	PT16	207.877,65	207.877,65	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		01	PT162	231.575,18	231.575,18	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		02	PT11	266.647,65	266.647,65	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		05	PT113	223.709,55	223.709,55	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		05	PT114	1.179.107,49	598.878,86	737.548,40	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT1	2.757.076,69	1.825.307,42	356.357,12	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT11	3.033.495,66	2.137.177,81	450.502,12	5
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT112	19.900,00	14.925,00	19.900,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT113	201.097,05	201.097,05	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT114	2.599.008,80	1.483.548,73	1.694.437,43	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT161	19.775.550,66	14.537.434,10	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		07	PT162	541.396,55	383.939,94	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		08	PT161	230.515,95	230.515,95	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		09	PT114	230.445,98	230.445,98	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		10	PT114	239.340,30	239.340,30	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		12	PT11	215.095,76	215.095,76	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		12	PT113	221.197,05	221.197,05	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		12	PT114	209.174,37	209.174,37	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		13	PT11	1.498.340,11	1.116.491,08	497.231,27	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		13	PT114	541.460,73	400.105,79	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		13	PT161	698.641,25	471.306,17	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		13	PT162	641.208,05	306.787,20	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		14	PT11	516.256,54	408.880,64	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		14	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT1	11.825.848,82	10.437.501,58	1.426.057,20	36
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT11	11.093.071,48	9.850.773,97	1.791.153,44	34
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT112	2.261.682,00	2.261.682,00	0,00	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT113	462.982,03	454.988,66	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT114	19.503.945,85	15.435.382,00	5.621.361,50	51
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT16	2.078.761,89	2.078.761,89	0,00	13
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT161	7.101.019,92	7.101.019,92	0,00	31
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		17	PT162	3.275.014,90	3.275.014,90	0,00	14
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		19	PT11	201.317,45	201.317,45	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		19	PT114	737.448,99	737.448,99	0,00	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		19	PT161	221.012,85	221.012,85	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		22	PT114	457.840,21	457.840,21	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	01	07	01		22	PT161	238.120,13	238.120,13	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		01	PT1	58.970,04	58.970,04	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		01	PT112	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		03	PT184	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		04	PT116	462.880,81	329.411,84	258.683,59	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		04	PT161	454.646,68	273.615,12	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		05	PT1	733.098,15	520.819,39	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		05	PT161	1.586.447,03	627.601,34	123.048,64	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT1	4.205.829,62	2.757.893,29	890.687,81	6
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT114	20.000,00	15.000,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT116	27.811,00	20.858,25	27.811,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT16	2.330.883,71	1.575.695,18	0,00	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT161	998.932,43	733.290,89	40.000,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT16C	601.617,48	286.423,40	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		07	PT185	6.800,00	5.100,00	6.800,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		11	PT114	19.950,00	14.962,50	19.950,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		13	PT183	1.224.027,10	866.165,55	926.880,57	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		14	PT11	341.279,78	243.283,30	259.547,08	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		14	PT114	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT1	5.194.166,92	3.896.346,63	1.100.990,65	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT11	892.463,11	714.817,47	85.985,33	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT113	620.808,47	393.829,58	56.537,44	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT114	2.903.238,27	2.572.601,26	154.455,60	10
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT16	655.944,12	655.944,12	0,00	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT161	844.342,86	605.230,65	242.215,32	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		17	PT16B	239.773,22	239.773,22	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		19	PT1	492.057,95	489.964,37	9.878,88	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		19	PT11	238.494,26	238.494,26	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		19	PT16	193.351,68	193.351,68	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		19	PT16A	239.879,65	239.879,65	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		22	PT1	696.136,24	373.289,61	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	02	07	01		22	PT114	19.800,00	14.850,00	18.810,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		01	PT1	296.454,81	295.811,02	31.930,05	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		04	PT1	2.262.420,70	1.381.631,66	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		05	PT1	9.659.587,12	6.937.012,94	1.439.759,44	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		07	PT1	460.073,47	313.183,57	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		07	PT16	1.269.112,16	924.920,94	238.921,67	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		07	PT16B	1.064.831,01	546.720,16	174.950,45	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		08	PT16	11.168,75	8.935,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		11	PT11	285.308,75	184.810,26	15.034,25	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		17	PT1	147.524,59	146.274,59	22.996,77	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		17	PT16	625,00	625,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		17	PT16B	305.891,85	171.609,49	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		22	PT1	1.608.857,58	1.109.966,37	497.616,66	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	03	07	01		22	PT16C	19.959,00	14.969,25	15.775,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		01	PT1	197.844,00	197.844,00	48.969,47	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		01	PT16	199.836,00	199.836,00	36.245,42	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		07	PT1	198.386,00	198.386,00	84.948,43	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		07	PT16	337.260,00	337.260,00	132.109,10	2
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		10	PT16	185.000,00	185.000,00	58.787,87	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		11	PT11	161.934,00	161.934,00	85.856,06	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		13	PT1	119.942,00	119.942,00	56.217,22	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		17	PT1	11.551.504,22	11.549.504,22	3.904.340,82	22
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		17	PT11	12.076.126,00	12.076.126,00	6.372.208,61	26
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		17	PT16	8.432.744,08	8.432.744,08	2.501.551,76	22
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		17	PT18	76.438,00	76.438,00	7.847,28	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		19	PT1	9.085.246,71	9.085.246,71	4.013.384,22	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		19	PT11	9.364.012,00	9.364.012,00	5.292.732,98	8
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		19	PT16	10.866.514,50	10.866.514,50	5.331.839,67	7
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	01	07	07	01		23	PT16	143.921,00	143.921,00	41.394,76	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	01	07	01		07	PT112	10.139.097,71	4.562.593,97	4.401.783,78	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	01	07	01		07	PT161	5.579.651,00	2.231.860,40	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	01	07	01		07	PT165	13.969.875,00	5.587.950,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		04	PT114	3.603.500,00	1.981.925,00	2.864.796,77	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		07	PT113	8.754.243,82	3.939.409,72	7.714.509,10	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		07	PT161	24.043.815,83	10.675.834,56	12.638.680,94	3
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		07	PT16B	7.145.008,22	3.215.253,70	3.964.095,89	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		08	PT113	8.686.288,00	3.908.829,60	2.675.117,61	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	02	07	01		15	PT161	13.202.338,00	5.941.052,10	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		07	PT115	3.132.430,76	1.566.215,38	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		07	PT16	11.952.130,00	5.378.458,50	4.130.386,06	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		07	PT161	5.656.000,00	2.262.400,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		07	PT164	7.745.200,00	3.872.600,00	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		07	PT165	3.012.981,00	1.506.490,50	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		15	PT16	19.744.603,00	8.885.071,35	0,00	1
I	FEDER	Menos desenvolvidas	065	02	03	07	01		15	PT165	5.544.937,00	2.772.468,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		03	PT114	1.911.758,90	1.147.055,34	1.183.590,07	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		04	PT112	9.798.113,70	5.878.868,22	8.869.450,33	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		04	PT113	32.772.544,48	18.844.989,37	24.362.071,17	9
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		05	PT114	3.755.000,00	1.877.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		06	PT161	6.405.081,16	4.483.556,81	6.084.827,10	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT111	63.598.400,00	31.799.200,00	50.911.929,61	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT112	28.937.234,45	17.606.632,29	12.695.877,66	6

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT113	35.941.199,75	20.781.386,11	15.317.021,08	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT114	141.729.904,22	72.692.620,96	58.241.788,47	17
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT115	20.683.336,17	11.170.288,13	2.983.904,34	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT161	6.366.409,96	3.183.204,98	636.641,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT162	3.088.000,00	1.852.800,00	2.293.609,93	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT165	3.127.081,43	2.188.957,00	2.824.509,61	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		08	PT114	11.968.975,08	7.181.385,05	11.203.988,69	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		08	PT162	2.423.424,26	1.454.054,56	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT111	4.955.608,16	3.468.925,71	4.568.625,60	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT114	78.030.454,04	43.215.705,06	17.560.923,80	9
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT11	4.376.267,00	3.074.036,90	2.920.133,62	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT113	32.639.989,03	15.351.792,92	7.911.883,08	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT116	15.209.806,36	8.049.022,96	12.386.714,34	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT161	3.415.341,63	2.390.739,14	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT163	12.526.430,23	7.515.858,14	9.040.351,68	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT169	6.710.636,90	4.026.382,14	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT183	12.182.451,51	8.527.716,06	7.295.373,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT184	18.623.491,01	11.174.094,61	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT11	2.914.400,00	1.457.200,00	1.038.252,09	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT112	11.271.653,12	6.068.679,26	8.302.580,33	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT113	20.998.039,31	12.198.971,94	11.708.863,91	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT114	3.355.526,91	2.348.868,84	711.002,86	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		04	PT161	3.599.617,23	1.799.808,62	2.038.865,55	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT112	12.427.260,00	7.350.630,00	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT116	21.162.288,00	10.792.778,50	15.661.030,11	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT161	30.397.992,77	18.766.807,14	22.956.030,76	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT168	3.336.978,10	2.335.884,67	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT169	4.492.189,50	3.369.142,13	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT16B	4.639.701,00	2.783.820,60	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT183	10.264.290,75	7.185.003,53	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		05	PT184	5.437.048,89	3.262.229,33	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		06	PT112	3.274.933,62	1.637.466,81	1.835.424,65	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		06	PT185	2.588.650,00	1.812.055,00	943.467,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT11	6.240.094,13	3.441.416,67	3.050.383,96	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT112	16.280.882,86	9.903.773,85	11.420.550,31	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT113	63.902.245,04	38.130.698,75	28.926.985,61	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT114	4.717.500,00	3.302.250,00	3.786.187,23	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT115	43.570.204,33	25.731.939,75	8.807.063,98	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT116	14.571.289,78	8.140.312,36	10.422.418,55	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT117	2.947.216,00	2.210.412,00	223.700,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT118	2.739.000,00	2.054.250,00	1.830.874,34	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT161	118.105.329,43	70.443.473,48	76.734.597,66	18
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT163	85.937.329,67	51.957.797,58	44.471.135,15	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT164	4.481.648,00	2.240.824,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT168	4.230.899,07	2.961.629,35	352.644,26	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT16B	28.285.618,90	16.421.074,67	11.618.569,49	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT181	23.500.000,00	11.750.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT183	13.352.138,07	8.239.847,09	1.609.484,83	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT184	5.636.411,00	3.381.846,60	5.347.465,45	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT117	4.383.410,05	3.287.557,54	1.453.096,62	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT118	8.867.681,22	6.207.376,85	1.998.904,53	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		15	PT181	8.242.425,00	4.945.455,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	02	07	03		21	PT183	3.142.039,00	2.199.427,30	1.328.127,56	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT113	5.682.615,00	3.977.830,50	1.960.371,36	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT162	24.947.872,04	13.094.223,02	3.349.431,91	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT165	18.116.877,71	12.681.814,40	9.631.272,20	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT16A	3.484.592,00	2.090.755,20	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT16B	8.357.005,55	5.428.579,50	4.258.102,26	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT16C	3.611.670,47	2.167.002,28	3.000.013,72	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT182	8.751.748,34	4.375.874,17	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		03	PT183	6.247.569,60	4.373.298,72	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT161	3.653.603,00	1.826.801,50	2.879.703,75	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT162	6.901.068,77	3.450.534,39	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT16B	11.413.676,77	6.848.206,06	6.143.357,19	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		05	PT16C	24.965.040,00	14.979.024,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		06	PT185	6.363.814,67	3.818.288,80	4.663.300,16	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT111	24.656.845,83	16.950.224,58	9.878.595,74	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT113	3.552.206,82	2.664.155,12	2.980.363,47	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT116	14.955.048,00	10.468.533,60	4.584.082,31	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT117	7.727.078,39	5.795.308,80	5.267.470,57	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16	6.639.148,26	3.983.488,96	6.307.190,84	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT161	35.147.234,33	21.584.618,43	14.967.880,58	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT162	9.672.000,25	6.770.400,18	3.318.242,96	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT163	24.165.253,84	13.911.769,82	9.992.613,99	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT164	12.799.065,15	7.679.439,09	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT165	94.025.770,49	58.269.005,71	24.469.206,80	17
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT166	54.851.329,86	33.233.130,54	9.640.008,53	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT169	39.175.679,44	25.669.760,56	31.300.844,89	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16B	75.982.438,86	39.699.163,45	18.254.874,74	8
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT16C	17.432.824,34	9.815.055,65	14.499.845,57	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT181	26.025.902,73	16.110.381,83	5.728.770,48	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT183	5.569.777,00	3.341.866,20	3.768.188,42	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		07	PT185	9.408.025,12	5.661.566,56	606.576,04	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		09	PT115	4.744.674,59	3.558.505,94	467.219,24	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT111	8.702.908,79	6.092.036,16	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT113	3.471.291,67	2.603.468,75	1.418.411,47	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT117	4.997.625,00	3.748.218,75	2.358.209,17	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT118	3.278.274,10	2.294.791,87	2.485.728,28	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT165	9.455.596,44	5.673.357,86	1.300.461,26	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT167	3.232.581,86	2.262.807,30	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT16B	3.422.605,00	2.053.563,00	2.691.254,46	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT16C	6.494.977,73	4.698.920,75	3.966.647,75	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		15	PT181	15.614.106,17	9.713.615,20	5.111.805,52	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		21	PT115	8.633.443,69	6.043.410,58	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		21	PT161	3.116.544,17	2.181.580,92	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	001	02	03	07	03		21	PT16B	8.440.975,09	5.558.687,35	7.170.005,08	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		01	PT114	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		03	PT11	650.847,99	292.881,60	394.591,62	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		03	PT161	133.820,00	60.219,00	89.724,50	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		03	PT162	10.000,00	7.500,00	9.800,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		04	PT112	320.565,26	150.254,37	96.134,24	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		04	PT113	2.753.322,10	1.244.994,94	1.394.110,39	10
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		04	PT114	137.565,38	73.904,42	110.234,86	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		04	PT115	277.034,49	136.470,52	243.023,66	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		05	PT112	29.820,00	22.365,00	19.820,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		05	PT114	203.738,51	91.682,33	152.923,21	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		06	PT114	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT1	160.761,45	72.342,65	115.429,89	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT111	10.000,00	7.500,00	2.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT112	1.021.524,05	480.679,82	444.516,39	9
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT113	2.953.964,74	1.351.274,13	992.650,11	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT114	3.812.907,21	1.745.598,25	1.656.501,62	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT115	549.971,42	253.487,14	208.421,90	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT161	458.969,31	209.536,19	111.261,06	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT162	137.080,00	64.686,00	9.500,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT1	30.350,00	13.657,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT111	18.500,00	13.875,00	18.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT112	194.609,96	93.568,48	75.644,47	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT113	295.205,04	144.842,27	62.520,51	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT114	260.592,00	117.266,40	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		09	PT112	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		12	PT112	11.800,00	8.850,00	11.800,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		12	PT113	189.958,37	85.481,27	103.415,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		12	PT114	1.455.877,12	667.138,70	437.079,22	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		13	PT111	111.688,80	50.259,96	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		13	PT112	177.582,26	79.912,02	78.877,41	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		13	PT114	1.549.571,52	703.307,19	270.851,46	7

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT112	619.112,17	284.465,48	325.724,99	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT113	367.534,06	189.390,33	79.651,83	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT114	1.977.122,07	919.554,94	792.550,58	14
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT115	272.947,44	122.826,35	100.810,30	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT161	560.690,85	261.310,88	20.000,00	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT165	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		15	PT113	19.980,00	14.985,00	19.980,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		17	PT11	69.475,01	31.263,75	49.997,50	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		17	PT114	1.080.459,86	495.206,95	660.781,47	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		17	PT161	62.837,11	31.276,70	57.842,47	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		19	PT114	118.485,76	53.318,59	23.994,98	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		23	PT114	304.205,00	136.892,25	42.499,41	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	01	07	03		23	PT161	243.378,01	109.520,10	13.950,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		01	PT114	19.250,00	14.437,50	19.250,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		01	PT185	14.932,00	11.199,00	14.932,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT11	1.225.462,50	500.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT113	1.674.701,86	603.198,59	205.874,36	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT115	116.482,50	52.417,13	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT116	1.048.770,05	475.786,52	750.380,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT118	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT161	240.721,60	108.324,72	152.905,81	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT164	9.960,00	7.470,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT16B	20.000,00	15.000,00	19.000,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT16C	18.500,00	13.875,00	18.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT183	666.947,26	303.051,27	57.901,46	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		03	PT184	339.852,50	152.933,63	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT11	314.294,00	141.432,30	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT112	4.872.250,30	2.210.350,65	2.630.863,69	20
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT113	1.378.262,46	647.218,10	327.795,55	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT114	704.896,63	317.203,48	144.385,92	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT115	337.099,05	161.924,57	157.585,54	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT116	851.222,25	383.050,01	438.901,24	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT161	765.000,00	344.250,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT16A	217.674,23	97.953,40	73.522,56	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		04	PT185	16.000,00	12.000,00	16.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		05	PT116	688.811,50	309.965,18	381.905,87	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		05	PT118	203.406,25	91.532,81	164.352,27	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		05	PT161	1.112.708,97	500.719,04	202.573,61	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		06	PT163	481.016,96	216.457,63	431.710,05	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT11	576.736,72	259.531,52	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT112	2.225.029,97	1.015.294,50	357.695,65	8
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT113	1.467.824,85	682.019,18	671.457,47	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT114	1.971.127,72	906.987,48	1.124.225,36	12
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT115	2.072.329,67	985.930,35	932.021,74	22
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT116	5.061.448,77	2.363.336,47	1.694.675,17	40
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT117	95.181,37	45.831,62	10.000,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT161	3.223.582,71	1.454.970,23	892.384,70	17
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT163	3.728.374,28	1.704.540,42	1.841.416,17	22
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT168	17.792,00	13.344,00	17.747,52	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT16B	881.465,89	396.659,66	332.861,44	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT16C	12.000,00	9.000,00	12.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT181	156.000,00	70.200,00	58.276,60	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT183	35.950,00	16.177,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT185	164.623,00	74.080,35	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT112	325.290,01	150.316,51	236.809,57	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT113	379.307,14	176.538,21	153.896,71	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT114	195.012,00	93.755,40	154.608,53	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT115	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT161	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		08	PT163	30.000,00	22.500,00	29.500,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		12	PT112	123.434,11	55.545,35	104.873,84	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		12	PT113	111.029,00	61.843,05	80.407,80	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		12	PT114	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		12	PT163	564.267,61	256.920,42	159.308,65	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		12	PT181	16.700,00	12.500,00	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		13	PT1	192.000,00	86.400,00	105.031,37	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		13	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		13	PT183	1.369.019,20	500.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT112	373.557,50	184.629,88	113.340,69	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT113	46.950,00	34.212,50	38.950,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT114	343.290,70	160.383,31	157.455,56	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT115	218.750,00	110.047,50	64.052,51	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT116	19.650,00	14.737,50	19.650,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT16	131.163,40	59.023,53	101.207,49	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT161	39.800,00	29.850,00	37.340,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT163	298.460,00	137.262,00	148.107,77	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT16B	12.120,00	9.090,00	12.120,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT182	95.836,02	43.126,21	38.229,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT184	267.619,10	120.428,60	26.268,08	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT185	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		15	PT115	19.500,00	14.625,00	18.525,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		17	PT115	235.956,76	106.180,54	52.303,25	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		17	PT117	260.745,00	117.335,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		17	PT161	19.000,00	14.250,00	19.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		17	PT163	10.000,00	7.500,00	9.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	02	07	03		17	PT169	100.840,00	45.378,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		01	PT16B	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		01	PT184	19.750,00	14.812,50	18.762,53	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		01	PT185	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT11	101.318,00	45.593,10	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT111	29.450,00	22.087,50	19.450,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT112	462.798,18	208.259,18	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT118	19.600,00	14.700,00	19.600,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT162	416.867,08	187.590,19	109.679,11	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT16B	141.809,56	63.814,30	56.883,30	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT16C	9.850,00	7.387,50	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT184	51.240,58	28.133,06	34.064,74	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		03	PT185	1.594.106,87	732.340,59	432.326,07	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		04	PT111	733.233,12	329.954,90	263.860,92	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		04	PT165	350.799,02	161.984,56	13.750,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		05	PT161	634.696,65	291.613,49	112.318,07	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		05	PT16C	947.075,00	426.183,75	144.112,44	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT1	84.229,95	37.903,48	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT111	82.998,94	42.749,53	24.499,89	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT115	216.975,00	102.138,75	64.000,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT116	186.576,55	83.959,45	177.247,73	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT161	1.084.010,02	497.464,50	388.367,48	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT162	2.500.001,79	1.134.110,06	680.654,24	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT163	28.900,00	21.675,00	27.900,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT165	1.590.010,60	715.504,77	168.631,38	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT16B	2.095.250,96	962.212,94	1.092.094,95	12
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT16C	505.675,73	266.509,07	298.600,70	10
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		07	PT185	625.690,60	287.560,77	280.610,74	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		08	PT16B	350.604,34	157.771,95	44.291,55	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		08	PT16C	51.900,00	38.925,00	51.344,40	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		09	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		12	PT111	601.100,00	288.195,00	59.000,00	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		12	PT113	13.970,00	10.477,50	12.960,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		12	PT162	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		12	PT163	404.133,48	187.860,07	172.867,65	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		12	PT185	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		13	PT1	69.705,90	31.367,66	50.492,81	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		13	PT16B	130.230,00	58.603,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT161	160.643,75	81.289,69	123.523,83	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT162	40.000,00	30.000,00	39.932,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT165	580.657,03	261.295,66	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT167	19.825,00	14.868,75	19.825,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT16B	1.129.305,00	514.037,25	19.500,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT16C	19.850,00	14.887,50	18.700,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		14	PT185	376.353,00	177.188,85	19.500,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		15	PT16C	18.500,00	13.875,00	18.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		17	PT162	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		17	PT16B	241.356,45	108.610,40	28.762,81	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		17	PT185	158.700,00	71.415,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	03	07	03		19	PT182	446.547,72	200.946,47	96.085,34	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		01	PT11	249.215,68	137.691,67	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		03	PT1	4.929.610,66	2.711.928,60	923.157,72	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		03	PT11	2.147.727,10	1.168.326,38	494.295,11	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		03	PT16	171.109,68	94.426,67	138.927,35	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		04	PT1	2.671.962,09	1.442.040,35	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		04	PT11	1.580.344,19	869.345,32	990.989,40	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		07	PT1	12.678.449,34	6.950.095,83	5.006.361,69	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		07	PT11	2.276.084,67	1.243.166,47	1.815.554,44	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		07	PT16	3.933.135,28	2.169.021,93	2.931.295,31	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		08	PT11	275.294,11	152.099,99	23.486,40	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		13	PT1	4.749.272,76	2.430.349,35	1.556.021,57	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		14	PT1	295.395,00	161.869,00	57.483,09	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		14	PT11	1.723.579,41	952.277,62	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		15	PT112	355.058,82	196.170,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		17	PT1	5.204.527,02	2.800.749,24	371.475,45	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	064	01	07	07	03		21	PT1	121.470,59	67.112,50	11.144,90	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT114	539.952,71	242.978,72	121.012,13	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT161	611.150,00	275.017,50	125.757,25	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT111	381.069,44	171.481,25	83.435,16	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT112	444.170,00	199.876,50	22.386,38	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT113	6.987.832,88	3.144.524,79	3.541.786,49	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT114	470.332,20	211.649,50	110.850,75	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT115	432.950,00	194.827,50	257.609,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT165	259.105,15	116.597,32	229.229,26	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		05	PT114	1.490.652,97	670.793,84	729.192,30	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT112	885.128,00	398.307,60	669.389,29	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT114	420.842,19	189.378,99	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT111	1.388.810,92	624.964,92	595.633,70	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT112	2.572.977,46	1.157.839,87	1.273.330,96	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT113	3.870.206,70	1.747.473,01	1.367.674,52	12
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT114	10.303.763,58	4.636.693,60	3.682.353,31	25
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT115	14.210.440,17	6.394.698,12	6.033.058,31	26
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT161	2.497.778,75	1.124.000,45	638.600,04	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT111	326.602,50	146.971,13	111.152,11	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT112	1.379.469,84	620.761,43	619.424,02	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT114	632.037,50	284.416,88	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT115	325.002,50	146.251,13	667,85	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		12	PT114	1.167.055,00	525.174,75	33.519,75	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT112	351.450,00	158.152,50	269.276,39	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT114	9.098.746,25	4.094.435,84	4.132.654,58	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT161	1.278.113,17	575.150,93	359.459,43	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT162	1.240.727,50	564.267,38	210.994,93	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT111	745.340,00	335.403,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT113	412.905,00	185.807,25	177.304,44	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT114	5.955.811,86	2.680.115,34	1.929.773,11	12
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT161	1.261.755,08	567.789,80	145.723,71	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT165	1.072.915,04	482.811,77	238.646,05	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		15	PT1	214.683,38	96.607,52	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT11	198.590,00	89.365,50	10.013,33	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT111	620.005,00	279.002,25	508.906,75	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT112	240.700,00	108.315,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT114	5.230.292,24	2.353.631,51	1.702.699,57	15
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT115	20.000,00	15.000,00	19.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT161	320.900,58	144.405,26	228.628,51	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT162	1.407.084,45	633.188,01	403.258,90	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT165	189.540,00	85.293,00	65.944,06	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		19	PT114	396.054,98	181.924,74	51.170,25	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		20	PT114	318.894,90	143.502,71	118.807,65	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		21	PT114	295.420,00	132.939,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		22	PT115	613.762,50	276.193,13	280.453,88	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT114	975.600,00	439.020,00	911.227,69	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT161	510.864,02	229.888,81	355.660,46	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT162	93.195,94	41.938,17	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT112	159.484,25	71.767,91	64.407,91	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT113	2.776.151,46	1.249.268,16	1.321.834,87	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT115	1.200.480,00	500.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT116	921.482,22	414.667,00	439.509,76	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT161	350.153,63	157.569,13	136.118,27	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT163	652.000,00	293.400,00	509.575,89	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT164	1.095.564,00	493.003,80	662.546,19	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT183	1.621.287,76	729.579,49	1.000.868,14	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT184	547.973,80	246.588,22	224.354,27	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT185	844.862,06	384.147,93	160.895,47	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT112	7.310.037,93	3.289.517,08	3.426.302,99	23
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT113	3.636.425,02	1.636.391,28	971.495,31	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT114	2.403.572,63	1.081.607,69	1.104.928,28	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT115	2.127.942,99	957.574,35	743.654,59	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT116	852.607,25	383.673,27	307.249,05	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT161	272.170,00	122.476,50	111.341,66	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT163	404.600,00	182.070,00	40.460,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT169	75.195,00	33.837,75	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		04	PT16A	596.510,39	268.429,67	236.544,06	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		05	PT114	336.911,35	151.610,11	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		05	PT116	3.460.126,48	1.550.124,34	1.009.927,68	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		05	PT161	2.713.305,16	1.220.987,32	1.542.476,44	9
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		06	PT114	907.794,19	408.507,39	499.542,14	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		06	PT161	1.792.582,19	806.661,99	632.461,02	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT112	1.289.063,50	586.078,58	305.538,49	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT113	5.104.270,20	2.296.921,61	2.599.373,15	14
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT114	4.149.084,83	1.867.088,18	1.910.902,44	11
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT115	8.934.849,42	4.020.682,27	3.348.886,15	22
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT116	12.216.163,05	5.497.273,39	3.067.778,71	39
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT16	114.808,00	51.663,60	46.591,95	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT161	22.062.549,89	9.920.959,66	9.309.025,15	53
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT163	6.406.660,46	2.882.997,20	2.008.193,83	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT164	487.809,26	219.514,17	149.754,02	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT16A	972.800,00	437.760,00	149.655,64	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT16B	1.642.969,50	739.336,28	189.764,47	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT183	641.476,88	288.664,60	579.505,71	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT112	477.391,27	214.826,07	175.425,19	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT113	132.807,88	59.763,55	12.334,20	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT114	238.705,00	107.417,25	132.045,91	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT115	896.405,00	409.382,25	20.000,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT163	130.422,50	58.690,13	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		08	PT16B	13.100,00	9.825,00	9.825,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT113	132.450,00	59.602,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT114	536.015,64	241.207,04	214.221,39	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT116	190.495,88	85.723,15	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		12	PT161	167.731,25	75.479,06	16.773,14	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT114	443.149,50	199.417,28	420.992,03	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT161	299.455,00	134.754,75	104.758,02	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT163	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT169	445.649,45	200.542,25	134.001,79	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT183	272.985,00	122.843,25	236.137,34	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT111	460.470,50	207.211,73	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT112	609.026,98	274.062,15	287.216,65	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT113	979.535,84	440.791,13	331.722,27	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT114	2.037.080,08	916.686,05	645.972,25	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT115	244.087,50	109.839,38	79.695,58	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT116	627.987,50	282.594,37	89.859,66	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT161	537.704,06	241.966,83	142.621,16	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT163	829.493,03	373.271,86	94.991,73	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT182	137.030,00	61.663,50	95.748,14	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT185	720.925,00	330.296,25	342.991,53	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT115	205.045,00	92.270,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT117	202.205,00	90.992,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT161	506.749,00	228.037,05	94.728,23	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT163	419.887,00	188.949,15	102.117,55	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		17	PT185	505.405,00	227.432,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	02	07	03		23	PT115	411.490,00	185.170,50	56.322,87	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT112	204.808,12	92.163,65	121.236,24	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT117	332.009,06	149.404,08	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT161	428.213,14	192.695,91	54.914,19	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT162	314.951,25	141.728,06	64.696,35	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT165	1.542.338,06	694.052,13	337.907,42	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT166	13.300,00	9.975,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT168	784.587,66	353.064,45	608.099,42	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT16B	1.107.463,06	498.358,38	573.878,31	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT181	265.944,53	125.223,54	228.206,33	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT184	274.411,02	123.484,96	150.172,94	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		03	PT185	1.132.466,09	509.609,74	234.244,84	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT111	282.691,90	127.211,36	259.889,84	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT164	150.000,00	67.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT165	188.050,00	84.622,50	85.940,11	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT168	90.706,16	40.817,77	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		04	PT16A	59.100,00	26.595,00	25.078,11	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		05	PT16C	913.322,50	410.995,13	662.064,13	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		06	PT16B	133.449,85	60.052,43	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT111	458.143,75	206.164,69	116.698,07	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT113	514.705,00	231.617,25	95.324,95	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT115	606.810,00	273.064,51	340.700,87	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT116	443.888,82	199.749,97	173.517,55	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT161	4.475.350,31	2.013.907,65	2.231.915,41	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT162	2.847.245,38	1.261.037,07	2.189.998,39	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT163	800.978,00	360.440,10	272.095,02	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT165	2.788.074,00	1.254.633,30	415.655,92	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT169	13.425,00	10.000,00	6.750,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16A	125.910,00	56.659,50	15.132,37	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16B	3.998.029,60	1.799.113,31	1.679.247,28	13
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT16C	4.095.526,58	1.832.968,35	1.376.674,23	10
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT182	1.037.639,63	466.937,83	295.910,57	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		07	PT185	3.175.260,00	1.428.867,00	844.759,47	8
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT162	457.887,11	206.049,20	39.898,89	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT16C	393.905,00	181.997,25	206.413,88	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		08	PT185	313.359,68	141.011,86	208.600,41	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		09	PT16C	16.000,00	12.000,00	16.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT111	39.540,20	17.793,09	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT118	244.450,00	110.002,50	22.266,48	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT163	66.646,00	29.990,70	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		12	PT16B	13.150,00	9.862,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT166	379.090,00	170.590,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT16B	277.454,00	124.854,30	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		13	PT16C	589.455,00	265.254,75	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT1	67.524,46	30.386,01	25.094,38	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT161	252.993,75	117.747,19	6.447,52	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT162	970.413,32	436.685,99	400.325,70	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT165	1.872.147,06	839.053,85	789.675,97	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT169	206.252,51	92.813,63	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT16B	3.350.899,43	1.513.904,75	1.454.993,85	11
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT16C	1.075.600,00	484.020,00	1.021.820,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT183	570.705,00	256.817,25	78.737,45	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		14	PT185	2.097.531,88	896.604,60	125.983,79	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		19	PT182	820.355,00	369.159,75	111.258,46	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		20	PT16B	149.444,58	67.250,06	36.955,82	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		21	PT16B	437.915,00	197.061,75	43.791,51	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		22	PT163	223.540,00	100.593,00	35.318,27	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		22	PT165	18.500,00	13.875,00	18.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	03	07	03		23	PT16B	587.129,38	264.208,22	149.292,59	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		01	PT1	3.145.846,45	2.609.155,23	40.361,06	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		03	PT1	38.432.849,97	25.460.583,11	14.227.226,27	38
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		03	PT11	3.528.748,04	1.949.599,92	891.339,29	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		03	PT16	413.526,50	228.357,44	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		04	PT1	85.637.351,67	54.343.751,45	40.200.077,97	17
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		04	PT11	7.238.989,63	3.928.891,19	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		05	PT1	3.439.505,73	2.679.471,61	693.134,75	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		05	PT16	517.473,41	285.904,06	369.280,50	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		07	PT1	219.686.410,48	131.160.049,42	114.263.043,57	84
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		07	PT11	1.878.020,52	1.022.846,99	786.358,58	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		08	PT1	616.473,20	524.002,22	257.834,27	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		08	PT16	782.553,45	427.873,93	161.474,13	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		09	PT1	217.740,00	185.079,00	159.745,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		13	PT1	7.272.570,46	4.452.881,75	2.862.750,70	10
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		14	PT1	20.153.740,01	13.054.478,41	5.385.362,26	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT1	22.205.335,84	21.079.561,11	4.357.649,74	10
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT11	626.430,00	341.015,50	94.214,25	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT16	160.858,26	88.791,48	105.831,02	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT16B	148.340,00	78.195,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		15	PT18	866.440,03	475.921,78	202.563,04	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		17	PT1	31.744.535,17	24.065.037,99	5.144.587,05	21
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		19	PT1	581.455,06	581.455,06	11.674,55	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		20	PT1	1.214.028,46	1.031.924,19	112.571,84	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	066	01	07	07	03		21	PT1	11.103.479,69	9.456.608,50	1.897.829,83	20
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		01	PT1	811.442,91	746.293,08	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		03	PT1	985.768,86	837.903,53	60.414,22	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		06	PT1	1.831.817,74	1.557.045,08	1.191.962,60	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		07	PT1	2.260.732,65	1.921.622,75	1.350.168,62	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		13	PT1	703.548,18	598.015,95	135.192,34	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		17	PT1	11.099.687,22	10.452.542,26	2.356.332,70	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		19	PT1	1.111.022,76	1.093.166,76	174.367,79	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		21	PT1	1.903.739,86	1.618.178,88	465.760,06	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	01	07	07	03		23	PT1	2.414.807,49	2.151.067,51	50.118,90	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	067	03	07	07	03		16	PT1	102.445.692,90	60.000.000,00	12.500.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	01	07	03		04	PT113	254.400,00	114.480,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	01	07	03		07	PT114	1.181.241,15	531.558,53	547.630,91	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	01	07	03		08	PT111	134.840,00	60.678,00	34.629,51	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	01	07	03		14	PT111	389.576,94	175.309,62	330.272,89	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	01	07	03		14	PT114	111.450,00	50.152,50	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		04	PT112	57.085,00	25.688,25	37.450,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		05	PT161	1.044.418,76	469.988,44	360.808,39	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		07	PT161	1.818.558,64	818.351,40	762.015,51	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		07	PT163	402.889,23	181.300,15	48.048,14	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		10	PT16C	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		11	PT112	17.500,00	13.125,00	17.500,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		12	PT112	241.414,63	108.636,58	61.469,80	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		12	PT113	550.857,88	247.886,05	322.073,54	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		12	PT116	114.366,21	51.464,79	11.436,63	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		12	PT161	253.500,00	114.075,00	210.406,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	02	07	03		13	PT183	731.405,00	329.132,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	03	07	03		07	PT161	472.919,92	212.813,96	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	03	07	03		07	PT165	279.959,86	125.981,94	32.240,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	03	07	03		07	PT183	283.795,19	127.707,84	180.468,92	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	03	07	03		22	PT16C	20.000,00	15.000,00	19.750,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	03	07	03		22	PT185	10.000,00	7.500,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		03	PT1	1.319.778,27	1.262.941,37	154.685,44	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		04	PT1	4.172.938,85	3.337.962,27	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		07	PT1	1.877.486,86	1.595.863,83	245.552,09	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		10	PT1	269.363,26	235.292,49	15.227,12	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		17	PT1	366.219,48	311.286,56	61.542,06	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		21	PT1	540.413,49	459.351,47	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	01	07	07	03		22	PT1	198.804,22	168.983,59	37.766,47	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	01	07	03		04	PT113	5.862.797,55	2.345.119,02	1.898.030,47	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	01	07	03		07	PT113	5.004.175,03	3.002.505,02	1.386.390,42	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	01	07	03		07	PT114	3.696.629,60	2.587.640,72	193.000,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	01	07	03		07	PT115	10.363.814,80	5.832.596,88	0,00	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	01	07	03		15	PT114	4.056.062,82	2.433.637,69	3.119.529,49	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		04	PT11	7.268.809,13	4.709.160,18	4.882.478,31	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		04	PT112	36.083.125,06	22.027.654,04	21.724.786,67	8
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		04	PT113	19.612.461,37	12.861.467,64	10.830.075,69	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		04	PT114	4.931.134,60	2.958.680,76	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		04	PT116	7.395.018,10	4.523.012,67	3.401.565,51	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT11	4.885.709,90	3.419.996,93	3.862.103,53	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT112	12.776.607,87	7.665.964,72	3.360.034,04	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT113	37.602.270,83	22.561.362,49	16.315.511,57	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT115	4.947.400,00	2.968.440,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT116	4.052.886,27	2.026.443,14	3.850.241,95	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT118	5.202.248,50	3.121.349,10	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT161	70.874.006,52	37.919.922,34	16.632.045,21	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT163	7.589.676,64	3.794.838,32	775.558,81	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT168	14.174.000,00	7.087.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		07	PT185	3.117.112,10	2.181.978,47	244.260,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		15	PT115	6.932.693,17	3.466.346,59	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		15	PT16B	4.454.720,01	2.227.360,01	2.742.801,46	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		22	PT112	3.096.861,00	2.167.802,70	270.124,96	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	02	07	03		22	PT163	3.412.000,00	2.388.400,00	1.702.991,15	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		03	PT16B	8.013.120,88	5.609.184,62	5.945.576,82	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		04	PT111	3.642.070,00	2.185.242,00	3.320.486,38	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		04	PT115	7.348.000,00	3.674.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT1	2.087.326,00	1.514.158,75	885.666,25	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT113	4.516.860,79	3.387.645,59	4.231.216,58	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT161	9.473.528,55	6.565.588,59	6.090.602,25	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT162	33.470.033,10	17.645.009,44	9.124.777,38	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT163	4.000.600,00	2.800.420,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT165	80.502.031,55	47.631.803,40	3.820.201,67	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT16B	9.510.036,53	5.376.621,92	3.584.626,29	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT16C	12.824.135,70	7.861.467,85	2.291.689,49	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT181	3.813.338,00	2.860.003,50	1.117.704,25	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		07	PT185	8.438.371,20	5.063.022,72	2.405.443,53	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		09	PT185	5.724.838,00	3.434.902,80	437.172,44	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		12	PT113	5.140.670,00	3.084.402,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		15	PT16B	3.188.263,95	2.231.784,77	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		15	PT181	5.686.517,50	3.980.562,25	3.519.297,81	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		22	PT163	4.985.992,83	2.991.595,70	2.299.361,65	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		22	PT165	9.409.832,00	6.586.882,40	4.127.068,47	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	069	02	03	07	03		22	PT184	1.989.324,00	1.491.993,00	1.476.035,20	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	071	01	01	07	03		17	PT114	402.980,04	181.341,02	65.161,39	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	071	01	02	07	03		17	PT114	175.875,00	79.143,75	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	071	01	02	07	03		17	PT163	741.895,00	333.852,75	308.277,83	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	071	02	03	07	03		17	PT184	9.131.547,32	6.848.660,49	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		15	PT1	92.248,77	92.248,77	59.954,51	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		16	PT1	713.186,97	713.186,97	488.925,43	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		17	PT1	2.096.167,45	2.096.167,45	0,00	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		17	PT114	1.427.924,70	1.427.924,70	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		18	PT1	101.055.306,69	101.055.306,69	22.804.489,89	131
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		18	PT11	2.696.472,54	2.696.472,54	444.157,61	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		18	PT114	1.956.769,42	1.956.769,42	99.081,46	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		18	PT16	1.821.327,28	1.821.327,28	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		18	PT162	476.571,50	476.571,50	257.721,90	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT1	7.498.817,61	7.498.817,61	1.625.352,71	8
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT11	6.382.612,42	6.382.612,42	3.897.078,36	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT111	48.486,19	48.486,19	40.438,95	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT112	368.005,10	368.005,10	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT114	3.676.919,23	3.676.919,23	2.126.266,88	8

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT161	1.150.228,28	1.150.228,28	387.304,56	6
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		19	PT162	199.920,96	199.920,96	199.913,87	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		20	PT1	6.491.977,84	6.491.977,84	860.063,66	12
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		20	PT11	179.445,83	179.445,83	171.119,31	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		20	PT114	7.079.950,02	7.079.950,02	261.087,39	7
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		20	PT16	710.934,15	710.934,15	73.744,65	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	01	07	02		20	PT162	1.969.259,46	1.969.259,46	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		18	PT1	1.487.667,00	1.487.667,00	188.889,92	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		18	PT11	1.134.245,01	1.134.245,01	308.372,54	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT112	583.003,25	583.003,25	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT117	822.602,12	822.602,12	494.600,33	5
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT118	1.271.495,63	1.271.495,63	947.958,05	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT16	2.511.432,33	2.511.432,33	187.552,04	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT168	152.728,38	152.728,38	46.864,91	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT16A	422.992,76	422.992,76	69.919,01	4
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT18	480.000,00	480.000,00	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT182	73.238,40	73.238,40	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		19	PT183	409.887,20	409.887,20	306.621,27	3
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		20	PT11	998.742,82	998.742,82	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		20	PT112	428.516,62	428.516,62	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		20	PT16	1.681.052,99	1.681.052,99	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		20	PT169	568.877,30	568.877,30	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	02	07	02		20	PT16A	50.767,05	50.767,05	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT1	1.125.370,59	1.125.370,59	164.079,04	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		18	PT117	1.970.547,69	1.970.547,69	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		20	PT11	728.134,72	728.134,72	120.452,96	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	03	07	02		20	PT162	586.898,26	586.898,26	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	078	01	07	07	02		18	PT1	2.867.327,80	2.867.327,80	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	079	01	01	07	02		13	PT1	2.289.457,55	2.289.457,55	813.796,55	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	079	01	01	07	02		18	PT1	265.400,00	265.400,00	138.414,98	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	081	01	01	07	02		20	PT1	1.089.983,46	1.089.983,46	0,00	2
II	FEDER	Menos desenvolvidas	081	01	01	07	02		20	PT114	1.999.450,67	1.999.450,67	912.976,57	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
II	FEDER	Menos desenvolvidas	081	01	02	07	02		20	PT11	565.971,71	565.971,71	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	081	01	02	07	02		20	PT112	89.158,12	89.158,12	0,00	1
II	FEDER	Menos desenvolvidas	082	01	01	07	02		18	PT1	275.060,46	275.060,46	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	104	03	07	07		02	16	PT1	99.281.511,16	70.000.000,00	20.588.235,29	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	03	PT114	20.687,51	14.481,26	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT111	36.490,67	21.894,40	9.952,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT112	79.499,34	54.137,04	689,30	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT113	179.751,31	108.299,36	18.882,29	8
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	04	PT113	120.250,55	53.383,34	2.580,44	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT114	95.866,57	45.245,10	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT115	308.162,05	166.142,93	21.264,89	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	04	PT165	2.400,00	1.440,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	05	PT111	579.816,68	289.908,34	14.671,64	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	05	PT114	135.214,31	81.128,59	8.777,74	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	05	PT114	272.201,73	136.100,87	175.006,17	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	05	PT115	138.480,60	69.240,30	47.706,13	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	05	PT161	307.723,75	93.633,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	06	PT161	4.139,30	2.483,58	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT111	13.850,00	8.310,00	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	07	PT111	139.078,26	69.539,13	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT112	182.232,63	110.470,40	20.025,67	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	07	PT112	1.275,00	637,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04, 01	07	PT112	160.070,00	80.035,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT113	227.710,23	137.081,25	11.378,05	11
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	07	PT113	14.058,52	8.435,11	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	07	PT113	220.822,34	94.952,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT114	583.242,54	310.991,82	5.000,00	14
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	07	PT114	18.208,87	10.925,32	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT115	124.061,22	76.436,74	6.494,63	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT161	8.335,63	5.001,37	1.670,97	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	07	PT161	1.999.981,45	999.990,73	107.284,86	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	07	PT162	53.915,60	37.740,92	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	07	PT162	81.353,36	40.676,68	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	08	PT111	10.833,33	6.500,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	08	PT112	32.761,58	19.656,95	16.857,37	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	08	PT112	182.511,88	91.258,23	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	08	PT113	73.618,24	44.170,94	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	08	PT114	5.076,00	3.045,60	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	08	PT162	13.480,75	9.436,53	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	12	PT114	27.430,79	16.458,47	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	13	PT112	12.898,10	7.738,86	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	13	PT114	155.071,69	93.043,01	3.910,00	9
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	13	PT161	35.113,64	21.068,18	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT112	2.252,00	1.351,20	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT114	48.385,03	29.031,02	8.054,05	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	14	PT114	14.109,00	8.465,40	10.616,32	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	14	PT114	200.051,26	82.880,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT115	7.095,09	4.257,05	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	14	PT161	14.237,09	8.542,25	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	17	PT112	4.500,00	2.700,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	17	PT114	354.579,25	212.747,54	44.510,04	10
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03, 01	17	PT114	13.043,25	7.825,95	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		04	17	PT114	91.727,50	45.863,75	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	01	07		03	17	PT161	4.639,20	2.783,52	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	03	PT112	8.813,36	5.288,02	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	03	PT113	24.757,18	14.854,31	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	03	PT161	81.588,68	49.749,51	25.892,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT112	636.809,40	357.466,99	56.979,99	17
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03, 01	04	PT112	41.225,52	25.898,45	9.829,42	5
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	04	PT112	168.324,39	75.067,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT113	136.227,43	58.717,39	22.570,58	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03, 01	04	PT113	14.685,25	8.811,15	8.582,98	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	04	PT113	162.104,67	81.052,34	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT114	28.841,75	20.045,85	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT115	477.987,91	232.091,00	13.522,00	4
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	04	PT115	279.452,44	121.287,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT116	118.985,60	71.391,36	20.541,67	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	04	PT116	212.300,01	87.414,53	0,00	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT161	8.771,17	5.262,70	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	04	PT163	24.375,00	14.625,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	05	PT116	27.375,58	16.425,34	0,00	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	05	PT116	322.404,74	92.385,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	05	PT118	871.180,22	435.590,11	198.717,34	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	05	PT161	42.248,98	25.349,39	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	05	PT161	400.753,88	200.376,94	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	06	PT161	23.167,91	11.583,96	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT11	217.612,50	110.637,50	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03,01	07	PT11	26.495,61	18.546,93	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT112	83.395,86	52.442,43	6.229,55	4
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03,01	07	PT112	86.634,08	51.980,45	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT112	59.569,83	29.784,92	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT113	233.889,31	135.271,51	10.287,42	7
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03,01	07	PT113	5.600,00	3.360,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT113	915.970,31	457.985,16	437.306,46	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT114	63.596,10	38.157,66	0,00	5
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT114	109.798,30	54.899,15	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT115	286.422,64	181.096,07	67.527,78	20
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT116	606.637,76	349.723,28	13.517,82	27
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT116	447.504,45	183.907,36	3.600,36	9
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT117	39.483,24	27.638,27	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT16	1.939,31	1.163,59	1.200,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT161	354.005,52	231.361,41	20.699,95	20
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03,01	07	PT161	502.143,35	320.014,14	33.333,33	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT161	15.271,26	7.635,63	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	07	PT163	149.992,22	91.970,06	17.679,10	7
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT163	190.505,74	54.080,00	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT168	49.749,17	24.874,59	5.128,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	07	PT185	18.104,75	9.052,38	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	08	PT112	12.048,72	7.229,23	2.659,08	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	08	PT113	10.000,00	6.000,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04, 01	08	PT113	377.285,42	188.642,71	81.006,37	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	08	PT114	22.200,00	13.320,00	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	12	PT113	22.586,21	13.551,73	2.125,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	12	PT161	10.305,25	6.183,15	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03, 01	12	PT161	5.803,25	3.481,95	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	12	PT163	26.900,70	16.140,42	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03, 01	14	PT111	1.875,00	1.125,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT112	148.523,14	78.579,08	34.486,37	5
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT114	85.581,68	51.349,01	918,80	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT115	6.197,05	3.718,23	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04	14	PT115	157.624,10	77.380,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT116	30.180,78	18.108,47	2.083,33	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT163	3.547,22	2.128,33	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	14	PT185	9.220,00	5.532,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	17	PT114	13.142,33	7.885,40	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	17	PT161	20.009,70	12.005,82	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03, 01	22	PT112	32.374,54	22.662,18	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		04, 01	22	PT114	61.067,44	29.647,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	02	07		03	23	PT115	17.412,58	10.447,55	17.412,58	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT117	44.057,03	24.025,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT165	39.400,00	23.640,00	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT168	40.539,52	24.323,71	27.536,94	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	03	PT16B	12.600,22	8.820,15	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	03	PT185	6.434,00	3.217,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	04	PT115	150.002,52	64.809,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	04	PT164	4.594,00	2.756,40	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	04	PT168	41.864,22	25.118,53	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	05	PT161	338.789,60	84.838,70	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	05	PT165	867.400,24	183.967,46	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT111	132.170,55	89.121,62	0,00	4
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT115	11.957,81	7.174,69	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT116	9.406,67	5.644,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT161	471.347,11	286.634,04	49.818,05	10
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03,01	07	PT161	56.904,00	34.142,40	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT161	212.041,24	85.163,25	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT162	10.000,00	7.000,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03,01	07	PT162	25.890,17	18.123,12	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT162	50.590,28	25.295,14	14.178,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT163	2.690,00	1.614,00	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT164	65.955,48	32.977,74	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT165	26.199,68	15.719,81	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT165	279.652,78	118.128,77	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16A	1.812,40	1.087,44	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16B	407.014,04	222.855,04	6.533,33	9
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT16C	188.963,85	115.504,45	12.247,93	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04	07	PT16C	299.600,00	149.800,00	51.942,02	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT181	17.222,70	12.055,89	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03,01	07	PT181	2.593,75	1.815,63	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	07	PT185	168.642,94	101.185,77	34.683,28	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	08	PT162	106.291,33	40.380,00	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	08	PT16C	29.368,50	17.621,10	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		04,01	11	PT118	66.385,00	33.192,50	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	12	PT118	26.872,00	16.123,20	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	12	PT163	65.967,20	39.580,32	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT161	100.486,29	39.829,84	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT162	4.938,00	2.962,80	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	14	PT16B	21.227,75	12.736,65	11.672,50	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	15	PT16C	24.344,09	17.040,86	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03	20	PT16B	25.648,00	15.388,80	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	03	07		03,01	22	PT165	46.072,83	29.768,87	0,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	01	PT1	6.007.169,33	4.461.038,55	944.559,52	74
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	03	PT1	1.665.668,57	1.097.962,55	284.329,90	6
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	04	PT1	2.597.497,79	1.516.505,89	719.607,73	5
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	07	PT1	21.515.372,99	14.026.401,89	6.242.478,40	46
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		04	07	PT1	51.605,10	25.802,55	32.369,32	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	08	PT1	553.511,77	388.886,17	66.998,11	3
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		04	08	PT1	58.095,00	28.854,73	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	09	PT1	484.299,08	239.237,17	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	12	PT1	1.104.530,43	698.094,90	174.614,78	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	13	PT1	197.130,76	140.789,27	0,00	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		04	13	PT1	1.516.774,21	758.387,11	589.992,80	1
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	14	PT1	51.092.213,16	35.546.574,70	15.309.441,35	130
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		04	14	PT1	236.685,84	105.903,89	0,00	2
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	15	PT1	15.394.524,75	10.614.062,50	3.174.929,49	79
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	17	PT1	5.596.596,17	3.951.508,82	1.154.926,67	10
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	21	PT1	2.383.728,86	1.647.044,46	443.503,49	8
III	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07		03	24	PT1	112.720,00	101.448,00	0,00	1
IV	FEDER	Menos desenvolvidas	026	01	02	07	07		12	PT115	57.857.848,47	57.857.848,47	4.373.138,76	1
IV	CF		024	01	01	07	07		12	PT162	53.466.489,29	53.466.489,29	36.442.876,68	1
IV	CF		024	01	02	07	07		12	PT1	139.692.149,10	139.692.149,10	3.442.012,94	1
IV	CF		024	01	03	07	07		12	PT1	51.691.400,40	51.691.400,40	933.003,68	1
IV	CF		024	01	03	07	07		12	PT111	79.833.726,67	79.833.726,67	19.464.235,87	1
IV	CF		024	01	07	07	07		12	PT171	13.011.314,16	13.011.314,16	0,00	1
IV	CF		025	01	02	07	07		12	PT16	71.261.117,95	71.261.117,95	10.149.702,09	1
IV	CF		039	01	02	07	07		12	PT161	9.161.088,32	9.161.088,32	391.614,84	2
IV	CF		039	01	07	07	07		12	PT172	17.370.046,31	17.370.046,31	109.727,51	1
IV	CF		039	01	07	07	07		12	PT200	42.634.066,17	42.634.066,17	8.017.110,86	1
IV	CF		039	01	07	07	07		21	PT17	5.100.000,00	5.100.000,00	0,00	1
IV	CF		040	01	07	07	07		12	PT200	42.296.521,34	42.296.521,34	33.232.825,12	3
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05, 03	17	PT114	2.159.839,88	2.159.839,88	936.975,93	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	18	PT11	1.620.027,98	1.620.027,98	49.646,58	4
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	18	PT111	139.000,00	139.000,00	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	18	PT112	1.924.745,46	1.924.745,46	38.500,30	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	18	PT114	5.290.787,59	5.290.787,59	703.174,25	4
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	18	PT162	1.418.197,95	1.418.197,95	199.684,64	5
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	19	PT11	1.273,41	1.273,41	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	19	PT112	491.131,08	491.131,08	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	19	PT114	3.603.794,90	3.603.794,90	39.425,65	12
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	19	PT161	1.081.381,43	1.081.381,43	139.622,11	4
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	19	PT162	3.384.532,71	3.384.532,71	1.261.663,11	3
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT11	9.200,00	9.200,00	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT111	2.493.500,46	2.493.500,46	656.053,88	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT113	1.262.038,04	1.262.038,04	236.145,89	3
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT114	14.563.201,34	14.563.201,34	2.836.443,77	19
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT161	297.579,65	297.579,65	0,00	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT162	4.317.026,34	4.317.026,34	101.697,06	4
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	01	07		05	20	PT165	249.479,39	249.479,39	55.746,60	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	18	PT117	152.349,00	152.349,00	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT117	803.322,43	803.322,43	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT118	678.164,00	678.164,00	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT16	1.070.957,06	1.070.957,06	725.159,33	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT168	2.848,47	2.848,47	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT16A	395.093,44	395.093,44	0,00	3
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	19	PT183	1.254.221,18	1.254.221,18	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT11	878.645,18	878.645,18	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT113	989.896,39	989.896,39	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT115	102.691,62	102.691,62	98.497,22	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT116	835.274,88	835.274,88	343.797,90	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT117	244.742,28	244.742,28	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT161	567.030,00	567.030,00	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT168	1.205.478,75	1.205.478,75	546.094,28	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT16A	821.910,97	821.910,97	711.980,75	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	20	PT16B	2.027.007,14	2.027.007,14	529.672,58	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	02	07		05	21	PT11	33.565,05	33.565,05	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	03	07		05	18	PT117	1.814.667,35	1.814.667,35	0,00	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	03	07		05	19	PT185	149.274,97	149.274,97	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	03	07		05	20	PT162	323.790,03	323.790,03	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	03	07		05	20	PT181	2.249.179,75	2.249.179,75	1.379.815,52	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização							Dados financeiros				
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	03	07		05	20	PT185	1.341.182,61	1.341.182,61	157.307,26	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05, 03	15	PT1	1.866.955,82	1.866.955,82	932.984,12	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	16	PT1	3.562.563,98	3.562.563,98	718.778,34	2
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	17	PT1	269.344,10	269.344,10	0,00	5
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05, 03	17	PT1	290.664,78	290.664,78	0,00	1
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	18	PT1	92.002.415,94	92.002.415,94	20.203.320,28	98
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05, 03	18	PT1	3.420.912,05	3.420.912,05	1.760,62	3
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	19	PT1	4.020.844,23	4.020.844,23	1.334.475,00	10
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	20	PT1	12.621.918,70	12.621.918,70	2.922.309,31	20
V	FSE	Menos desenvolvidas	119	01	07	07		05	21	PT1	215.487,75	215.487,75	7.293,28	1
VI	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			17	PT1	10.753.279,31	10.753.279,31	3.067.693,29	3
VI	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			18	PT1	48.965.862,84	48.965.862,84	15.187.189,90	7
VI	FEDER	Menos desenvolvidas	121	01	07	07			21	PT1	6.449.311,22	6.449.311,22	5.119.519,88	6

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
Utilização de financiamento cruzado	Eixo prioritário	Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)	Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (3/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)	Montante do apoio da UE utilizado como financiamento cruzado, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Percentagem do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (5/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	I	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	II	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	III	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	IV	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	V	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título	VI	0,00		0,00	

do FSE, mas apoiados pelo FEDER					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

1	2	3	4	5
Eixo prioritário	Montante do apoio da UE previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)	Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (2/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)	Montante do apoio da UE utilizado em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Em percentagem do apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa (%) (4/apoio da UE ao eixo prioritário no momento da adoção do programa * 100)
I	0,00		0,00	
II	66.409.751,57	4,34%	13.406.654,03	0,88%
IV	0,00		0,00	
VI	0,00		0,00	

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

O Plano de Avaliação do COMPETE2020 (PA COMPETE 2020) foi aprovado, pelo Comité de Acompanhamento, em novembro de 2015 e reúne o conjunto de exercícios de avaliação previstos para o período 2014-2020, com vista a melhorar a operacionalização e avaliar a eficácia, eficiência e impacto do Programa. Foi elaborado a partir do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020), que constitui o referencial de orientação e planeamento das avaliações do Portugal 2020 e cuja primeira versão foi aprovada em agosto de 2015, em linha com as disposições do Regulamento Comunitário.

Conforme inscrito no PGA PT2020, estão previstos dois tipos de avaliações, em função do seu objetivo – avaliação de impacto e avaliação de processo – com diferentes incidências: Programa, Temática, Territorial ou Global. Para dar resposta à orientação para os resultados serão desenvolvidas sobretudo avaliações de impacto focadas num determinado tema e/ou território. O enfoque será sobretudo nas avaliações temáticas, consideradas mais adequadas à lógica de programação do PT2020, nomeadamente, à forte inter-relação entre os PO Temáticos e os PO Regionais, pela possibilidade de realizar avaliações transversais a diferentes PO sobre a mesma temática.

As avaliações globais e as avaliações de programa serão sobretudo meta-análises das avaliações temáticas, operando análises específicas para as áreas não cobertas pelas avaliações temáticas. A avaliação de programa do COMPETE2020 está prevista para finais de 2019/2020.

Esta combinação entre as avaliações Temáticas, Territoriais, Globais e de Programa garante que todos os eixos dos PO e também todos os objetivos específicos, são alvo de avaliações de impacto, alguns de forma mais aprofundada, nas avaliações temáticas e ou/territoriais, e outros através de avaliações de programa ou globais.

Nas avaliações de impacto serão utilizados dois métodos: a Avaliação de Impacto Baseada na Teoria e a Avaliação de Impacto Contrafactual. Estas avaliações exigem informação detalhada (p.e. microdados), quer dos Si do PT2020, quer de bases de dados administrativas e, quer, ainda, resultante de análise conjugadas de diversas fontes (estatísticas, administrativas e de gestão dos fundos).

As avaliações de processo, realizadas em número limitado, centrar-se-ão sobretudo na implementação de intervenções novas ou com alterações significativas face ao QREN, nomeadamente em aspetos instrumentais determinantes para o seu sucesso.

O estabelecimento do cronograma das avaliações considera o período necessário para a produção de impactos, as necessidades de análises aprofundadas para potenciais ajustamentos dos PO e as necessidades de reporte. Em síntese, o cronograma das avaliações, no que ao COMPETE 2020 diz respeito, é o seguinte:

- Em 2015 realizaram-se as avaliações ex ante dos Instrumentos Financeiros;

- Em 2016 elaboraram-se os cadernos de encargos das avaliações de impacto QREN (Transferência do conhecimento e Desempenho das empresas). Trata-se de avaliações de impacto de intervenções cofinanciadas no ciclo de programação 2007-2013, em domínios que têm continuidade no PT2020, o que permite antecipar algumas avaliações de impacto, nomeadamente em áreas cujos efeitos apenas se produzirão na segunda fase do PT2020.
- Em 2017 e 2018 realizaram-se as duas avaliações de impacto QREN anteriormente referidas e iniciaram-se as avaliações de processo do Portugal 2020 (Sistemas de incentivos, RIS3, Custos Simplificados e Abordagem Territorial).
- Em 2019 e 2020 irão concluir-se as avaliações iniciadas em 2017/2018 e iniciar-se as restantes avaliações de processo e de impacto referentes ao PT2020 (incluindo avaliações temáticas, as meta-análises, avaliações intercalares dos PO e avaliações globais).
- A partir de 2021 pondera-se a atualização de avaliações de impacto sobre temáticas já anteriormente avaliadas (quer sob a forma de avaliações de processo, de impacto QREN ou de impacto PT2020).

Em 2018, no âmbito do PA do COMPETE 2020, concluíram-se duas avaliações, ambas referentes ao QREN, mas incidindo sobre instrumentos que, na globalidade, tiveram continuidade no Portugal 2020.

18. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS FEEI NO DESEMPENHO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Esta avaliação de impacto visou estimar o efeito dos Incentivos do QREN sobre o desempenho das empresas apoiadas. Recorrendo à abordagem contrafactual (ACF), tratou-se de um estudo inédito a nível nacional e internacional, pelo volume e diversidade de dados e pelos métodos utilizados. O Relatório Final foi entregue em dezembro de 2018. Tendo como fonte a Síntese Gráfica, apresentam-se, de seguida, os principais resultados e recomendações.

Principais resultados:

Os SI QREN tiveram um impacto positivo na qualificação dos recursos humanos, na inovação, na internacionalização e na competitividade das empresas. Face às empresas não apoiadas, as empresas que beneficiaram dos Sistemas de Incentivos apresentaram, em média:

- Mais 39 mil € de despesas de I&D;

- Mais 579 mil € de exportações;

- Mais 376 mil € de VAB;

- Mais pessoal ao serviço (+1.2) e pessoal qualificado (+1.6 trabalhadores com formação superior)
- Mais estabilidade no emprego (+3.3 trabalhadores com contrato sem termo)

Principais Recomendações

Os Sistemas de Incentivos devem:

- Manter a seletividade na atribuição dos apoios
- Privilegiar empresas com dificuldade em aceder a financiamento por outras vias
- Contribuir para promover mais emprego de qualidade e maior ecoeficiência

21. AVALIAÇÃO DO CONTRIBUTO DOS FEEI PARA AS DINÂMICAS DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DE CONHECIMENTO

Esta avaliação de impacto visou identificar e explicitar o impacto dos Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI), em particular do QREN, na promoção da transferência e valorização de conhecimento (TVC), descrevendo os mecanismos causais de produção desses impactos e explicitando os processos de mudança.

Tratou-se de uma Avaliação Baseada na Teoria (ATB), mobilizando um leque alargado de métodos e técnicas de recolha e sistematização da informação (entrevistas, estudos de caso, inquéritos e workshops). O Relatório Final foi entregue em dezembro de 2018. Tendo como fonte a Síntese Gráfica, apresentam-se, de seguida, os principais resultados e recomendações.

Principais resultados:

RELEVÂNCIA/COERÊNCIA

- Instrumentos de apoio garantem uma intervenção no ciclo de inovação que consolida e garante as bases para a transferência de conhecimento
- Medidas de apoio à TVC estão alinhadas com objetivos de política e demonstram capacidade de resposta às falhas nos sistemas de inovação
- Insuficiência de instrumentos específicos de promoção da TVC, assim como de abordagens temáticas ou

regionalmente diferenciadas

- Subsistem lacunas de cobertura em fases críticas de valorização potencial do conhecimento ou de validação económica pelas empresas

- Pólos e clusters dinamizaram TVC, mas a sua relevância no PT2020 reduziu-se com significado

EFICÁCIA/IMPACTO

- Projetos apoiados permitiram reforçar as dinâmicas de TVC, mas contribuíram marginalmente para a alteração do perfil de especialização

- Capacitação humana e tecnológica, cooperação e foco nos mercados internacionais são os fatores que mais potenciaram os resultados

- Apoios contribuíram de forma relevante para uma melhor infraestruturação dos sistemas de inovação

- Eficácia das intervenções foi influenciada decisivamente pelas condições de partida dos sistemas (regionais) de inovação

- Restrições de financiamento e turbulência macroeconómica foram identificadas como restrições cruciais no grau de sucesso alcançado

EFICIÊNCIA

- Apoios tiveram um efeito catalisador, assim como de amplificação e aceleração dos investimentos

- Instrumentos implementados seguiram as boas práticas internacionais nos vários domínios e de acordo com o contexto

- Faltam “vias verdes” na utilização dos instrumentos dos FEEI que permitam potenciar resultados de projetos apoiados anteriores bem sucedidos

- Existem instrumentos de apoio alternativos que têm maior grau de alavancagem que instrumentos usados (e.g. instrumentos financeiros)

- Instrumentos fiscais e instrumentos europeus são complementares e utilizados como tal pelas empresas

VALOR ACRESCENTADO EUROPEU

- *Instrumentos analisados mostraram-se alinhados com os objetivos estratégicos europeus de I&D+I*
- *Apoios contribuíram para a criação e desenvolvimento de infraestruturas científicas e tecnológicas que se tornaram referência internacional*
- *Medidas de apoio induziram o reforço da integração do tecido empresarial português em cadeias de valor de âmbito europeu*
- *Participação de entidades portuguesas em programas de financiamento da I&D e inovação da UE verifica uma tendência de crescimento*

Principais Recomendações

- *Conceção de um roadmap para a promoção da TVC, de modo a definir e dar coerência a todas as iniciativas futuras de estímulo à TVC a apoiar pelos FEEI*
- *Recuperação de instrumentos que promovam a capacitação das redes OTIC (Oficinas de Transferência de Tecnologia e Conhecimento) e GAPI (Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial), assegurando a sua integração num sistema de apoio plurianual*
- *Financiamento plurianual de Centros de Interface Tecnológico (CIT)*
- *Reformulação das medidas existentes de promoção do emprego científico nas empresas e de bolsas de doutoramento em empresas*
- *Criação de instrumentos integrados de valorização empresarial de conhecimento*
- *Medidas de promoção da TVC específicas em cada região*
- *Priorização mais temática das intervenções, reforçando o papel das RIS3*
- *Programas estratégicos de I&D direcionados para as empresas e orientação para projetos de natureza mais estruturante*
- *Adoção de modelos concursais de inspiração europeia e processos de candidatura mais simples e previsíveis*

- Melhoria dos sistemas de monitorização da TVC

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada uma destas duas avaliações de impacto concluídas em 2018. Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseado na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por fim, salienta-se que os produtos destas avaliações (Relatório Final – que inclui resumo em português e inglês –, Sumário Executivo em português e inglês, Síntese gráfica e Policy Brief) estão disponíveis no Site do Portugal 2020, da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e dos Programas Operacionais. Todos os produtos foram elaborados pelas equipas de avaliação, e aprovados pela entidade contratante, com exceção dos Policy Brief, que são elaborados pela AD&C, em estreita articulação com as entidades contratantes.

Nome	Fundo	A partir do mês de	A partir do ano	Até ao mês	Até ao ano	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações
18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas (ACF) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	10	2017	12	2018	Impacto	01 03	Informação detalhada no Ponto 10.1.	Informação detalhada no Ponto 10.1.
21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento (ABT) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais do Continente e PDR; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FEDER FSE	3	2017	12	2018	Impacto	01 03	Informação detalhada no Ponto 10.1.	Informação detalhada no Ponto 10.1.

6 QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

Em 2018, destacam-se como pontos críticos/concretizações:

Condicionalidades *ex-ante*: o PO tem cumpridas as suas obrigações nesta matéria desde abril de 2017.

Contexto legislativo: O Regulamento Específico do Domínio da Competitividade (RECI), aprovado pela Portaria n.º 57-A/2015, de 27 de fevereiro, foi, no decurso de 2018, objeto de duas alterações: a primeira ocorreu através da Portaria n.º 217/2018, de 19 de julho, e procedeu essencialmente à retificação de imprecisões introduzidas pela republicação efetuada ao diploma legal através da Portaria n.º 360-A/2017, de 23 de novembro; a segunda que, pela sua dimensão, implicou a necessidade de republicação do RECI, verificou-se através da Portaria n.º 316/2018, de 10 de dezembro, e teve como objetivo maximizar os instrumentos de política pública direcionados ao estímulo do investimento, do emprego e da atividade económica em alinhamento com o exercício da reprogramação do PO.

Descrição do Sistema de Gestão e Controlo (DSGC): A DSGC do COMPETE 2020 foi atualizada em set.2018 e aprovada em 22/01/2019. Das alterações efetuadas destacam-se: a evidência da seleção dos OI para a Formação-Ação, no ciclo formativo 2018-2020, através de um procedimento público de seleção, mantendo-se os Contratos de Delegação de Competências em vigor; a integração de ligeiras modificações nas estruturas da AG e dos OI, bem como a nomeação do Encarregado de Proteção de Dados do PO e respetiva equipa (Regulamento (UE) n.º 2016/679, de 27 de abril); a inclusão de novas Orientações Técnicas e atualização da regulamentação aplicável; a atualização da avaliação do risco associado ao SGC do PO; foi também salientado que, no caso específico da contratação pública, na fase de análise, a primeira aferição é efetuada numa base declarativa do beneficiário; atualização dos procedimentos para a verificação das operações, na sequência da introdução de custos simplificados na Assistência Técnica, bem como a eliminação do carimbo em 2018, como elemento para verificação do duplo financiamento; a atualização da identificação das autoridades ou organismos que executam cada uma das etapas do tratamento dos pedidos de reembolso, dando cumprimento a uma recomendação da IGF; e a atualização da informação dos cronogramas de desenvolvimento dos Si adotados pelo PO, da adoção de um mecanismo de preenchimento automático da declaração de conflito de interesses, que antecede o acesso às respetivas ferramentas; a implementação de um Subsistema de Controlo dos Instrumentos Financeiros. A presente atualização foi remetida à AC e à IGF.

Avaliação do Risco de Fraude: A DSGC prevê um conjunto de ações a desenvolver pela AG, para prevenir, detetar e corrigir irregularidades e fraudes. No 2.º semestre de 2018 foi realizada a 3.ª avaliação de risco de fraude, tendo culminado com a aprovação do Relatório de Avaliação a 18/12/2018.

Manual de Procedimentos (MP) do PO: O Manual de Procedimentos não foi objeto de atualização em 2018, mantendo-se em vigor a 3.ª versão de 11/05/2016.

Prestação Anual de Contas: Para a nova abordagem do PT2020, traduzida numa prestação anual de contas, foi importante o esforço de adaptação desenvolvido nos Si, para assegurar a resposta às novas exigências e simultaneamente uma adequada pista de controlo. Este trabalho não se encontra ainda concluído (prevendo-se que o seja em 2019), independentemente de melhorias e adaptações necessárias ao bom funcionamento do SGC.

Planos Anuais de Verificações no Local (VL): Em fev.2018, foi aprovado o Plano Anual de Verificações no Local (VL) para o E.C.17-18, envolvendo a realização de VL a 61 operações, de diferentes tipologias e OI, com vista a assegurar que as mesmas eram suficientes para suportar a declaração de gestão. A avaliação foi positiva, tendo sido emitidas recomendações com vista a regularizar as deficiências formais detetadas junto dos beneficiários. Da despesa controlada (39M€), foram apurados 353 mil€ (custo total) de despesa irregular no FEDER, montante que inclui os correspondentes custos indiretos.

Planos Anuais de Controlo de Reperformance: Em fev.2018 foi aprovado o 2.º Plano Anual de Controlo de Reperformance para o E.C.17-18. Este abrangeu 22 operações, de diferentes instrumentos e OI. Realça-se que genericamente não foram identificadas situações com impacto financeiro na despesa validada pelo OI, tendo apenas sido verificado a existência de procedimentos que carecem de melhorias e que deram origem à emissão de recomendações. Da despesa controlada (23,5M€) foi apurada despesa irregular no FEDER, no montante de 250€ (custo total).

Sistema de Informação (Si): decorrente do modelo definido para o PT2020 que envolve a interação de vários Si (Balcão 2020, SGO, SIFSE), em 2018 foi dada continuidade ao esforço para ultrapassar constrangimentos e ineficiências constatadas na operacionalização do PO e que residem na falta de capacidade de resposta dos Si. Dos desenvolvimentos efetuados em 2018, salienta-se: a implementação de mecanismos de rasteio que permitem a identificação de diferenças entre sistemas; mecanismo de supervisão da delegação de competências da EP em OI; Implementação da declaração eletrónica relativa a inexistência de conflito de interesses; a implementação do módulo de gestão e acompanhamento de dívidas; ao nível dos formulários a adaptação dos mesmos às especificidades dos diferentes AAC.

No âmbito da Transformação Digital em 2018 simplificou-se o processo de candidatura atuando sobre os formulários, através do pré-preenchimento de campos pela sua recolha junto de outras fontes, evitando que o beneficiário continue repetitivamente a registar esses dados. Foi também disponibilizada ajuda ao preenchimento em cada página do formulário, deixando de ser necessário a consulta do guia de apoio. De destacar o arranque de alguns projetos que, a curto prazo, deverão incrementar a eficiência e segurança dos processos (na relação com os beneficiários e na organização interna) e o indicador de Desmaterialização do PO.

Foram criados mecanismos de suporte à gestão, nomeadamente a plataforma ReAD - Relatórios e Análise de Dados, que incorpora dashboards/reports relativos a situação da análise das candidaturas, pagamentos, comparação e controlo entre sistemas de informação e dados neles disponíveis, bem como um mecanismo de controlo de faturas apresentadas nos projetos que permite a verificação de duplas imputações.

Custos simplificados: No âmbito dos instrumentos SAICT e SI & IDT têm vindo a ser aplicados custos simplificados, taxa fixa de 25%, na quase totalidade das tipologias de operações, metodologia que

introduziu alguma simplificação ao nível da apresentação e validação da despesa.

Procedeu-se também em 2018 à inclusão de custos simplificados nos projetos de AT, na modalidade taxa máxima de 40% dos custos diretos de pessoal elegível, permitindo agilizar o processo de apresentação e verificação das despesas.

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

7. RESUMO PARA O CIDADÃO

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. <i>Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro</i>	<i>03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)</i>
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	60.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP003
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Norte, Centro e Alentejo
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do	

Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	102.445.692,90

14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	60.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	60.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	12.500.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	12.500.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	12.500.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	640.213,32
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	499.657,43
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	11.793,16
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão	

incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	42.445.692,90
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Norte, Centro e Alentejo
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em	Não

conformidade com SEC/2011/1134 final	
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	37 Entidades
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Braga (1); Porto (5); Coimbra (6); Castelo Branco (1); Lisboa (14); Alentejo (1); Condeixa-a-nova (3); Matosinhos (1); Santarem (3); Santa Cruz (1); Linda-a-Velha (1)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de	20/dez/2016

execução do instrumento financeiro	
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	47.392.809,95
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	25.288.983,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	25.288.983,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	5.893.557,98
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	5.893.557,98
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	5.893.557,98
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Linha de

	Financiamento a EVBA
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Capital próprio
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	4.870.730,00
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.506.565,18
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	3.920.730,00
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.294.449,80
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	2.294.449,80
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	1.626.280,20
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	45
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	44
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	35
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	35
29.2.1. De entre os quais, microempresas	34
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	3.341.768,20
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	3.341.768,20
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	1,54
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para	2,34

empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	3.341.768,20
40. Valor dos investimentos e participações em capital próprio (em EUR)	2.294.449,80
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	28.803.702,41
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas	

ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)]	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	150,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	35,00

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Regiões Norte, Centro e Alentejo
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não

9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Bloco financeiro separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	11 - FCR
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Lisboa (7); Porto (3); Maia (1)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	30/jun/2017
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	55.052.882,95
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	29.279.624,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	29.279.624,00

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	4.220.202,28
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	4.220.202,28
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	4.220.202,28
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	464.115,93
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	464.115,93
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro	Linha de Financiamento a FCR
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Capital próprio
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	200.000,00
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	99.615,38
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por	200.000,00

produto (em EUR)	
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	99.615,38
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	99.615,38
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	100.384,62
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	1
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	1
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	1
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	1
29.2.1. De entre os quais, microempresas	1
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	250.384,20
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	250.384,20
38.3-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI mobilizada ao nível do beneficiário final [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	1,54
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outras produtos financeiros, por produto	3,02
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/ investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	250.384,20
40. Valor dos investimentos e participações em capital próprio (em EUR)	99.615,38
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no	Sim

final do ano de referência	
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	33.556.031,48
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO01 - Investimento Produtivo: Número de

	<i>empresas que recebem apoio</i>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	125,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	1,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FSE
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
3.1. Verbas dos FEEI autorizadas em acordos de financiamento para o objetivo temático individual selecionado no campo 3 (facultativo)	70.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/jan/2016
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo para a Inovação Social (FIS)
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II Regiões Norte, Centro, Alentejo
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b), c) e d), do	Delegação das tarefas de execução por adjudicação direta

Regulamento (UE) n.º 1303/2013	de um contrato
7.3. Instrumento financeiro que combina uma contribuição financeira da AG com os produtos financeiros do BEI no âmbito do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, em conformidade com o artigo 39.º-A, referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)	
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, e o artigo 39.º-A, n.º 5, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alíneas b) e c)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro e, se for caso disso, do organismo que executa um fundo de fundos, consoante o caso, tal como referido no artigo 38.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, e do artigo 39.º-A, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013: entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; Banco Europeu de Investimento; Fundo Europeu de Investimento; instituição financeira internacional de que um Estado-Membro seja acionista; banco ou instituição de capitais públicos, estabelecidos como entidades jurídicas que exercem atividades financeiras numa base profissional; organismo de direito público ou privado; autoridade de gestão que realize diretamente as ações de execução (apenas para empréstimos ou garantias)	Banco ou instituição de capitais públicos
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	PME Investimentos – Sociedade de Investimentos, S.A. (PMEI)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	15/nov/2018
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	99.281.511,16
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	70.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	70.000.000,00
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	

14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	20.588.235,29
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	17.500.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	17.500.000,00
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	3.088.235,29
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	3.088.235,29
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executam (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII: Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, os recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, como referido nos artigos 43.º e 44.º, os montantes utilizados para o tratamento diferenciado, como referido no artigo 43.º-A, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alíneas g) e i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montante dos recursos atribuíveis aos FEEI utilizados em conformidade com os artigos 43.º-A e 44.º	
37.1 De entre o qual, montantes pagos para tratamento diferenciado de investidores que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível do beneficiário final (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
37.3 De entre o qual, montantes para cobertura das perdas no valor nominal da contribuição dos FEEI para o instrumento financeiro resultantes de juros negativos, se tais perdas ocorrerem apesar da gestão de tesouraria ativa por parte dos organismos que executam os instrumentos financeiros (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos	

realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	29.281.511,16
38.1-A. Contribuições a título do produto financeiro do BEI autorizado no acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)] (em EUR)	
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	3.088.235,29
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	3.088.235,29
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.2-A. Contribuição a título do produto financeiro do BEI paga ao IF [apenas para os instrumentos referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea c)](em EUR)	

9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

10.1. Grandes projetos

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/ prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	2016PT16RFMP001	Aprovado	63.625.000,00	63.605.000,00	2016, Q4	20/jun/2017	2015, Q2	2018, Q4	I - 1b	31,00	Construção avançada	O Promotor já realizou parte dos investimentos com a expansão prédio para série, armazém automático e com a aquisição de ferramentas, sendo que o investimento com o storage para ferramentas já se encontra materialmente concluído. Importa ressaltar que a maior parte do investimento com a máquina de usinagem A20 já se encontra realizada, assim como o sistema de automação D-Frame.	5/out/2015	De acordo com o 3.º PTRI submetido em 13-08-2018, verifica-se uma execução acumulada de 45,42% relativamente a despesas efetuadas até abril de 2018. Encontra-se em análise 4.º PTRI com despesas realizadas até fevereiro de 2019, que permitirá previsivelmente atingir uma taxa de execução superior a 50%.
Linha Ferroviária do Minho - Modernização do troço Nive-Valença Fronteira (2.ª fase)	2017PT16CFMP002	Data prevista de notificação/apresentação à CE	86.408.383,00	79.833.726,67	2018, Q4		2015, Q4	2021, T1	IV - 7i	24,00	Construção	Projeto em execução, nomeadamente com os trabalhos de planeamento /conceção, aquisição de terrenos, edificação e construção e instalações e maquinaria, aquisição de software informático e supervisão dos trabalhos de construção e assistência técnica.		Previsto no texto do PO. Alterado o défice de financiamento previsto para 92,61%. Deverá ser notificado no primeiro trimestre de 2019.
Linha Ferroviária do Norte - Modernização do troço Ovar-Gaia (2.ª fase)	2017PT16CFMP001	Apresentado	159.357.940,35	139.692.149,10	2018, Q4		2017, Q2	2022, T4	IV - 7i	2,00	Construção	Projeto em execução, nomeadamente com os trabalhos de planeamento /conceção, aquisição de terrenos, edificação e construção e instalações e maquinaria e supervisão dos trabalhos de construção, aquisição de software informático.	31/mar/2014	Previsto no texto do PO (Corredor Lisboa-Porto). Alterado o défice de financiamento previsto para 87,66%. O projeto foi notificado à COM a 28 de dezembro de 2018.
NAVIGATOR TISSUE CACIA, S.A. - Projeto Smooth	2017PT16RFMP002	Apresentado	120.476.103,80	120.476.103,80	2017, Q4		2017, Q1	2019, Q3	I - 1b	0,00	Concluído/Exploração	Construção civil em estado avançado de conclusão e equipamentos produtivos praticamente instalados. Início da exploração ocorreu em Maio 2018, no converting.	17/mar/2017	O grande projeto foi apresentado à Comissão em 29/03/2018 e está em fase de apreciação pelos serviços da Comissão.

Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.

No que respeita ao Eixo IV mantêm-se atual o principal constrangimento identificado no anterior Relatório de Execução, designadamente, a morosidade que caracteriza a elaboração dos documentos técnicos, de grande complexidade, que suportam o formulário de candidatura dos grandes projetos.

Note-se, no entanto, que os dois grandes projetos na área das infraestruturas dos transportes (ferrovia) beneficiaram da assessoria técnica do JASPERS, o que permitiu criar as condições técnicas adequadas para uma mais rápida notificação dos mesmos à Comissão.

Relativamente aos restantes Eixos, os principais constrangimentos prendem-se com a complexidade da análise dos projetos e do processo de notificação e respetivas consequências em termos de morosidade na efetivação das decisões.

Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.

Em 2018, na sequência da reprogramação, para além da atualização, designadamente em termos de calendário, dos grandes projetos previstos, foram retirados da lista dos grandes projetos os projetos da ferrovia inicialmente programados: Linha da Beira Baixa - Modernização do Troço Castelo Branco-Covilhã-Guarda (2.^a fase) e Linha do Oeste - Modernização do troço Meleças-Caldas da Rainha, dado que os mesmos apresentaram, em sede de candidatura, um investimento elegível ajustado (ajustado pelo pro rata da receita líquida atualizada) inferior ao limiar de notificação à COM.

Relativamente aos outros Eixos Prioritários, em 2018 foi retirado da lista de Grandes Projetos o projeto “Tejo Project 2018” (CELTEJO - EMPRESA DE CELULOSE DO TEJO S.A.), por desistência do beneficiário.

Para além dos quatro Grandes Projetos que integram a atual lista, não foram identificados outros Grandes Projetos a incluir.

10.2. Planos de ação conjuntos

Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos

--

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações
-------------------	-----	-------------------------	----------------------------	--------------------------	-------------------------------	------------------	-------------	--	---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	--	-------------

Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução

--

PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]
11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1)
------------------	---

O Eixo I, financiado pelo FEDER, contempla duas Prioridades de Investimento (PI) e cinco objetivos específicos (OE).

PI 1.a - FEDER

- **Candidaturas: 2.007 (2018: 1.084)**
- **Projetos aprovados: 1.266 (2018: 793)**
- **Investimento Elegível: 419 M€ (2018: 204 M€)**
- **Incentivo: 356 M€ (2018: 173 M€)**
- **Despesa elegível validada: 111 M€ (2018: 56 M€)**
- **Fundo Validado: 94 M€ (2018: 47 M€)**
- **Pagamentos (fundo): 143 M€ (2018: 81 M€)**

A PI 1.a é operacionalizada pelo SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica que visa aumentar a produção científica e tecnológica de qualidade, reconhecida internacionalmente, em domínios estratégicos alinhados com a estratégia de I&I para uma especialização inteligente (RIS3) e estimular uma economia baseada no conhecimento e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização.

Até ao final de 2018, foram lançados 11 AAC/Convites, com uma dotação associada de 221,1 M€, tendo sido aprovados 1.266 projetos nas tipologias de Programas Integrados de IC&DT (61 projetos), Programas de atividades conjuntas (14 projetos), Projetos de IC&DT (1.115 projetos), proteção de direitos de propriedade intelectual (63 projetos) e projetos de infraestruturas científicas (13 projetos). Registou-se um aumento acentuado no número de aprovações no decurso do AAC 02/SAICT/2017, relativo a projetos de IC&DT.

Verificou-se uma aposta clara na articulação de sinergias entre os instrumentos de financiamento europeus e nacionais através da promoção do investimento público em investigação e inovação, no sentido de acompanhar as tendências globais para a inovação aberta e colaborativa através da participação em programas internacionais e a internacionalização das empresas portuguesas.

Todos os projetos aprovados encontram-se alinhados com a RIS3, sendo de destacar, em termos de fundo aprovado e considerando o domínio principal:

- Saúde (469 projetos e 37% do incentivo);
- Tecnologias de Informação e Comunicação (84 projetos e 11% do incentivo);
- Agroalimentar (126 projetos e 10% do incentivo).

Os projetos aprovados envolvem 168 entidades não empresariais (com destaque para as instituições de ensino politécnico e superior) e 58 empresas.

Do compromisso total, 40% encontra-se já pago aos beneficiários e 27% corresponde já a fundo efetivamente validado.

No final de 2018, estavam concluídos 66 projetos (os prazos de execução são mais longos neste instrumento), o que ainda não permite quantificar resultados. Espera-se, no entanto, que estes projetos contribuam favoravelmente para o aumento da produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente e para o aumento do emprego em atividades de I&D.

Relativamente a constrangimentos, salienta-se:

- Fraca execução dos projetos e dificuldades na submissão da despesa por parte dos beneficiários;
- Dificuldade dos OI em darem resposta dentro dos prazos às tarefas delegadas pela AG, por falta de recursos humanos;
- Complexidade na gestão/execução de projetos em co-promoção e apoiados por mais que um PO financiador.

De acordo com o previsto em sede de reprogramação, cabe ao COMPETE 2020 o reporte do cumprimento do limite de 2/5 (40%), relativo ao peso do incentivo da PI 1.a no total do OT1. Assim sendo, em 2018:

- Acordo de Parceria: FEDER aprovado na PI 1.a/FEDER total aprovado no OT1: 32% - Cumpre
- COMPETE2020: FEDER aprovado na PI 1.a/FEDER total aprovado no OT1: 26%; PO Norte (57%); PO Centro (38%); Alentejo PO (51%); Lisboa (52%); Algarve (50%); Madeira (43%) e Açores (35%).

PI 1.b - FEDER

- Candidaturas: 1.873 (2018: 437)
- Projetos aprovados: 815 (2018: 201)
- Investimento Elegível: 2.327M€ (2018: 333M€)

- Incentivo: 1.025 M€ (2018: 170M€)
- Despesa elegível validada: 968M€ (2018: 422M€)
- Fundo Validado: 400M€ (2018: 166 M€)
- Pagamentos (fundo): 434M€ (2018: 179M€)

Na PI 1.b estão enquadrados os restantes 4 OE do Eixo I.

O **OE 2 (Transferência de conhecimento)** é operacionalizado através do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC). Até ao final de 2018, foram lançados dois concursos (um dos quais sob a forma de convite), tendo sido aprovados 21 projetos com um incentivo associado de 11M€.

O **OE 3 (Investimento empresarial em I&D)** é implementado através do SI na tipologia “Investigação e Desenvolvimento Tecnológico”. O SI I&DT visa aumentar o investimento empresarial em I&I, alinhado com os domínios prioritários da RIS3, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades de I&I e promovendo o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação.

Até final de 2018, foram lançados 37 AAC (6 em 2018), tendo sido aprovados 628 projetos: 278 de I&D em copromoção (incluindo 6 projetos do RCI - Regime Contratual de Investimento); 44 projetos demonstradores (individuais e em copromoção); 177 projetos individuais de I&D (incluindo 1 projeto do RCI), 9 núcleos (individuais e em copromoção); 13 programas mobilizadores, 6 projetos de proteção da Propriedade Industrial, 1 projeto de Internacionalização e 100 Vales I&DT.

Um dos AAC visou o apoio a projetos em copromoção do Clube de Fornecedores, uma iniciativa que procura estimular a integração de empresas e instituições em clubes de fornecedores internacionais que permitam reforçar lógicas de rede de fornecedores locais, capacitando-os em fatores competitivos que estimulem a captação de IDE e de grandes projetos de investimento ou projetos-âncora que reforcem a consolidação do ecossistema e procurem endogeneizar os processos de inovação dos produtores que operam em território nacional. Até ao final de 2018, tinha sido reconhecido o Clube de Fornecedores BOSCH.

Verificou-se, igualmente, uma aposta clara na articulação de sinergias entre os instrumentos de financiamento europeus e nacionais através:

- da promoção do financiamento das empresas portuguesas candidatas a programas europeus - SME Instrument - Fase 2, cujos projetos tenham mérito reconhecido pela atribuição de um Selo de Excelência da Comissão Europeia num dos concursos de 2018, mas que não tenham obtido financiamento (AAC 19/SI/2018 – Projetos Demonstradores);
- da promoção do investimento público em investigação e inovação, no sentido de acompanhar as tendências globais para a inovação aberta e colaborativa através da participação em programas internacionais e a internacionalização das empresas portuguesas;

- de co-financiamento nacional de projetos de entidades portuguesas, promovidos no âmbito de iniciativas europeias tais como a Rede EUREKA e EUROSTARS (AAC 18/SI/2018 - Projetos de I&D Industrial à Escala Europeia).

Os domínios da ENEI com mais representatividade nos projetos aprovados, considerando o domínio principal de cada projeto, são:

- Automóvel, Aeronáutica e Espaço (69 projetos e 19% do incentivo);
- Tecnologias de Informação e Comunicação (83 projetos e 13% do incentivo);
- Tecnologias de Produção e Indústrias de Processo (39 projetos e 11% do incentivo).
- Energia (54 projetos e 10% do incentivo);

É de realçar que mais de 3/4 do incentivo é atribuído a projetos que implicam a cooperação entre empresas e/ou entre estas e entidades não empresariais, atendendo à própria natureza dos instrumentos, potenciando assim a transferência e valorização do conhecimento nas cadeias de valor.

Os projetos aprovados envolvem 689 empresas e 89 entidades não empresariais.

Neste OE realçam-se como constrangimentos:

- Dificuldades associadas aos processos de contratação de peritos para apreciação da componente de mérito científico-tecnológico dos projetos, relacionadas com questões de natureza operacional e orçamental, que provocaram alguns atrasos na decisão;
- Complexidade na gestão/execução de projetos em copromoção e apoiados por mais que um PO financiador;
- Dificuldade dos OI em darem resposta dentro dos prazos às tarefas delegadas pela AG, por falta de recursos humanos.

O OE3 apresenta uma execução (Fundo validado) de 89M€ e um montante de pagamentos de 109M€ (respetivamente 23% e 28% do compromisso).

No OE 4 (Redes e outras formas de parceria e cooperação), foi lançado apenas 1 AAC, em 2017, com um montante associado de 10M€, visando a dinamização das atividades dos clusters da competitividade reconhecidos. Foram aprovados 15 projetos, com um montante de investimento elegível de 6M€ e um incentivo de 3M€.

O OE5 (Inovação Produtiva de Não PME), operacionalizado através do SI – tipologia Inovação Produtiva, é o que apresenta melhores índices de execução neste Eixo, tendo sido também um dos primeiros a iniciar. Desde o início do PO foram lançados 9 AAC, tendo sido rececionadas mais de 200 candidaturas, envolvendo um investimento de próximo dos 4 mil M€.

De destacar, em 2018, o lançamento de dois AAC, o primeiro relativo ao clube de fornecedores e o segundo já após a reprogramação.

No final de 2018 encontravam-se aprovados 151 projetos, representando um investimento elegível de 1,7 mil M€, num investimento médio por projeto de 11M€. Associada a estes projetos de investimento está também uma componente de formação profissional, financiada pelo FSE, no âmbito do Eixo III do PO.

No que respeita às regras de auxílios de estado, as mesmas continuam a ser observadas para os auxílios concedidos às Não PME, cumprindo-se assim o disposto na alínea c) do n.º 8 do Art.º 61.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.

Trata-se de projetos inovadores, a nível nacional ou internacional, que visam principalmente a inovação de produto (75%) e/ou de processo (67%), sendo a inovação de âmbito internacional em 64% dos casos e em 60% para o mercado nacional. Denota-se assim uma maior presença da inovação de processo e de produto em detrimento da inovação de marketing e Organizacional e uma prevalência do grau de novidade e difusão no Mercado nacional e Internacional. Em termos de resultados previstos, os projetos aprovados perspetivam um aumento de volume de negócios de 3,3 mil M€ entre o pré-projeto e o ano cruzeiro, contribuindo favoravelmente para o indicador de resultado do PO.

Os domínios da ENEI com mais representatividade nos projetos aprovados, considerando o domínio principal do projeto, são:

- **Automóvel, Aeronáutica e Espaço (48 projetos e 37% do incentivo);**
- **Materiais e matérias-primas (10 projetos e 12% do incentivo);**
- **Tecnologias de Produção e Indústrias de Produto (22 projetos e 12% do incentivo).**
- **Energia (16 projetos e 10% do incentivo).**

O OE5 apresenta uma execução (Fundo validado) de 311M€ e um montante de pagamentos de 323M€ (respetivamente 50% e 52% do compromisso).

Eixo prioritário	II - Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT 3 e OT2)
------------------	---

O Eixo II concentra a maior parcela de recursos do PO (39% da dotação), tendo sido reforçado após a reprogramação. Financiado pelo FEDER, contempla dois OT, quatro PI e quatro OE.

OT 2 – PI 2.c - FEDER

- Candidaturas: 475 (2018: 46)
- Projetos aprovados: 243 (2018: 35)
- Investimento Elegível: 175 M€ (2018: -39M€)
- Incentivo: 117 M€ (2018: -26M€)
- Despesa elegível validada: 38M€ (2018: 13M€)
- Fundo Validado: 26M€ (2018: 8M€)
- Pagamentos (fundo): 28M€ (2018: 4M€)
- Peso do incentivo fora das regiões menos desenvolvidas na dotação do Eixo II: 3,82%

No OT2, o PO mobilizou a PI 2.3, visando apoiar a modernização da Administração Pública (AP) com recurso às TIC, diminuindo os custos de contexto para as empresas e para os cidadãos. Esta PI é consubstanciada no OE4 (TIC na AP).

Foram lançados 7 AAC (2 em 2018), com uma dotação de 176,5M€, com operações temáticas e operações globais. Foram aprovados 243 projetos, dos quais 35 têm associada formação, financiada no Eixo V (PI 11.i).

Nestes projetos estão envolvidas 165 entidades da AP, com destaque para as áreas da Ciência, Educação e Ensino Superior (29%) e Saúde (21%).

Do incentivo aprovado, apenas 3,82% da dotação do Eixo II corresponde a despesa financiada fora das regiões menos desenvolvidas, cumprindo o previsto no artigo 70.º do Regulamento (CE) n.º 1303/2013.

Dos projetos contratados, 73% visam a disponibilização *on-line* de serviços públicos, o que permite cumprir o indicador de resultado do PO.

Em 2018 verificou-se uma quebra do compromisso associado a estes projetos, em resultado do exercício de reenquadramento das operações iniciado em 2017, do qual, pela especificidade dos investimentos em causa, resultou na passagem de algumas operações para a PI 11.i.

Tendo em conta a natureza dos Beneficiários deste Eixo, registam-se alguns constrangimentos

relacionados com a consolidação orçamental que o país tem vindo a desenvolver, o que afeta as operações aprovadas, prolongando os prazos de execução.

O aumento da duração dos projetos supramencionado, conjugado com a necessidade de reajustar/atualizar um número considerável de operações, tem vindo a consumir recursos do OI, refletindo-se num aumento dos prazos de análises de candidaturas e de pedidos de pagamento, atendendo às exigências inerentes à verificação das regras de contratação pública.

OT 3 – PI 3.a - FEDER

- Candidaturas: 91 (2018: 1)
- Projetos aprovados: 28 (2018: 1)
- Investimento Elegível: 126M€ (2018: 3M€)
- Incentivo: 80M€ (2018: 3M€)
- Despesa elegível validada: 18M€ (2018: 4M€)
- Fundo Validado: 17M€ (2018: 3M€)
- Pagamentos (fundo): 20M€ (2018: 3M€)

No âmbito da PI 3.a, pretende-se atingir o OE 1 (Empreendedorismo), através quer de Instrumentos Financeiros (IF), quer através de ações coletivas (SIAC) visando a promoção do espírito empresarial (os apoios diretos ao empreendedorismo são veiculados pelos PO Regionais).

Para os Instrumentos Financeiros, em 2015 foi lançado um convite à Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A. (IFD) para constituição de um Fundo de Fundos para IF de Capital e Quase Capital. Inclui uma Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels (BA) e uma Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco (FCR).

2018 foi o ano de consolidação da execução, sendo de realçar a conclusão do Subsistema de Controlo dos IF, em todos os níveis, contribuindo para o acompanhamento das operações.

Em termos de execução validada pela AG até ao final do ano, contavam-se 46 operações contratadas, 45

das quais já com pagamentos, num total de 4M€, dos quais 2M€ FEDER. A execução validada refere-se a um investimento de 200 mil euros de FCR e o restante referente a BA.

Essas 46 operações correspondem a investimento de 35 empresas, das quais 34 são micro empresas, que até ao final de 2017 (dados atualmente disponíveis de Informação Empresarial Simplificada) tinham criado 15 PT, num total de 77 PT. Em termos regionais 15 empresas localizam-se no Centro, 14 no Norte e 6 no Alentejo. Destas, 89% inserem-se em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento, contribuindo para o indicador de resultado do PO.

No indicador de empresas apoiadas está prevista uma meta de 550 para uma dotação de 100 M€ de IF, dos quais 60 M€ estão já aprovados e contratados com o fundo de fundos. No final de 2018, haviam beneficiado de investimento, por via dos FCR ou dos BA, 97 beneficiários finais, estando reportados 35 para efeitos do indicador, uma vez que os restantes se encontravam em validação no âmbito das verificações administrativas da AG. Assim, no que respeita à criação de emprego, o PO tem uma meta de 1150 novos postos de trabalho (PT), para um número atual de 15 PT criados nas empresas apoiadas (e validadas) até ao final de 2018 (note-se que estes 15 PT são efetivos e estão a ser contabilizados apenas para o primeiro ano de atividade das empresas apoiadas). Face ao atual ritmo de execução, considera-se ser possível atingir as metas propostas, no pressuposto de a totalidade dos 100M€ serem comprometidos ao fundo de fundos e pelos intermediários financeiros.

Relativamente ao SIAC, até ao final de 2018 foram abertos 4 AAC (o último dos quais em 2018), tendo sido rececionadas 90 candidaturas. Foram aprovados 27 projetos, envolvendo 58 entidades (associações empresariais, agências públicas, etc.) e um incentivo de 20 M€, do qual se encontravam executados 5M€ e pagos 7M€.

Considerando a forte adesão à iniciativa “*Startup Voucher*”, foi lançado novo convite ao IAPMEI para o desenvolvimento da segunda edição.

Com a integração de ações coletivas de apoio ao empreendedorismo na PI 8.3, este instrumento veio a ser descontinuado no FEDER.

OT 3 – PI 3.b - FEDER

- Candidaturas: 1.490 (2018: 245)
- Projetos aprovados: 855 (2018: 116)
- Investimento Elegível: 675 M€ (2018: 144 M€)

- Incentivo: 376 M€ (2018: 87 M€)
- Despesa elegível validada: 273 M€ (2018: 108 M€)
- Fundo Validado: 149 M€ (2018: 59 M€)
- Pagamentos (fundo): 179 M€ (2018: 62 M€)

No OE 2 (Internacionalização) foram operacionalizados dois instrumentos: SI Qualificação e Internacionalização de PME (SI QI PME) e SIAC.

No SI QI PME foram lançados 15 AAC (4 em 2018), tendo sido rececionadas 1280 candidaturas visando a internacionalização de empresas. Foram aprovados 766 projetos, envolvendo um investimento elegível de 562M€ e um incentivo de 282M€: 635 projetos individuais, 111 projetos conjuntos e 20 projetos simplificados. Registaram-se pagamentos de 133M€ e uma execução de 43% do fundo aprovado. O SI QI PME foi o primeiro instrumento a lançar AAC no COMPETE2020.

No total, estão envolvidas mais de 2600 empresas (2.217 nos projetos conjuntos, considerando apenas as com contrato de adesão), cerca de 60% das quais micro e pequenas empresas.

Estima-se que, com estes apoios, as empresas aumentem o volume de negócios internacional até ao ano cruzeiro em 4 mil M€, contribuindo para o indicador de resultado da PI.

Relativamente ao SIAC, foram abertos 6 AAC (em 2018, foi lançado um convite à AICEP visando o Plano de Promoção Externa 2017-2019), tendo sido rececionadas 210 candidaturas. Foram aprovados 89 projetos, envolvendo 108 entidades (associações empresariais, agências públicas, instituições de ensino superior, IPSFL) e um incentivo de 96M€, do qual se encontravam executados 28M€ e pagos 46M€.

OT 3 – PI 3.c - FEDER

- Candidaturas: 2.241 (2018: 279)
- Projetos aprovados: 1075 (2018: 237)

- Investimento Elegível: 2.548 M€ (2018: 631 M€)
- Incentivo: 1.501 M€ (2018: 338 M€)
- Despesa elegível validada: 980 M€ (2018: 379 M€)
- Fundo Validado: 605 M€ (2018: 229 M€)
- Pagamentos (fundo): 664 M€ (2018: 228M€)

Para a concretização do OE 3 (Qualificação) concorrem três instrumentos: SI Inovação; SI QI PME e SIAC.

No SI Inovação foram abertos 11 AAC, com uma dotação superior a 1000M€ (2 AAC em 2018). Foram rececionadas 520 candidaturas, aprovados 382 projetos, com um incentivo de 1,4 mil M€ alavancando um investimento elegível de 2,4 mil M€.

Grande parte dos apoios dos SI (Inovação) assume natureza reembolsável, com planos de reembolso que começam agora a dar origem a reembolsos por parte dos beneficiários. Até final de 2018 foram rececionados no âmbito do SI Inovação 5,3M€ de reembolsos.

Quanto ao grau de novidade e difusão, sendo os beneficiários PME, os projetos contemplam a Inovação de Processo e Inovação de produto (75% e 72%). A aposta é sobretudo na inovação ao nível da empresa (92% dos projetos) e do mercado nacional (56%), sendo que 7% dos projetos incluem inovação para o mercado internacional.

Nestes projetos estão envolvidas 369 empresas que estimam, até ao ano cruzeiro, obter os seguintes resultados, relevantes para o cumprimento dos indicadores do PO:

- Aumento de 2,7 mil M€ de volume de negócios (VN)
- Aumento de 2,1 mil M€ de VN internacional
- Mais de 9.200 novos postos de trabalho

Na sequência da reprogramação do COMPETE2020 e respondendo à elevada procura registada e com

vista a alavancar os recursos financeiros disponíveis e o investimento, foi criado, nesta PI, um novo SI Inovação: um instrumento híbrido (blending) de apoio às empresas financiado em parte pelo SI, que mantém a natureza de não reembolsável, e noutra parte, por via de um IF complementar, de natureza reembolsável. O primeiro AAC foi lançado no final do ano.

O SI QI PME contou com 16 AAC (6 AAC em 2018), com uma dotação de 134,4M€. Foram rececionadas 1303 candidaturas, aprovados 629 projetos, com um investimento elegível de 142M€ e um incentivo de 69M€: 46 projetos conjuntos; 347 projetos individuais e 236 projetos simplificados. Os pagamentos somam 28M€, estando executado 35% do fundo aprovado.

Estes projetos envolvem mais de 1344 empresas (848 nos projetos conjuntos, considerando apenas as empresas com contrato de adesão), com investimentos em domínios como a inovação organizacional e gestão, economia digital e TIC ou qualidade.

No SIAC, tiveram lugar 4 AAC, tendo sido rececionadas 178 candidaturas. Foram aprovados 64 projetos, com um incentivo de 37M€, tendo sido executados 11M€ e pagos 15M€. Estes projetos envolvem 74 entidades (associações empresariais, agências públicas, instituições de ensino superior, IPSFL) e investimentos visando a promoção da consolidação empresarial, ações de informação sobre a oferta portuguesa de bens e serviços, ações de identificação e sensibilização para fatores críticos de competitividade, em domínios como o turismo, agroalimentar ou TIC. Em 2018, foi lançado um convite à AEP para o desenvolvimento, em parceria com outras entidades, do projeto “Portugal Sou Eu”.

Eixo prioritário	III - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT 8)
------------------	---

O Eixo III, financiado pelo FSE, concentra os apoios ao ecossistema do empreendedorismo, designadamente de âmbito social e a formação empresarial, dispondo apenas de duas PI 8.iii e 8.v e dois OE.

OT 8 – PI 8.iii - FSE

- Candidaturas: 1 (2018: 1)
- Projetos aprovados: 1 (2018: 1)
- Investimento Elegível: 99 M€ (2018: 99 M€)
- Incentivo: 70 M€ (2018: 70 M€)
- Despesa elegível validada: 21 M€ (2018: 21 M€)

- Fundo Validado: 18 M€ (2018: 18 M€)
- Pagamentos (fundo): 18 M€ (2018: 18 M€)

Esta PI foi integrada no PO, na sequência do exercício de reprogramação de 2018. Ela inclui dois tipos de instrumentos: o Fundo para a Inovação Social (FIS) e as Ações Coletivas.

O Fundo para a Inovação Social (FIS) visa apoiar iniciativas de inovação e empreendedorismo social. É um instrumento financeiro (IF) destinado a conceder apoios através de instrumentos de dívida e de capital, incluindo, na primeira vertente, mecanismos de facilitação do acesso a financiamento, e, na segunda vertente, mecanismos de investimento em capital e quase capital. É um Fundo híbrido na medida em que prevê: i) o financiamento numa lógica grossista no caso da vertente de dívida (através da concessão de garantias e bonificação e juros em empréstimos); ii) e o financiamento numa lógica retalhista na vertente de capital (através do investimento direto nos beneficiários, em conjunto com investidores privados, decidido caso a caso).

Este Fundo foi integrado no COMPETE2020 em 2018, sem qualquer execução associada, para poder beneficiar da experiência do PO na operacionalização e acompanhamento deste tipo de instrumentos. Durante o ano em análise, foi possível concluir o processo de seleção da entidade gestora do FIS, a respetiva contratação (foi aprovado um incentivo de 70M€) e efetuar o primeiro pagamento (no valor de 17,5 M€). Prevê-se que seja possível em 2019 iniciar a execução com financiamento de beneficiários finais.

Com a integração do FIS, foi enquadrada na OT8 (PI 8.iii) a tipologia de ações coletivas, por se considerar que a mesma tinha um enquadramento mais ajustado ao tipo de ações apoiadas na presente PI (FSE) e descontinuando o seu apoio no âmbito da PI 3.a (FEDER). Estas ações coletivas visam a dinamização, capacitação e sensibilização do ecossistema do empreendedorismo e, como resultado a curto e médio prazo, potenciar o aparecimento de novos empreendedores e empresários que promovam respostas inovadoras aos desafios sociais e societários, visando diretamente o apoio social e/ou externalidades positivas de impacto social na melhoria do bem-estar da comunidade.

Durante o ano de 2018, foram definidos os critérios de seleção para estes projetos e desenvolvidas as ferramentas de análise de candidaturas.

Prevê-se que em 2019 sejam lançados os primeiros AAC, um por Convite e outro por Concurso.

OT 8 – PI 8.v - FSE

- Candidaturas: 1224 (2018: 172)
- Projetos aprovados: 773 (2018: 52)

- Investimento Elegível: 132 M€ (2018: 2 M€)
- Incentivo: 86 M€ (2018: 3 M€)
- Despesa elegível validada: 31 M€ (2018: 20 M€)
- Fundo Validado: 27 M€ (2018: 18 M€)
- Pagamentos (fundo): 32 M€ (2018: 15 M€)

Nesta PI são apoiados projetos autónomos de formação (nomeadamente formação-ação) e a formação associada a projetos de investimento FEDER, integrados noutros Eixos do PO.

No que respeita à formação-ação, foram lançados 8 AAC, envolvendo uma dotação de 74M€. Foram rececionadas 485 candidaturas, tendo sido aprovadas 364, envolvendo um investimento elegível de 109M€ e um incentivo de 74M€.

Nos 307 projetos já em execução, estão envolvidas mais de 6000 empresas, na sua maioria micro e pequenas empresas. Nestes projetos estão envolvidos mais de 19300 trabalhadores (30% dos quais até aos 35 anos), em áreas como a Organização e Gestão, a Economia Digital ou a implementação de sistemas de gestão. Destes, cerca de 37% possuem qualificações de nível superior (nível VI – Licenciatura ou mais).

Como principais constrangimentos, destaca-se:

- Dificuldade de operacionalização do instrumento no SiFSE, o que compromete a execução física e financeira regular dos projetos: existência de erros sistemáticos na transferência das incidências verificadas em ambiente de testes para o ambiente de produção o que impacta na celeridade e na qualidade dos procedimentos de análise (pelos OI) e de supervisão (pela AG) respeitantes à execução dos projetos; atrasos muito significativos na correção de incidências ou na implementação de melhorias no SIFSE; grau de autonomia da AG muito limitado face à necessidade de intervenção no SIFSE o que impacta no tempo de respostas aos OI e às entidades promotoras e, portanto, à execução dos projetos; disponibilização de informação relevante à gestão de forma insuficiente ou inconsistente (mapas de apoio à gestão do SIFSE e BIFSE) o que impossibilita a tomada de decisões de forma periódica e fundamentada, bem como o reporte de informação às várias instâncias de controlo, nomeadamente AA e AC;
- Desistências e necessidade de angariação de novas PME, na consequência dos atrasos verificados, condicionando a execução;

- Resistência das entidades promotoras ao cumprimento dos procedimentos de contratação pública;
- Falta de regularidade e/ou de rigor, da parte das entidades promotoras, no reporte da execução física dos projetos (com impacto no volume de pedidos de alteração de dados no SIFSE).

Relativamente ao SIFSE, há que realçar o trabalho desenvolvido pela AG, em articulação com a AD&C, no desenho das especificidades necessárias no SIFSE ao nível quer de formulários, que assumem elevada complexidade, quer de circuitos de análise, bem como as baterias de testes e re-testes efetuadas, sendo que nestas foram também envolvidos todos os OI da Formação-Ação PME.

A formação associada a tipologias de investimento FEDER esteve presente em 11 AAC, para os quais foi disponibilizada uma dotação FSE de 86,5 M€. Foram rececionadas 568 candidaturas, tendo sido aprovados, até ao final de 2018, 366 projetos, envolvendo um investimento elegível de 18M€ e um incentivo de 9M€.

A formação aprovada nestes projetos é operacionalizada através dos seguintes instrumentos:

- Inovação Produtiva: 114 projetos aprovados
- QI PME (Internacionalização e Qualificação): 252 projetos aprovados

Os projetos em execução envolvem 4085 trabalhadores, mais de 25% dos quais com nível de qualificação igual ou superior a VI (licenciatura).

Os números apresentados evidenciam a reduzida procura verificada neste instrumento, por parte das empresas, patente nas diferenças entre a dotação disponível e o compromisso (sempre muito inferior à primeira), nos vários AAC lançados e que justificou a redução da dotação associada na sequência da reprogramação. Para dar resposta a este constrangimento, foi publicado um AAC exclusivo de formação, para estimular o aumento de competências dos recursos humanos das empresas beneficiárias de projetos de investimento já aprovados, bem como um AAC para projetos de formação autónomos.

Das 171 candidaturas apresentadas até ao final de 2018, 43 obtiveram apoio, envolvendo um investimento próximo dos 6M€ e 2,5M€ de incentivo.

Como constrangimento, destaca-se o nível e quantidade de informação necessária à validação dos pedidos de pagamento da formação com base em custos reais, o qual onera de forma substantiva os tempos de análise, refletindo-se nos níveis de execução.

No total da PI 8.v, considerando os projetos em execução, foram alvo de formação 23.365 trabalhadores, o que representa um rácio de cumprimento do indicador de 93% e a superação da meta do QD para 2018. Também no indicador relativo ao n.º de empresas apoiadas em programas de formação-ação, a meta do

QD foi superada, estando executada 63% da mesma para 2023.

De assinalar que, em 2018, foi implementado o inquérito aos formandos necessário para proceder à recolha de alguns indicadores de resultados.

Eixo prioritário	IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7)
------------------	---

O Eixo IV contempla três PI, cada uma com um OE. É o único Eixo do PO financiado por mais que um Fundo, neste caso Fundo de Coesão e FEDER, permitindo uma maior coordenação dos apoios, nas suas diferentes componentes.

A sua operacionalização dependeu do cumprimento de um conjunto de condicionalidades ex-ante, que só veio a ser aceite pela CE em 2016, primeiro para a RA Açores e depois para o Continente:

- 7.1 e 7.3 para a Região Autónoma dos Açores (RA Açores): cumpridas em 15/02/2016;
- 7.1, 7.2 e 7.3 para Portugal Continental: cumpridas em 28/07/2016.

O cumprimento das condicionalidades *ex-ante* exigiu a preparação de Fichas de Projeto com o intuito de demonstrar uma planificação realista e viável das operações a apoiar neste contexto, cuja preparação envolveu um trabalho exaustivo de recolha de informação junto dos potenciais beneficiários do Eixo IV (i.e. Infraestruturas de Portugal, I.P. e Administrações Portuárias). Após apreciação pela Comissão Europeia das referidas Fichas, enviadas juntamente com uma planificação de apresentação das correspondentes candidaturas ao COMPETE 2020, foram aprovadas as condicionalidades em questão, permitindo o lançamento dos primeiros Avisos para Apresentação de Candidaturas (AAC), na modalidade de convite, dirigidos às entidades gestoras das infraestruturas a apoiar.

Cumpridas as condicionalidades *ex-ante*, foram lançados 5 AAC, divididos pelo Continente e pelos Açores e, adicionalmente, quando aplicável, por PI e natureza da infraestrutura a apoiar (ferroviária ou marítimo-portuária). Estes AAC incluem os elementos regulamentarmente exigidos à regulamentação específica, uma vez que os mesmos não constam do RECI, bem como os Critérios de Seleção aprovados para esta tipologia de operações.

Encontram-se apoiados 15 projetos, envolvendo um incentivo próximo dos 500M€.

No quadro da seleção/aprovação das candidaturas, intensificaram-se, em 2018, as verificações aos procedimentos de contratação pública, designadamente com a verificação dos procedimentos já adjudicados e com contratos firmados antes da data de candidatura.

No contexto das verificações administrativas foi dada uma especial atenção à verificação da regularidade

dos procedimentos de contratação pública, matéria da maior relevância nesta tipologia de operações, atenta à natureza das entidades beneficiárias que configuram entidades adjudicantes, designadamente através do preenchimento de checklists específicas, devidamente documentadas com as peças do procedimento analisado, minimizando-se, assim, eventuais implicações financeiras, que poderiam resultar de peças não constantes dos processos.

Foram realizadas várias reuniões técnicas com os beneficiários das operações de infraestruturas ferroviárias e marítimo-portuárias do continente, com vista a aferir, entre outros, a situação das operações ao nível (i) do grau de maturidade; (ii) do cumprimento da legislação ambiental; (iii) do lançamento de procedimentos de contratação pública e (iv) da previsão de execução dos projetos a curto e médio prazo.

Como constrangimentos à execução do Eixo, refira-se:

- Atrasos no lançamento dos procedimentos de contratação pública ou na fase de adjudicação das empreitadas, em particular nos projetos dos portos do continente, com consequências na execução e conclusão dos projetos;
- Morosidade na aprovação dos encargos plurianuais, que afeta a aprovação e consequentemente a execução dos projetos;
- Morosidade na análise dos pedidos de pagamento/validação da despesa, em virtude de todos os beneficiários deste eixo serem entidades adjudicantes e, em consequência, de toda a despesa se encontrar associada a procedimentos de contratação pública, cujas regras do CCP (Código dos Contratos Públicos) e da legislação acessória aplicável cumpre verificar (integralmente).

Para tentar minimizar estes constrangimentos foram tomadas as seguintes medidas:

- Realização de reuniões técnicas com os beneficiários das operações marítimo-portuárias do continente, com vista a definir metas e prazos para a execução dos projetos;
- Formação em contratação pública junto dos dirigentes intermédios e técnicos analistas da autoridade de gestão;
- Ação de divulgação, junto dos beneficiários, sobre os procedimentos de contratação pública, com enfoque nos setores especiais (neste caso, dos transportes).

PI 7.i – Fundo de Coesão

- Candidaturas: 14 (2018: 3)
- Projetos aprovados: 11 (2018: 6)
- Investimento Elegível: 483 M€ (2018: 289 M€)
- Incentivo: 411 M€ (2018: 245 M€)
- Despesa elegível validada: 79 M€ (2018: 52 M€)
- Fundo Validado: 67 M€ (2018: 45 M€)
- Pagamentos (fundo): 102 M€ (2018: 59 M€)

Até ao final de 2018, foram lançados 3 AAC, direcionados para infraestruturas de transportes inseridas na RTE-T, 2 para apoio de infraestruturas marítimo-portuárias (Açores e Continente) e 1 para apoio de infraestruturas ferroviárias (apenas para o Continente), envolvendo uma dotação de 550,5 M€.

Os projetos a financiar nesta PI têm por base o mapeamento de apresentação de candidaturas aprovado no contexto do cumprimento das condicionalidades *ex-ante aplicáveis*. Foram apresentadas 14 candidaturas, estando aprovados, no final de 2018, os seguintes projetos:

- Continente – portos:
 - Porto de Setúbal - melhoria dos acessos marítimos
 - Porto de Aveiro - implementação da operacionalidade do terminal de granéis líquidos
 - Porto de Aveiro - infraestruturização da Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI)
 - Janela Única Portuária III/JUL - Janela Única Logística
- Açores – portos:
 - Ponta Delgada – reforço do manto de proteção do molhe e reperfilamento do cais 10

- Continente – ferrovias:
 - Linha do Norte - Modernização do troço Ovar-Gaia (2.ª fase)
 - Linha do Norte - Modernização do troço Alfarelos-Pampilhosa (2.ª fase)
 - Linha do Norte - Modernização do troço Santana-Cartaxo-Entroncamento (2.ª fase)
 - Linha do Norte - Troço Braço de Prata - Alverca (Terminal da Bobadela)
 - Linha da Beira Baixa - Modernização do Troço Castelo Branco/Covilhã/Guarda (2.ª fase)
 - Linha do Minho - Modernização do troço Nine-Valença Fronteira (2.ª fase)

Na sequência da reprogramação foi atualizada a informação que consta no texto do PO, em linha com o mapeamento efetuado.

A 28 de dezembro de 2018, foi notificado à COM, o grande projeto da linha do Norte – Modernização do troço Ovar Gaia (2ª fase), que envolve 140M€ de investimento elegível ajustado e um incentivo de 119M€ (nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro e do artigo 101.º e seguintes do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013).

Em matéria de indicadores de realização, as metas intermédias foram amplamente cumpridas, havendo boas indicações de que o mesmo venha a suceder à meta para 2023. Com a plena operacionalização destes projetos, espera-se que exista um impacto positivo sobre o indicador de resultado, relacionado com o aumento do transporte de mercadorias nesta linha.

PI 7.iii – Fundo de Coesão

- Candidaturas: 3 (2018: 0)
- Projetos aprovados: 3 (2018: 0)
- Investimento Elegível: 42 M€ (2018: 0 M€)
- Incentivo: 36 M€ (2018: 0 M€)

- Despesa elegível validada: 33 M€ (2018: 14 M€)
- Fundo Validado: 28 M€ (2018: 11 M€)
- Pagamentos (fundo): 29 M€ (2018: 12 M€)

Foi lançado 1 AAC para apoio de infraestruturas marítimo-portuárias na RA Açores, tendo sido apresentadas 3 candidaturas, estando todas elas aprovadas:

- Prolongamento do Porto das Velas, na Ilha de S. Jorge;
- Construção de Rampa RO-RO e dragagem do Porto da Calheta, na Ilha de S. Jorge;
- Requalificação das Infraestruturas no Grupo Ocidental para movimentação de Carga e Passageiros.

Encontra-se em curso a avaliação do lançamento em 2019 do novo aviso convite referente às infraestruturas portuárias dos Açores para apoio das intervenções nos portos comerciais da praia da Vitória e da Horta, permitindo cumprir as metas em matéria de indicador de realização.

O indicador de resultado, relacionado com o volume de mercadorias movimentadas nos portos da Região Autónoma dos Açores encontrava-se, em 2018, já dentro do intervalo da meta prevista.

PI 7.d - FEDER

- Candidaturas: 2 (2018: 1)
- Projetos aprovados: 1 (2018: 0)
- Investimento Elegível: 58 M€ (2018: 0 M€)
- Incentivo: 49 M€ (2018: 0 M€)
- Despesa elegível validada: 4 M€ (2018: 0,5 M€)
- Fundo Validado: 4 M€ (2018: 0,4 M€)

- Pagamentos (fundo): 11 M€ (2018: 0,4 M€)

Nesta PI foi lançado 1 AAC em 2016, orientado para o apoio de infraestruturas ferroviárias do Continente, não inseridas na RTE-T. Deram entrada duas candidaturas, relativas aos seguintes projetos mapeados:

- Linha do Douro - Modernização do Troço Caíde - Marco Canaveses e Troço Marco de Canaveses - Régua
- Linha do Oeste - Modernização do troço Meleças/Caldas da Rainha

No final de 2018, estava aprovada a candidatura relativa à linha do Douro, com um incentivo de 49M€, estando já em execução e a contribuir para os indicadores do PO. O projeto da linha do Oeste veio a ser aprovado já no início de 2019, devendo, na sequência dos processos de contratação pública, dar início à sua execução e permitir, assim cumprir o previsto, em termos de indicador de realização, em 2023.

Já relativamente ao indicador intermédio, enquadrado no QD, não foi possível cumprir a meta fixada, por motivos relacionados, essencialmente, com fatores externos e não controláveis pelo beneficiário (IP – Infraestruturas de Portugal), designadamente, problemas relacionados com a insolvência do adjudicatário e de contratação pública (conforme explicitado no ponto 14. deste relatório).

Dada a proximidade com o indicador de resultado - Comboios circulados nas linhas do Douro e Oeste, este deverá começar a registar um impacto destes projetos, assim que os mesmos apresentem condições de ser usufruídos pelos destinatários finais.

Eixo prioritário	V - Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11)
------------------	--

O Eixo V contempla apenas um OE, enquadrado na PI 11.1, visando a capacitação e a formação da Administração Pública, após o OE2 relativo ao Sistema de Requalificação da Administração Pública, ter sido eliminado na sequência da reprogramação de 2018.

PI 11.i - FSE

- Candidaturas: 355 (2018: 43)
- Projetos aprovados: 240 (2018: 120)
- Investimento Elegível: 181 M€ (2018: 142 M€)

- Incentivo: 132 M€ (2018: 104 M€)
- Despesa elegível validada: 38 M€ (2018: 29 M€)
- Fundo Validado: 32 M€ (2018: 26 M€)
- Pagamentos (fundo): 28 M€ (2018: 24 M€)

Até ao final de 2018, foram lançados 10 AAC, 6 dos quais correspondem à componente de formação dos projetos de modernização administrativa apoiados na PI 2.3 e os restantes 4 a projetos de capacitação da Administração Pública. Em 2018 não foram lançados AAC no âmbito da Capacitação. Verificou-se, no entanto, uma AAC onde foi contemplado o apoio à Formação associados a operações da PI 2.3., não obstante a decisão das candidaturas onde este investimento foi previsto, ter ocorrido já em 2019.

Em termos acumulados até ao final de 2018, no que respeita à componente de formação integrada de projetos financiados na PI 2.3, encontravam-se aprovados 35 projetos, envolvendo um investimento de 1,1M€ e um incentivo de cerca de 0,8M€. Apenas 1 projeto tem ainda execução, sendo o responsável pelos indicadores apresentados.

A reduzida procura resulta, por um lado, das prioridades de investimento das entidades beneficiárias, que até agora têm estado mais focadas em investimentos de requalificação dos seus sistemas de informação e dos seus processos internos, e por outro, numa perceção do benefício/custo que estas entidades têm relativamente ao processo de financiamento da formação profissional. De forma a mitigar esta última dimensão a AG planeia desenvolver metodologias de custos simplificados que possam ajudar a alterar esta perceção.

Este OE inclui ainda os projetos de formação (autónomos) da Administração Pública, tipologia que esteve condicionada ao cumprimento das condicionalidades *ex-ante* aplicáveis, o que veio a acontecer em março de 2017. Nesta tipologia, é de assinalar também a dificuldade em identificar, junto dos atores do sistema, atividade formativa suscetível de ser financiada. Em 2019 será dada continuidade ao esforço de identificar intenções de projetos suscetíveis de ser financiados, de forma a promover o cumprimento do objetivo definido, não obstante, a experiência já recolhida sugerir que o mesmo poderá ser demasiado ambicioso em face das prioridades de investimentos dos beneficiários e das condições (exigências) do financiamento.

Há a realçar a conclusão do processo de reenquadramento de operações da PI 2.3 para a PI 11.1, que visou um melhor alinhamento dos projetos face às prioridades visadas em uma das prioridades.

No que se refere à componente de capacitação da AP, encontravam-se aprovados 205 projetos, com um investimento elegível associado de 179M€ e um incentivo de 132M€. Registaram-se 28M€ de pagamentos e uma execução de 24%.

Na execução deste Eixo, constatam-se alguns constrangimentos:

- Existência de vários Bugs/problemas no SI FSE, cujos elevados tempos de resolução, acabaram por onerar a dinâmica de gestão de operações;
- Introdução já em 2017 e 2018, muito após a operacionalização deste Instrumento, de um conjunto de novas funcionalidades e circuitos no SIFSE, o que tem dificultado o processo de aprendizagem de todos os atores que utilizam o sistema, designadamente Beneficiários, Organismos Intermédios e também a Autoridade de Gestão;
- O processo de consolidação orçamental que o país tem vindo a desenvolver, o que, não obstante alguns prerrogativas legais existentes, afeta as operações aprovadas, prolongando os prazos de execução.

Ao nível dos indicadores de realização, destaca-se a boa execução do indicador relativo ao número de projetos de capacitação de entidades da Administração Pública. Em termos de aprovações, os 205 projetos aprovados ultrapassam já a meta para 2023. Os 84 projetos em execução no final de 2018 estão também acima do objetivo intermédio fixado em 80 projetos e que consta do Quadro de Desempenho do PO. Os restantes indicadores, associados à componente de formação, refletem a reduzida execução, pelos motivos anteriormente expostos. De assinalar que, em 2018, foi implementado o inquérito aos formandos necessário para proceder à recolha do indicador específico de resultados R1111.

Eixo prioritário

VI - Assistência Técnica

O último Eixo do PO é dedicado à Assistência Técnica (AT), visando o financiamento das operações relacionadas com a gestão, operacionalização e divulgação do PO. Contempla dois OE:

- **Gerir e implementar o PO de forma eficaz e eficiente;**
- **Divulgar o PO e disseminar os seus resultados.**

Os projetos aprovados incluem ações que contribuem para ambos os objetivos.

Assistência Técnica – FEDER

- **Candidaturas: 22 (2018: 6)**
- **Projetos aprovados: 16 (2018: 1)**
- **Investimento Elegível: 66 M€ (2018: 24 M€)**
- **Incentivo: 57 M€ (2018: 21 M€)**

- Despesa elegível validada: 23 M€ (2018: 10 M€)
- Fundo Validado: 21 M€ (2018: 9 M€)
- Pagamentos (fundo): 24 M€ (2018: 10 M€)

Tal como decorre do Modelo de Governação do PT2020, o exercício das competências de gestão da AG pode ser delegado num OI que assegure condições para melhorar os níveis de eficácia e de eficiência ou para superar insuficiências qualitativas ou quantitativas de recursos técnicos, humanos ou materiais das AG. Assim, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 137/2014, a AG do POCI celebrou, em 2015, com o IAPMEI, AICEP, TP, ANI, FCT, AMA, DRPFE, CAP, CCP e CTP acordos escritos, na modalidade de contrato de delegação de competências. Em 2016, foram celebrados, adicionalmente, contratos com os OI AIP, AEP e CEC.

Para financiamento dos OI e da AG do POCI, foram lançados, até ao final de 2018, 16 AAC-Convite. As 16 candidaturas entradas encontram-se todas aprovadas, envolvendo um incentivo de 57M€.

Estes projetos deverão contemplar as necessidades de assistência técnica do PO, devendo, subsequentemente, ser lançados novos AAC que abranjam o triénio de 2018, 2019 e 2020. Incluem como principais despesas:

- Custos com o pessoal afeto à gestão, análise e acompanhamento do PO (em 2016, contabilizam-se 281 trabalhadores (em ETI) que, na Autoridade de Gestão, ou nos Organismos Intermédios têm salários cofinanciados pela AT);
- Despesas relacionadas com o Sistema de Informação e outras destinadas a reduzir os encargos administrativos com os beneficiários;
- Despesas com auditorias, ações de controlo e verificação dos projetos;
- Despesas com estudos de avaliação e análise do PO;
- Despesas com a formação e capacitação dos recursos humanos;
- Despesas com a informação, divulgação e publicitação do PO.

Ao nível das atividades de informação, divulgação e publicitação, para além do cumprimento das obrigações em matéria de informação e publicidade, que passam, por exemplo pela publicação da lista de projetos aprovados, realça-se que a divulgação através das redes sociais (Twitter, Facebook e Linked in) tem tido um grande impacto, que foi avaliado através da realização do Estudo de Notoriedade da Marca COMPETE2020 durante o ano de 2018, no qual se atingiu a marca de 7,4 (numa escala de 1 a 10).

Foi ainda realizado um evento para apresentação da Reprogramação, designadamente o novo Sistema de Incentivos à Inovação, onde estiveram presentes cerca de 400 pessoas, tendo o mesmo chegado a cerca de 2000 pessoas através das redes sociais.

Como principais dificuldades associadas à AT, salienta-se:

- A crescente importância que o CCP tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos, tem

exigido aos beneficiários da assistência técnica um conhecimento detalhado da legislação que lhe está associada, legislação essa que nem sempre é fácil de interpretar e aplicar por parte desses beneficiários;

- A complexidade e morosidade na análise destes projetos, do processo de validação da despesa e de validação do cumprimento das regras de contratação pública.

Para fazer face a estas dificuldades, em 2018 a AG investiu na introdução da metodologia de custos simplificados e na capacitação dos OI. Assim, como principais concretizações, destaca-se:

- Introdução de uma maior simplificação administrativa através da aplicação de uma taxa fixa máxima de 40% dos custos diretos de pessoal elegível, para cobrir os restantes custos elegíveis de uma operação (n.º 1 do artigo n.º 68.º-B do Regulamento 1303/2013, inserido pelo artigo 272.º do Regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de julho de 2018), no âmbito do novo AAC convite n.º 01/AT/2018 dirigido aos OI da tipologia “Formação-Ação”. Foi, assim, dado um efetivo contributo para uma utilização mais correta dos fundos, na medida em que se centra a atividade na consecução dos objetivos e nos resultados contratualizados no âmbito das operações. Na sequência da introdução desta nova metodologia foram elaborados os requisitos técnicos para os formulários de submissão, análise e decisão das novas candidaturas, bem com efetuados os respetivos testes, assegurando-se assim o lançamento do aviso convite n.º 1/AT/2018 dentro dos prazos programado e sem reporte de erros por parte dos candidatos.
- Contratualização e monitorização, também no âmbito do referido AAC, de indicadores de realização e de resultado (previamente quantificados), para as novas operações, tendo em vista a comprovação da obtenção dos resultados subjacentes às decisões de financiamento.
- Realização de três ações de apresentação e sensibilização a todos os OI (de natureza pública e privada), sobre um conjunto de temas relacionadas com a aplicação dos custos simplificados, como o seu enquadramento na regulamentação dos FEEL, elegibilidade dos custos diretos com pessoal, financiamento por uma taxa fixa, procedimentos a adotar nas verificações administrativas e no local, formulário de candidatura, entre outros.
- Realização de uma ação de divulgação, junto dos OI responsáveis pelo acompanhamento, monitorização e realização de investimentos na área da Formação – Ação, sobre os procedimentos de contratação pública, com enfoque na área da Formação Profissional (Formação – Ação).
- Introdução de um mecanismo de reporte das unidades que intervêm na análise dos pedidos de pagamentos, dos problemas encontradas e das medidas adotadas.

11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

A igualdade e a não discriminação constituem valores fundamentais para o desenvolvimento e crescimento sustentável da Europa e para a concretização dos seus objetivos. Estes princípios e, em

particular, a política de género, têm vindo a ser reforçados ao longo dos anos, com a progressiva introdução de medidas quer ao nível legislativo, quer numa ótica de “*mainstream*” (tornando esta preocupação transversal aos vários domínios de atuação e iniciativas), estando presentes nos atuais regulamentos, comunitários e nacionais, dos FEEI.

Muito embora o contributo do COMPETE2020 não se faça mediante uma intervenção direta (com apoios específicos para a igualdade), cabe à AG criar condições para que este princípio seja respeitado e valorizado, designadamente junto dos seus beneficiários. Assim, o PO tem vindo a atuar no sentido de:

- Garantir que são respeitados os princípios da igualdade de oportunidades e não discriminação nos projetos apoiados, atuando no âmbito das verificações administrativas: foi criada, pela AD&C, uma *checklist* que considera as dimensões de igualdade no acesso ao emprego, no trabalho, no ensino e na formação profissional; promoção da integração de pessoa com deficiência; promoção da conciliação da vida profissional e familiar; e prevenção de práticas discriminatórias.
- Minimizar as barreiras de informação, técnicas ou económicas de acesso aos vários instrumentos disponíveis, investindo nos Si, na disponibilização de novos serviços e produção de guias de preenchimento dos formulários e na informação prestada aos beneficiários, desempenhando o *site* do PO e o Balcão 2020 um papel central neste âmbito;
- Sensibilizar os beneficiários para a temática em questão e incentivá-los a adotar práticas mais responsáveis nos seus projetos. Neste âmbito, é de referir, no caso dos projetos integrados ou autónomos de formação, a existência de uma majoração na taxa de apoio para formandos com deficiência ou desfavorecidos.

No âmbito dos apoios à transformação digital da Administração Pública (SAMA e SATDAP) tem sido incluída, nos AAC, a obrigatoriedade dos beneficiários que proponham o co-financiamento de portais e sites de adotarem regras de usabilidade e de acessibilidade, facilitando e promovendo desta forma a inclusão de cidadão portadores de deficiência.

Em dez.2018, foi lançado, pelo Governo, o “Programa 3 em Linha” visando promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar. Este programa prevê uma medida relacionada com a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, através da certificação acreditada na norma portuguesa NP 4552:2016. Dando sequência ao trabalho desenvolvido em 2018, esta preocupação foi incorporada em dois AAC (a lançar em 2019), respetivamente no âmbito do SATDAP, para entidades da Administração Pública, e do SI Qualificação PME, para as empresas.

Em linha com estes princípios, em particular no que respeita à igualdade de género, a maioria dos AAC lançados prevê, de acordo com o RECI, quando aplicável, a possibilidade de ser ponderada, para efeitos de desempate entre candidaturas, a maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão da entidade candidata. Para tal, são recolhidos, no formulário de candidatura, dados por género.

Por fim, é de salientar a presença da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), como

membro efetivo, com direito a voto, no Comité de Acompanhamento.

11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O COMPETE 2020 atua na promoção do crescimento sustentável, incentivando a utilização eficiente de recursos e contribuindo para a transição para uma economia hipocarbónica. Uma das formas consiste na valorização dos projetos com maiores contributos para os desafios sociais. Entre os projetos aprovados até final de 2018 (considerando um universo de 2.866 projetos), cerca de 50% atua sobre o desafio “Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas (1.434 projetos)”, sobretudo nas áreas “Proteção do ambiente, gestão sustentável dos recursos naturais, água, biodiversidade e ecossistemas” (693 projetos) e “Viabilizar a transição para uma sociedade e economia ecológicas através daecoinovação (674 projetos).

Destaca-se o contributo para os seguintes desafios:

- Energia Segura, Não Poluente e Eficiente (969 projetos), sendo de destacar a atuação nas áreas de “Redução do consumo de energia e da pegada de carbono mediante uma utilização inteligente e sustentável” (801 projetos) e “Novos conhecimentos e tecnologias (tecnologias energéticas limpas, seguras e sustentáveis) (308 projetos)”;
- Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e bioeconomia (615 projetos);
- Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados (389 projetos).

No quadro da Estratégia Nacional para uma Especialização Inteligente (RIS3), e considerando um universo de 3696 projetos aprovados que dispõem de informação sobre o referido enquadramento, são de realçar, em matéria de sustentabilidade, os projetos inseridos nos seguintes domínios prioritários: “Água e Ambiente” (466 projetos); “Economia do Mar” (237); “Energia” (635); “Floresta” (202) e “Transportes, Mobilidade e Logística”(208).

Ao nível do investimento produtivo, foi criada uma majoração “sustentabilidade”, de 10 p.p. na taxa de incentivo para projetos que demonstrem atuação ou impactos em matéria de uso eficiente de recursos, eficiência energética, mobilidade sustentável e/ou redução de emissões de gases com efeitos de estufa. Até ao final de 2018, 321 projetos de inovação produtiva obtiveram esta majoração (cerca de 60%).

São igualmente valorizados (em termos de mérito) os projetos com contributos transversais para outros domínios do Portugal2020, entre os quais, para o domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Segue-se um exemplo de um projeto apoiado pelo PO com efeitos sobre a sustentabilidade e que visa a

produção de biocarvão a partir de matérias-primas que resultam da limpeza das matas, com base em processos produtivos sustentáveis e não poluentes:

Projeto Industrial de "Biocarvão" (39097)

Projeto de Inovação Produtiva, promovido pela ALEATORY CONCEPT, LDA, com um investimento elegível de 4,8 M€ e um incentivo de 3,4 M€.

O projeto visa criar uma unidade industrial para fabricar carvão vegetal e produtos relacionados, utilizando como principais matérias-primas as plantas de espécies invasoras (acácia), provenientes da atividade de limpeza das matas. Para além do biocarvão para churrasco, a empresa irá produzir pellets e carvão para cachimbos de água (Shisha). O beneficiário espera obter grande parte das necessidades energéticas através de fontes renováveis (solar) ao mesmo tempo que opta por mais máquinas mais eficientes. Procederá igualmente à redução dos níveis de emissão de gases de efeito estufa, recorrendo a tecnologia inovadora.

Serão criados 25 postos de trabalho, 6 dos quais qualificados.

11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	Montante do apoio que se destina ao cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas (EUR)	Parcela da dotação total para o programa operacional (%)
I	234.444.357,40	16,10%
II	142.073.114,23	8,17%
III	1.333.613,01	0,66%
IV	198.347.760,89	28,27%
Total	576.198.845,54	13,05%

No final de 2018, de acordo com a regulamentação europeia aplicável, o contributo do COMPETE 2020 para os objetivos relativos às alterações climáticas atinge já cerca de 82% do montante indicativo previsto, ascendendo ao montante de 576 M€, o que corresponde a cerca de 13% do fundo total aprovado no Programa (e a 13% da dotação do PO) ou, por Eixo:

- 17% dos apoios do Eixo I (234 M€);
- 7% dos apoios do Eixo II (142M€);
- 0,9% dos apoios do Eixo III (1,3 M€);

- 40% dos apoios do Eixo IV (198M€).

O Eixo I, onde se enquadram os projetos de investigação, de entidades não empresariais e de empresas (individualmente ou em co-promoção), continua a ser o que mais contribui para este objetivo. Assumem particular relevância os projetos no domínio da Energia, designadamente da sua utilização mais eficiente (sistemas de gestão inteligente de energia, edifícios e veículos inteligentes, materiais inovadores, processos produtivos menos consumidores) e de produção/utilização de fontes de energia alternativas (biocombustíveis), mas também os projetos de desenvolvimento de soluções de redução de impacto de emissões e de poluentes, da criação de produtos ambientalmente sustentáveis, de valorização de resíduos, de economia circular, de monitorização ambiental, entre outros.

No Eixo II este domínio está presente, por exemplo, em projetos que visam o aumento da eficiência dos processos produtivos, a valorização de resíduos, a ecoinovação ou a produção de tecnologias inovadoras para utilização de fontes alternativas de energia. O PO incentiva este tipo de investimentos através da majoração “sustentabilidade”, atribuída a projetos de inovação produtiva que demonstrem atuações ou impactos em matéria de uso eficiente de recursos, eficiência energética, mobilidade sustentável e redução de emissões de gases com efeitos de estufa.

No Eixo III estão contabilizados os apoios à formação integrados em projetos que atuam sobre os fatores climáticos. Para além destes, existem projetos de formação-ação que versam o emprego verde e incidem sobre temáticas como a economia circular, a certificação ambiental e energética, entre outros.

O Eixo IV, relativo aos projetos de transportes, constitui um dos principais contribuidores este objetivo, dado que os projetos de infraestruturas de transportes apoiados incidem sobre meios mais sustentáveis - transporte marítimo e ferroviário, cujo aumento da eficiência e qualidade se pode traduzir em impactos significativos sobre o ambiente e os objetivos das alterações climáticas.

11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa

O princípio da parceria está presente no COMPETE2020 e decorre do modelo de governação do PT2020. Consubstancia-se na aposta em **redes de articulação funcional**, constituídas pelos diferentes parceiros com intervenção no PO (AD&C, PO, OI, consoante a Rede), através das quais são propostas estratégias de atuação comuns, como sejam as Redes:

- Comunicação: desenvolveram-se atividades de promoção do PT2020 em diferentes canais, com destaque para a televisão e redes sociais;

- Monitorização e Avaliação: contribuiu-se para a melhoria da monitorização e do PGA2020, tendo participado nos exercícios de avaliação lançados e a lançar;

- Dinâmicas regionais: participação em reuniões onde foram analisados indicadores de contexto, focando-se em assuntos como a correção de assimetrias regionais e a territorialização dos instrumentos;

- Sistema de Incentivos: a rede, coordenada pelo COMPETE2020, assumiu, a partir de 2016, uma periodicidade mensal e constitui um importante fórum de discussão sobre estes instrumentos. Para além da monitorização regular dos SI, foram discutidos procedimentos, calendários, critérios de seleção, etc;

- Sistema de apoios à I&D&I, na vertente ciência, e à estratégia de especialização inteligente: a AG participou nas reuniões mensais, onde se articularam e monitorizaram as intervenções SAICT e se concertaram Avisos, dotações, planeamento, instrumentos e critérios de análise técnica.

De referir a participação do PO, no âmbito da Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020, na Comissão de implementação da ITI Mar (Investimento Territorial Integrado).

Manteve-se a articulação com o **Órgão de Coordenação Política** - a Comissão Especializada Competitividade e Internacionalização (CECI), coordenada pelo Ministro Adjunto e da Economia, na qual têm sido analisados os apoios à competitividade e desenhadas linhas estratégicas de atuação.

O **Comité de Acompanhamento (CA)**, órgão a quem compete monitorizar, analisar, avaliar a execução e os resultados e progressos registados, constitui uma das sedes privilegiadas de participação institucional, económica e social. Desde 2017, o CA reuniu:

- Em 23/06/2017, tendo apreciado o Relatório de Execução de 2016 e abordado a situação de operacionalização e execução do PT 2020 e do COMPETE2020 (incluindo IF), do quadro de desempenho, da estratégia de Comunicação e do Plano de Avaliação;

- Em 29/06/2018, onde, para além da habitual análise à situação do PO, foi apresentada e aprovada a proposta de alteração do texto do COMPETE2020;

- Em 30/11/2018, em que se deu nota dos progressos no processo da reprogramação e se procedeu à análise da execução física e financeira, com destaque para o quadro de desempenho.

O CA foi ainda convidado a pronunciar-se em consulta escrita sobre o Relatório de Execução de 2017, as revisões anuais do Plano de Avaliação, os critérios de seleção dos instrumentos criados na sequência da reprogramação (FIS e SIAC Empreendedorismo) e a alteração da lista dos Grandes Projetos.

Não menos importante tem sido a cooperação e articulação constantes com a CE, reforçadas no decurso da reprogramação, que contribuíram para ultrapassar constrangimentos e tornar mais eficiente a execução do PO.

Realça-se o envolvimento dos atores políticos e da sociedade civil nos exercícios de avaliação (no âmbito dos grupos de acompanhamento, de *focus groups e workshops*, de inquéritos e entrevistas) contribuindo para um melhor conhecimento da implementação do PO e dos seus resultados e para a melhoria dos instrumentos.



12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações

A avaliação no Portugal 2020 encontra o seu referencial de orientação e planeamento no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e nos Planos de Avaliação dos Programas Operacionais, em linha com as disposições do Regulamento Comunitário e da Legislação Nacional.

De forma a garantir a adaptação ao ritmo de implementação dos Programas e ao contexto a eles associado, o PGA PT2020 e os Planos de Avaliação dos PO são sujeitos a uma revisão anual. Este processo de revisão é articulado, de acordo com o modelo de governação do Portugal 2020, no seio da Rede de Monitorização e Avaliação (RM&A), participada pelas Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais, pela Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, pela Comissão de Coordenação do FEAMP e pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, que a coordena. A versão estabilizada da revisão do PGA PT2020 e os Planos de Avaliação é submetida à apreciação e aprovação da Comissão Ministerial de Coordenação do Portugal 2020 e dos Comitês de Acompanhamento dos Programas Operacionais, respetivamente.

Nesse âmbito, foram no final de 2018 introduzidas alterações ao PGA PT2020 (cuja versão revista foi aprovada por deliberação da CIC em 28 de dezembro de 2018) que vieram a ser refletidas no Plano de Avaliação do COMPETE 2020, já em 2019, na sequência da aprovação, por consulta escrita, do Comité de Acompanhamento em maio de 2019.

As alterações efetuadas ao PA do COMPETE 2020 e que mantêm os pressupostos de cobertura programática que emanam do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro), visaram, sobretudo, a revisão da calendarização das avaliações previstas (que consistiu fundamentalmente no adiamento de algumas avaliações, justificada pelo ajustamento necessário do calendário destas ao ritmo registado na implementação das intervenções do PT2020 objeto de avaliação), bem como refletir as alterações decorrentes da reprogramação de 2018, designadamente a inclusão do Fundo para a Inovação Social e a eliminação do objetivo específico relativo ao Sistema de Requalificação da Administração Pública. Neste âmbito, foram incluídas no PA COMPETE2020, as seguintes avaliações:

- 29. Avaliação das medidas de promoção de Inovação social
- 31. Avaliação ex ante dos Instrumentos Financeiros de Programas do Portugal 2020: IF para a inovação e empreendedorismo social, para o microempreendedorismo e criação do próprio emprego e para os empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2).

Relativamente a esta última, em linha com o previsto no Acordo de Parceria, segundo o qual a utilização de instrumentos financeiros e a sua configuração final está dependente dos resultados de uma avaliação *ex-ante* (de acordo com o artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro), a equipa responsável pela mesma emitiu um parecer relativamente à transição do FIS do POISE para o COMPETE2020.

Em 2018 realizaram-se três reuniões da RM&A. No que à avaliação diz respeito, a agenda dessas reuniões foi preenchida pela discussão do ponto de situação da implementação do PGA PT2020/Planos de Avaliação dos PO, pela realização do balanço dessa implementação, pela reflexão sobre a preparação das avaliações intercalares dos PO e pela revisão do PGA PT2020.

O quadro metodológico que se tem tentado desenvolver, quer na aplicação de métodos de avaliação baseada e contrafactuais, quer no papel da reconstrução e consensualização da teoria de mudança, se por um lado se tem refletido na qualidade do processo avaliativo, por outro lado tem trazido uma maior exigência no investimento realizado pelas equipas de avaliação e pelas entidades contratantes (que se reflete no aumento das necessidades de informação e na duração da execução das avaliações).

O ponto de situação da implementação do PA COMPETE2020, no final de 2018, é o seguinte:

- Duas avaliações concluídas (que acrescem às duas avaliações ex ante dos Instrumentos financeiros realizadas em 2015), cujas conclusões e recomendações constam do ponto 4 deste Relatório, sendo também apresentadas nas fichas seguintes (Transferência do conhecimento e Desempenho das empresas);
- Cinco avaliações em curso: Sistemas de incentivos, RIS3, Custos Simplificados, Abordagem Territorial e Administração Pública, esta última com concurso lançado já em 2019.

Relativamente à divulgação e ao follow-up, para além da realização de um seminário (Lisboa, 23 de janeiro de 2019) de divulgação das conclusões das duas avaliações concluídas (Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento e Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas), deu-se início ao processo de follow-up de acordo com o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.

De referir, ainda, nesta matéria que, durante o ano em análise, a AG COMPETE 2020 participou na seleção das equipas de avaliação, nos Grupos de Acompanhamento e em workshops, grupos de reflexão, debates e seminários organizados no âmbito das avaliações em curso, procedeu à análise e elaboração de contributos para os Relatórios e à preparação da informação residente nos Si necessária para as mesmas (relativa ao COMPETE, COMPETE2020 e à Rede Sistema de Incentivos QREN e PT 2020).

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada avaliação concluída ou em curso em 2018. Na designação das avaliações é mencionado o método utilizado: Avaliação Baseado na Teoria (ABT) ou Avaliação Contrafactual (ACF).

Por limitação do registo em SFC, nas fichas de avaliação abaixo apresentadas apenas se incluem o Fundo e os OT mobilizados pelo PO, ainda que algumas das avaliações tenham uma abrangência temática mais

ampla, devidamente sinalizada na caixa “Tópico”.

Estatuto	Nome	Fundo	Ano de conclusão da avaliação	Tipo de avaliação	Objetivo temático	Tópico	Constatações (em caso de execução já concluída)	Acompanhamento (em caso de execução já concluída)
Previsto	42. Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR; PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020; Estado de concretização: Relatório Intermédio entregue em 06-03-2019	FEDER FSE	2019	Processo	02 03 08	<p>Avaliar a adequação da abordagem territorial do PT2020, considerando o contributo das suas políticas/instrumentos para os resultados e impactos esperados na redução das assimetrias regionais e consequente reforço da convergência económica e da coesão territorial.</p> <p>Âmbito: Políticas Integradas de Base Territorial: (PDCT; PDR; PEDU; Centros Urbanos Complementares; DLBC; PROVERE/PARE; Políticas Territorializadas: TEIP; CLDS e Escolhas; Clusters e medidas para territórios de baixa densidade.</p>		
Executado	21. Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento (ABT) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO Regionais do Continente e PDR; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN	FEDER FSE	2018	Impacto	01 03	<p>Esta avaliação visa perceber o grau de eficácia e o impacto dos apoios concedidos no QREN sobre as dinâmicas de transferência de conhecimento e de inovação, através dos diferentes instrumentos e em diferentes contextos territoriais, explicitando a forma como as intervenções apoiadas produziram resultados,</p>	<p>Os resultados apontam para um bom alinhamento dos instrumentos com os objetivos de política e com a capacidade de resposta às falhas nos sistemas de inovação. A avaliação constata os resultados positivos dos instrumentos orientados para a dinamização da produção</p>	<p>Em matéria de follow-up, foi realizado, a 23 de janeiro de 2019, em Lisboa, um seminário para divulgação das conclusões desta avaliação, em simultâneo com a “18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas”.</p>

					<p>permitindo transpor recomendações e conclusões para os instrumentos de apoio do Portugal 2020.</p> <p>Âmbito: PI 1.a, PI 1.b, PI 3.a, PI 3.b, PI 3.c, PI 10.ii</p>	<p>científica e de conhecimento potencialmente valorizável, pelas entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (SI&I), sendo estas as principais responsáveis pelo aumento do capital relacional (as empresas são apenas pontualmente).</p> <p>Nos projetos empresariais apoiados pelos Sistemas de Incentivos, destaca a elevada incorporação de conhecimento ou tecnologia de base nacional, em muitos casos resultante de utilização sequencial de apoios (SI I&DT seguido do SI Inovação), bem como a valia dos projetos de natureza coletiva de I&DT.</p> <p>A avaliação considera, assim, que “os projetos apoiados por fundos estruturais no período QREN permitiram reforçar as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento ao longo de todo o ciclo de inovação, contribuindo para densificar e intensificar as redes relacionais entre os seus atores”. Assinala, contudo,</p>	<p>Foi dado início ao processo de follow-up de acordo com o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.</p> <p>A AD&C produziu ainda um “Policy Brief”, de difusão pública, com as principais características, conclusões e recomendações desta avaliação.</p>
--	--	--	--	--	---	---	--

							que esta realidade ainda não se refletiu inteiramente nos indicadores de inovação empresarial nacionais, evidenciando um gap cultural entre entidades não empresariais do SI&I e as empresas e um insuficiente alinhamento entre as atividades das primeiras e as necessidades das segundas.	
Previsto	23. Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados (ABT) - Entidade resp.:AD&C; PO envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas e PO MAR; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020; Estado de concretização: Relatório Intermédio aprovado em 07-03-2019	FEDER	2019	Processo	01 03 08	A avaliação pretende produzir aprendizagens relativamente à adequação do modelo de operacionalização da RIS3 no âmbito do PT2020, tendo como principais objetivos não só avaliar a arquitetura, processo de implementação, adequação e eficácia das ENEI/EREI, como também avaliar os resultados da sua integração no PT2020. Âmbito: Parte das PI 1.a; PI 1.b; PI 3.a; PI 3.b; PI 3.c; PI 3.d; PI 8.i; PI 8.iii; PI 8.v; PI 8.viii;PI 9.vi; PI 9.x; PI 10.ii; PI 10.iiiPI 10.iv; PI 10.v.		
Executado	18. Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas (ACF) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Impacto (ACF)/QREN	FEDER	2018	Impacto	01 03	Para além do propósito de prestação de contas e transparência dos apoios, esta avaliação visa identificar o impacto dos apoios	Os Sistemas de Incentivos do QREN (2007-2013) tiveram um impacto positivo no desempenho das empresas apoiadas ao nível	Em matéria de follow-up, foi realizado, a 23 de janeiro de 2019, em Lisboa, um seminário para divulgação das conclusões

					<p>proporcionados através dos Sistemas de Incentivos do QREN no desempenho das empresas portuguesas, permitindo transpor, dada a continuidade dos SI ao longo dos períodos de programação, resultados e recomendações para a implementação do Portugal 2020 e das políticas do pós-2020.</p> <p>Âmbito: SI - PI 1.b (parcial); PI 3.a (parcial); PI 3.b (parcial); PI 3.c (parcial).</p>	<p>do investimento (nomeadamente em capital fixo), da qualificação de recursos humanos, da inovação, da competitividade e da internacionalização das empresas. Esses impactos tendem a perdurar no tempo ou até a acentuar-se para além da duração do apoio. Estes resultados confirmam a eficácia dos SI QREN, que desempenharam um papel globalmente positivo, à luz dos seus objetivos. São igualmente observados, para o conjunto dos SI QREN, impactos em dimensões não diretamente visadas, como a distribuição de rendimentos e a qualidade do emprego.</p> <p>Estas conclusões são também, em larga medida, válidas quando considerados os SI individualmente, embora com diferenças de magnitude expectáveis em função do volume e tipologia dos apoios, assim como da classe setorial e dimensão das empresas. De uma forma geral, a magnitude dos impactos estimados tende a ser proporcional à dimensão das</p>	<p>desta avaliação, em simultâneo com a da "Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento.</p> <p>Foi dado início ao processo de follow-up de acordo com o previsto no documento complementar ao PGA PT2020 – Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (follow-up), nomeadamente a sistematização das conclusões e recomendações das avaliações concluídas, pela AD&C, para efeitos de encaminhamento para a entidade responsável pela avaliação e/ou para outras entidades responsáveis pela implementação das recomendações.</p> <p>A AD&C produziu ainda um "Policy Brief", de difusão pública, com as principais características, conclusões e</p>
--	--	--	--	--	--	---	--

						empresas ou à situação de partida das variáveis de desempenho. Contudo, quando relativizados os impactos em função dessas características, conclui-se que os apoios tendem a provocar maiores transformações ao nível das empresas quando os projetos são conduzidos por firmas de menores dimensões. O impacto (nomeadamente ao nível do investimento em capital fixo) tende também a ser maior em empresas que têm menor facilidade de acesso a outras formas de financiamento.	recomendações desta avaliação.
Previsto	41. Avaliação da aplicação de custos simplificados (ABT) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas; Tipo/Período de incidência: Processo/QREN e PT2020; Estado de concretização: Relatório Inicial aprovado em 15-12-2018	FEDER FSE	2019	Processo	01 08	Esta avaliação visa produzir aprendizagens relativamente aos resultados e à forma de implementação das Opções de Custos Simplificados (OCS) no âmbito do QREN/PT2020 e transportá-las para o processo de implementação a decorrer no PT2020, à luz do novo enquadramento legal e da prática em curso. Âmbito: Parte das -PI FEDER 1.a; 1.b; 3.a; 3.b; 3.c; AT e das	

						PI FSE 8.i; 8.ii; 9.i; 9.v; 10.i; 10.ii; 10.iii e 10.iv; FEADER - Parte do Eixo 1 a 5.		
Previsto	22. Avaliação do contributo dos FEEI para a modernização e capacitação da Administração Pública (ABT) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente e das Regiões Autónomas, excepto Lisboa; Tipo/Período de incidência: Impacto (ABT)/QREN e Processo/PT2020; Estado de concretização: adjudicação	FEDER FSE	2020	Misto	02 11	Avaliar o impacte dos apoios à modernização da administração pública, ao nível da introdução de TIC, da capacitação e da formação profissional, designadamente tendo em conta o investimento já efetuado durante o QREN e as áreas críticas em matéria de redução de custos de contexto. Âmbito: PI 2.c, PI 11.i.		
Previsto	19. Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 (ABT) Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Tipo/Período de incidência: Processo/PT2020; Estado de concretização: Relatório Intermédio aprovado em 19-12-2018	FEDER FSE	2019	Processo	01 03 08	A avaliação pretende analisar a forma como os Sistemas de Incentivos estão a ser operacionalizados, se esta é adequada aos objetivos a atingir e maximiza a produção dos resultados, permitindo a incorporação atempada de ajustes e correções processuais nos atuais instrumentos e extrapolar conclusões para o desenho dos instrumentos futuros. Âmbito: PI 1.b, PI 3.a, PI 3.b,		

						PI 3.c, PI 8.v.		
--	--	--	--	--	--	-----------------	--	--

12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação

As atividades desenvolvidas pela AG durante o ano de 2018 enquadram-se no Plano de ações previstas no Plano de Comunicação e estão devidamente alicerçadas numa opção de marketing de conteúdos.

Destaque para a realização do Estudo de Notoriedade da Marca COMPETE2020 durante o ano de 2018, cujo objetivo era o de determinar o grau de reconhecimento e notoriedade da marca COMPETE2020 e dos Fundos Europeus e de aferir as medidas relevantes para melhoria do conhecimento dos mesmos. De acordo com os resultados apurados neste estudo, entre dos 83% dos participantes que declaram conhecer pelo menos um dos Fundos Europeus, 53,9% conhecem o COMPETE. Cerca de 44% dos respondentes identificam o logótipo da marca COMPETE2020 como correspondendo à entidade associada ao domínio temático "Competitividade e Internacionalização" do Portugal 2020. Este estudo revelou que o site do COMPETE 2020 e o Facebook foram as principais plataformas para conhecer os projetos apoiados pelo programa. Os respondentes mostraram-se satisfeitos (valor 7,4 numa escala de 1 a 10) em relação à comunicação sobre os projetos.

Uma proximidade com os diferentes stakeholders permitiu acompanhar projetos e contar as histórias das empresas que os executam. Foram emitidas 50 Newsletters correspondendo a conteúdos editoriais sobre 200 projetos, abrangendo todos os eixos do PO. Estes conteúdos alimentam o site no que concerne à apresentação de projetos e permitiram mostrar a todos os cidadãos onde são aplicados os apoios do COMPETE2020. Assim, no ano de 2018, o site foi alimentado com 200 novas narrativas de projetos.

A aposta nas redes sociais foi assumida no Plano de Comunicação. A AG tem três redes que se complementam: o Facebook, o Linked in e o Twitter. A 31 de dezembro de 2018, as redes sociais COMPETE 2020 eram seguidas por 30 mil pessoas, representando o Facebook 75% desse valor. As publicações destas redes tiveram um alcance de 3,8 milhões (número de pessoas que viram os posts publicados). Em 2018 foram publicados 33 posts em média, por semana, em cada rede.

Durante o ano de 2018, o clipping feito pela CISION permitiu assinalar 2182 notícias nos média tradicionais onde foi identificado o COMPETE2020. Destaca-se a tendência para os conteúdos estarem focados nos projetos e cada vez menos na execução global. A avaliação da CISION determinou um índice de favorabilidade do COMPETE 2020 de 4.8 pontos (numa escala de 1 a 5).

As atividades de divulgação e informação envolveram obviamente o cumprimento integral das obrigações fixadas no Regulamento n.º 1303/2013, nomeadamente a publicação da lista de operações aprovadas no site nos formatos exigidos, a publicação dos Avisos e de todas as peças que facilitem a apresentação de candidaturas, a apresentação de projetos e dos seus resultados, a publicação do Manual do beneficiário com todas as peças gráficas em diferentes formatos. A Autoridade de Gestão facultou, a todos os seus beneficiários, o apoio necessário para o cumprimento total das obrigações a que estão alocados por força do Regulamento acima mencionado. O site do COMPETE 2020 registou um total de 939.421 visitas.

A publicação da lista de operações aprovadas foi objeto de uma campanha de meios. Trimestralmente foi publicado em jornais nacionais e regionais, um banner com link para a lista, com a mensagem: "Conheça os projetos aprovados no seu concelho".

De salientar, ainda, a publicação dos pontos de situação mensais do PO e dos Sistemas de Incentivos, com informação diversa sobre a execução dos vários instrumentos e distribuições por região, setor, tipo de atividade, entre outras, numa prática que visa fomentar a transparência dos apoios e a prestação de contas aos cidadãos.

A AG trabalhou em sinergia com os atores dos sistemas, capitalizando todas as ações relevantes para mostrar a diferentes públicos os projetos apoiados pelo programa. Destaque para a preparação de um conjunto de projetos apresentados no âmbito da iniciativa #EuInmyRegion, iniciativa da Rede Inform da COM durante o mês de maio: foram abertos aos cidadãos projetos como o Dino Parque, as Montanhas Mágicas e apresentado o projeto de Portuguese Jewellery.

Foi também apresentado o Projeto Boletim de Vacinas Eletrónico a uma comitiva da Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu, que esteve em Portugal entre os dias 27 e 29 de Junho, com o objetivo de proceder à verificação da utilização dos fundos europeus.

A 10 de dezembro, realizou-se o evento para apresentação da Reprogramação, designadamente do novo Sistema de Incentivos à Inovação, onde estiveram presentes cerca de 400 pessoas. O evento alcançou 2000 pessoas nas redes sociais.

A AG COMPETE2020 integra a Rede de Comunicação Portugal 2020, que reuniu nos meses de fevereiro, julho e novembro, destacando-se as seguintes realizações:

1. Campanha “A Europa na Minha Região” na qual beneficiários dos fundos da União Europeia, em colaboração com as AG, receberam 6252 cidadãos que marcaram presença em 68 projetos ou eventos apoiados por fundos da UE em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas. O índice médio de satisfação, nas visitas e eventos realizados e que foram alvo de avaliação, atingiu os 4,8 numa escala de 1 a 5.
2. Campanha “Sabia que...?”, uma campanha premiada pela Comissão Europeia, que se traduziu na impressão de frases em cinco milhões de pacotes de açúcar, distribuídos a nível nacional, onde se divulgam resultados dos apoios dos fundos da União Europeia em Portugal com benefícios para as pessoas e para as regiões. Contou ainda com outdoors na região Centro e marcou presença nas feiras Futurália (82 000 visitantes) e Qualifica (38 000 visitantes). A campanha teve por objetivo melhorar a perceção do público português sobre o impacto da aplicação dos fundos.
3. A realização do Estudo de Opinião sobre a notoriedade do Portugal 2020, cujas principais conclusões são o aumento do sentimento de pertença à União Europeia (UE) - 69% dos inquiridos sente cada vez mais vantagens em pertencer à UE, face aos 34% de 2013; 85% dos inquiridos consideram que os fundos da UE têm contribuído para o desenvolvimento do país, mais que os 74% em 2013.

**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

14.1. Progressos realizados na execução da abordagem integrada ao desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, investimentos territoriais integrados, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento local de base comunitária, ao abrigo do programa operacional

14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.

Os desafios colocados atualmente às AG passam pela gestão e análise de um conjunto alargado de informação, pela prossecução de um número elevado de trâmites e procedimentos, pelo controlo de vários limites e regras, cuja eficácia e eficiência dependem da existência de um Sistema de Informação (Si) adequado e adaptado às exigências.

Assim, o investimento nos Si mantém-se como fator determinante da capacidade da AG e dos OI, com os respetivos efeitos sobre os beneficiários, designadamente na redução de tempos e outros encargos administrativos, estando continuamente em evolução para acompanhar as várias fases do ciclo de vida dos projetos. A este nível, destaca-se a produção de vários formulários (Candidatura, Pedido de Pagamento e Anexo ao Pedido Final), ajustados aos diferentes concursos lançados (só em 2018, foram disponibilizadas 49 formulários de candidatura específicos) e diversas ferramentas de suporte à análise (cálculo do incentivo, análise de pedidos de pagamento, parecer regional, análise de encerramento) igualmente considerando as especificidades de cada Aviso de concurso. Salienta-se ainda que essas ferramentas foram objeto de melhorias, de forma contínua, ajustando-se a necessidades identificadas, permitindo assim apresentar a melhor ferramenta possível no período em que os avisos estão em curso, bem como, posteriormente em sede de avaliação proceder a ajustamentos por forma a proporcionar a ferramenta de avaliação mais eficiente para a tarefa a executar.

Foram criados mecanismos de suporte à gestão, nomeadamente um sistema de informação interno, a plataforma ReAD - Relatórios e Análise de Dados, que incorpora dashboards/reports relativos a situação da análise das Candidaturas, Pagamentos, comparação e controlo entre sistemas de informação e dados neles disponíveis (por exemplo, entre o SIFSE e o SGO2020), bem como um mecanismo de controlo de faturas apresentadas nos projetos que permite a verificação de duplas imputações, aumentando assim, a capacidade de deteção de irregularidades.

Verificou-se igualmente uma transição tecnológica, permitindo que os formulário de candidatura possam recuperar informação disponível noutras bases de dados públicas (como os Dados financeiros das empresas).

Por outro lado foi desenvolvido um módulo autónomo de Gestão de Dívidas que permite a gestão e acompanhamento das mesmas pela AG e a sua comunicação à entidade pagadora ADC.

Ao nível da capacitação da AG e dos seus recursos humanos, a Autoridade de Gestão tem, no âmbito do Plano de Formação anual, apostado na formação dos seus colaboradores, em particular na carreira técnica superior. Assim, em 2017 mais de metade dos colaboradores da AG frequentaram ações de formação, subindo esse número para os 75% em 2018. Nesse ano, a maioria frequentou cursos com 35 horas, sendo

que, relativamente aos dirigentes, 3 secretários técnicos frequentaram o CAGEP e 3 coordenadores o FORGEP. Esta formação abrangeu temas com interesse para a implementação do Programa como Inovação aberta, Propriedade Industrial, Avaliação e Monitorização, Auxílios de Estado, entre outros, reflexo da necessidade de imprimir qualificações especializadas e reforçar as competências da AG.

De referir ainda a participação em workshops e sessões em temas relevantes na execução do PO, como indicadores, avaliação, auxílios de Estado, entre outros.

Ao nível dos OI, foram promovidas ações de capacitação nos domínios da contratação pública e dos custos simplificados.

14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.

A AG COMPETE2020, participa em conjunto com outras 7 entidades de 6 países, num projeto INTERREG, denominado INNO Provement - Translating Industry 4.0 to improved SME policy instruments targeting innovation (Traduzir a Indústria 4.0 em instrumentos melhorados de política (pública) para as PME, visando a inovação).

Este projeto, cujo parceiro principal é o Ministério das Finanças da Hungria, tem uma duração de 5 anos (a aprovação ocorreu em 24 de maio de 2018, tendo o seu início oficial sido a 01 de junho de 2018 e tendo a data de conclusão em 31 de maio de 2023) e pretende permitir a troca de experiências e de boas práticas na implementação de políticas conducentes ao desenvolvimento da Indústria 4.0 (i4.0), não só nos parceiros do projeto, mas igualmente a nível europeu, para a disseminação de informação sobre este assunto.

O conceito de I4.0 afeta as atividades de inovação de empresas em toda a Europa, sendo encarada a sua implementação como um fator definidor das empresas, uma vez que a incapacidade de responder às necessidades de mercado e dos clientes, pode ter sérias consequências para o seu futuro.

Assim com o INNO Provement pretende-se partilhar experiências entre os vários parceiros, com os pontos de vista únicos que decorrem das suas realidades, sobre as necessidades específicas de cada sector, de cada região e quais os desafios específicos que as PME, principais destinatários deste projeto, enfrentam e como os podem superar, ganhando competitividade no mercado.

A nível europeu entende-se que os instrumentos de apoio não estão a conseguir apoiar com a eficiência e eficácia necessárias, os projetos I4.0 que se candidatam, seja por dificuldades de enquadramento das iniciativas propostas ou por falta de entendimento do que é a I4.0, sendo por isso importante adequar esses instrumentos a esta realidade.

O projeto está dividido em 7 assuntos temáticos, sendo cada parceiro responsável pelo desenvolvimento de um desses temas:

1. A eficácia do dinheiro público no apoio da I&D em I.4.0 - Ministério da Indústria e Comércio, República Checa;

2. A Indústria 4.0 nas indústrias tradicionais - Conselho Regional de Kainuu, Finlândia;
3. Inovação em desenvolvimento de software - Região de Tessália, Grécia;
4. Definição da I4.0 em iniciativas de política pública - COMPETE 2020, Portugal;
5. Definição de uma matriz de avaliação da maturidade da I4.0 - Região de Lodzkie, Polónia.
6. Avaliação de preços de mercado (concursos, seleção de projetos, contratação, execução, monitorização) - Ministério das Finanças, Hungria
7. Ajustar concursos para os requisitos da Indústria 4.0 - Região de Marche, Italy;

No âmbito do COMPETE 2020, este projeto foi enquadrado na Prioridade de Investimento 3.3 do Objetivo Temático 3 do Programa Operacional (Reforçar a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas) com o objetivo de definir instrumentos de apoio adequados ao desenvolvimento do conceito de Indústria 4.0 e sua implementação no tecido produtivo.

Em termos de atividades relativas a este projeto:

- Em 11 de junho de 2018 realizou-se um encontro online para o lançamento do projeto.
- Em 23 de Outubro, em Budapeste, realizou-se o lançamento público do projeto.
- Em 30 de Novembro, foi enviado o draft do Partner Level Regional Assessment relativamente situação de Portugal quanto ao desenvolvimento da I4.0, dos instrumentos disponíveis e iniciativas relevantes.

14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1303/2013, artigo 27.º, n.º 3, «Conteúdo dos programas», artigo 96.º, n.º 3, alínea e), «Conteúdo, adoção e alteração dos programas operacionais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», artigo 111.º, n.º 3, artigo 111.º, n.º 4, alínea d), «Relatórios de execução do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego», e o anexo I, secção 7.3, «Contribuição dos programas principais para estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas», o presente programa contribui para estratégias macrorregionais e/ou para as estratégias relativas às bacias marítimas:

A importância do Mar e dos recursos marítimos, das atividades económicas com ele relacionadas, a sua relevância na preservação dos ecossistemas e o potencial de crescimento subjacente designadamente em áreas inovadoras e de grande incorporação de conhecimento tornam-no num dos domínios prioritários de especialização inteligente do país e das suas regiões e, conseqüentemente num dos objetos de apoio do COMPETE 2020. Até ao final de 2018, estima-se que o apoio do PO a atividades relacionadas com a

economia do mar seja superior a 294M€ (existem projetos que contribuem indiretamente para a Estratégia do Atlântico, mas que não estão a ser contabilizados neste apuramento), o que corresponde a cerca de 7% do fundo total aprovado no Programa, repartidos pelos seguintes Eixos:

- 7% dos apoios do Eixo I (103M€);
- 4% dos apoios do Eixo II (90M€);
- 1% dos apoios do Eixo III (0,9M€);
- 20% dos apoios do Eixo IV (99M€);
- 0,1% dos apoios do Eixo V (0,2M€).

Destacam-se os projetos das Infraestruturas Portuárias financiados pelo Eixo IV (FC e FEDER): no final de 2018 contabilizam-se 8 projetos aprovados que visam quer a melhoria da acessibilidade e da conectividade entre as regiões, quer aumentar a qualidade e eficiência dos portos e do transporte marítimo (nacional e internacional) de passageiros e de mercadorias.

No Eixo I, são de assinalar os projetos de investigação científica (PI 1.1) e também de I&D Empresarial (PI 1.2) relacionados com o Mar, com incidência nas áreas da Biotecnologia, das tecnologias alimentares, das engenharias e tecnologias do ambiente, eletrónica e TIC, entre outras.

No Eixo II, mais de 1/3 do incentivo refere-se a projetos do Turismo, designadamente de unidades hoteleiras diferenciadoras e de elevada qualidade localizadas em zonas costeiras. De referir também apoios a projetos de inovação produtiva de desenvolvimento de equipamentos inovadores, bem como projetos de ações coletivas visando, por exemplo, o empreendedorismo ou a promoção da oferta turística no âmbito das atividades relacionadas com o mar e projetos de transformação digital (modernização, formação e capacitação) de entidades da Administração Pública.

- Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

Prioridades e objetivos para os quais o programa é relevante:

	Prioridade	Objetivo
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input checked="" type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o programa à ATLSBS

A. Os coordenadores da Estratégia Marítima na Região Atlântica (principalmente coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de áreas prioritárias e/ou coordenadores ou membros dos objetivos) participam no comité de acompanhamento do programa?

Sim Não

B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas específicas de apoio à ATLSBS?

Sim Não

C. O programa investiu fundos da UE na ATLSBS?

Sim Não

Montante aproximado ou exato em EUR investido na ATLSBS:

FEDER	193.509.523,32
FC	99.077.463,79
FSE	1.003.785,35
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

D. Resultados obtidos em relação à ATLSBS (n.d. para 2016)

Dos 283 projetos apurados com contributo para a ATLSBS, apenas 19 estavam concluídos no final de 2018, na área da I&D (desenvolvimento de soluções inovadoras relacionadas com a economia do mar, designadamente relacionados com algas), da inovação produtiva (equipamentos inovadores e infraestruturas turísticas), da qualificação das empresas e da promoção da imagem e dos produtos portugueses (e.g. promoção do turismo gastronómico relacionado com os produtos da pesca). Neste âmbito, é expectável um contributo muito positivo dos projetos de infraestruturas de transportes, com a requalificação, aumento da capacidade e melhoria das condições operacionais de vários portos (incluindo inseridos nas RTE-T). Relativamente aos projetos empresariais (SI), da execução dos projetos com contributo para a ATLSBS deve resultar, no pós-projeto, a criação líquida de mais de 1300 postos de trabalho e o aumento do volume de negócios em mais de 500M€ (mais de 400M€ relativos a volume de negócios internacional).

14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

As autoridades nacionais decidiram em 2018 pela integração do Fundo Para a Inovação Social (uma das medidas previstas para o Portugal Inovação Social) no Compete 2020 face à sua não operacionalização até à data.

Foi assim efetuada uma atualização da avaliação *ex-ante*, que validou a pertinência da integração do FIS no COMPETE 2020 face à experiência deste programa na implementação de instrumentos financeiros e à complementaridade dos apoios a serem concedidos, sendo assim a proposta apresentada na reprogramação do Portugal 2020.

Após aprovação em Comité de Acompanhamento da integração do FIS no Compete 2020, bem como dos respetivos critérios de seleção, foram iniciados os trabalhos para a sua operacionalização, sempre condicionados à confirmação da Comissão Europeia da aprovação da reprogramação.

Em 2018 foi ainda possível definir os termos das fichas de produto a serem implementadas, um instrumento de capital de coinvestimento para novas Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) e um instrumento de garantia a ser disponibilizado também a organizações da economia social já existentes para implementação de IIES, tendo sido efetuado em 22/10/2018 o convite à sociedade gestora do FIS, por cooperação interadministrativa.

A apreciação da operação, decisão e contratação concluiu-se em 15/11/2018, tendo ainda sido possível efetuar o primeiro pagamento de 25% ao FIS em 9/12/2018 e a respetiva certificação em 21/12/2018.

A operacionalização do FIS para os beneficiários finais está a ocorrer em 2019, tendo sido abertas as candidaturas em abril para a componente de capitalização e prevendo-se igualmente a disponibilização do instrumento de garantia nos próximos meses, encontrando-se em curso o processo de seleção dos intermediários financeiros.

14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.

**PARTE C RELATÓRIO APRESENTADO EM 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL
(artigo 50.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

**15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

Em linha com o Acordo de Parceria, o desenho do COMPETE2020 e dos seus instrumentos teve presente a otimização do seu contributo para as prioridades da Estratégia Europa2020. Sendo particularmente relevante no que toca ao crescimento “inteligente”, pelo enfoque nos projetos científicos, de I&D e de Inovação, o COMPETE2020 contribui igualmente para o crescimento “sustentável” e para o crescimento “inclusivo”, três dimensões que surgem, muitas vezes, interligadas nos investimentos apoiados.

Crescimento Inteligente

Tendo como objetivo estratégico aumentar significativamente a competitividade, orientando o perfil produtivo do país para uma economia mais intensiva em tecnologia e conhecimento, o COMPETE2020 foi desenhado para ter um contributo forte para a prioridade “Crescimento Inteligente”.

Em 2018, com a quase totalidade da dotação comprometida mas ainda com a maioria dos projetos em execução, portanto sem a materialização dos respetivos resultados na economia, já é possível identificar o contributo positivo do PO, dados os objetivos contratualizados: 40% dos projetos apoiados (na indústria e serviços) inserem-se em setores intensivos em tecnologia ou conhecimento. Note-se que esta classificação internacional das atividades (Eurostat, 2009) não valoriza o investimento apoiado naquelas que são atividades consideradas de menor intensidade tecnológica e de conhecimento, como são as que constituem os setores tradicionais da economia portuguesa, mas nas quais, hoje em dia e num contexto cada vez mais globalizado, Portugal tem que competir pela qualidade e grau de inovação e diferenciação do produto. Dado que o PO está orientado apenas para o apoio a projetos inovadores (mesmo que a inovação seja apenas para a empresa, ela tem que existir), o seu contributo para o crescimento inteligente está presente necessariamente, quaisquer que sejam os setores apoiados.

O projeto seguinte visa o desenvolvimento de uma Fábrica Inteligente para a produção de moldes, recorrendo a tecnologia sofisticada, num setor considerado de média-baixa intensidade tecnológica:

Fábrica Inteligente - Monitorização do Produto e Produção Nivelada (17393)

Projeto de Inovação Produtiva promovido pela I. M. A.-INDÚSTRIA DE MOLDES DE AZEMEIS, S.A., com um investimento elegível de 3,6M€ e um incentivo de 1,6M€.

Enquadrado na filosofia lean thinking, este projeto visa desenvolver um sistema moderno de planeamento flexível, automatizado e com menos desperdícios em todas as fases de produção, possibilitando a simulação das operações a realizar em cada máquina antes da execução das mesmas, identificando, em tempo útil, potenciais erros, indicando a necessidade de produção das componentes segundo o sistema de planeamento pull e a localização das mesmas. A fábrica virtual garante a eliminação de falhas no processo, erros de maquinação e problemas nas máquinas, tendo como corolário a redução de custos com manutenção ou substituição de peças, redução de retrabalho e aumento da qualidade de produto e eficiência do processo.

Com este projeto a empresa pretende atingir um volume de negócios de 15M€, estruturado por vários

mercados, criar um quadro de pessoal de 154 colaboradores e atingir um VAB de 6,7M€.

A criação de vantagens competitivas baseadas no conhecimento e na inovação tem enquadramento nas Estratégias de I&I para uma Especialização Inteligente (RIS3), que identificam os domínios prioritários para os quais o PO deve direcionar a sua atuação, considerando as capacidades e competências instaladas no país e as oportunidades tecnológicas e de mercado. Constituindo uma das condicionalidades *ex-ante* do COMPETE2020 (e também do Acordo de Parceria), verifica-se uma estreita proximidade entre os seus Eixos e as RIS3 (nacional e regionais), sendo que para além dos projetos do Eixo I, nos quais o alinhamento é obrigatório, a larga maioria dos projetos apoiados se enquadra em domínios prioritários de especialização inteligente (76% dos projetos estão enquadrados formalmente na ENEI), com destaque para os domínios Automóvel, Aeronáutica e Espaço (16%), Agroalimentar (11%), Tecnologias de Produção e Indústrias de Produto (10%) e Energia (10%).

A produção de conhecimento e a sua transferência para o mercado constituem vetores-chave para o crescimento inteligente e são os principais objetivos do Eixo I do PO. Neste Eixo foram aprovados até ao final de 2018:

- 36 projetos de ações coletivas, com um investimento de 19,5M€ e um incentivo de 14,5M€, visando a criação de um contexto favorável à transferência de conhecimento ou a prossecução da estratégia de clusterização, impulsionadores de eficiência coletiva;

- 1266 projetos no SAICT (356M€ de apoio), visando o aumento da produção científica e tecnológica de qualidade e reconhecida internacionalmente, designadamente dando resposta a desafios empresariais e sociais, explorando ideias ou conceitos originais e com potencial de inovação, fomentando a participação em programas de I&D financiados pela UE e criando e reforçando competências nas infraestruturas de investigação inseridas no roteiro nacional de infraestruturas de interesse estratégico;

- 628 projetos de I&D empresarial, com um investimento empresarial de 634M€ e um incentivo de 390M€, responsáveis pelo aumento da intensidade de I&D nas empresas. Destes, mais de $\frac{3}{4}$ são promovidos em cooperação entre entidades do Sistema de I&I (empresariais e não empresariais).

No cerne do crescimento, as empresas são um dos principais alvos do PO, numa intervenção que privilegia o investimento inovador e inteligente. Considerando os apoios ao investimento produtivo (SI Inovação PME e Não PME), verifica-se que 70% dos projetos visam a inovação de produto e/ou de processo e 44% e 42% as inovações de marketing e organizacional, respetivamente, sendo que 22% dos projetos contemplam inovação a nível internacional e 55% a nível nacional.

Constituindo a maior parte do tecido empresarial, a capacitação das PME para o desenvolvimento de estratégias mais avançadas é fundamental para os objetivos de crescimento do País. Neste âmbito, foram apoiados 1395 projetos, 55% dos quais visam a internacionalização e os restantes investimentos em inovação organizacional e gestão; economia digital e TIC; criação de marcas e design; desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; propriedade industrial; qualidade e/ou transferência de conhecimento.

A qualificação dos recursos humanos e a sua valorização no contexto dos processos de modernização e inovação são igualmente apostas que induzem um forte contributo para a prioridade de crescimento inteligente. No total, o PO permitiu (até ao final de 2018) que mais de 23 mil pessoas obtivessem

formação, inculcando conhecimento nas empresas e na AP.

O PO assume claramente uma focalização nos apoios à competitividade das PME e à inovação, por forma a acelerar a mudança de perfil de especialização produtiva. É assim de referir o foco nos bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis: num universo de 4185 projetos que possuem esta classificação (79% dos projetos apoiados pelo PO), 89% visam a produção deste tipo de bens e serviços.

O contexto socioeconómico é determinante para a criação e crescimento de empresas qualificadas e inovadoras. Para tal, foram apoiados 180 projetos de ações coletivas nas áreas do empreendedorismo, internacionalização e qualificação, a que acrescem os apoios à modernização e capacitação da AP (480 projetos, 356M€ de investimento elegível e 250M€ de incentivo) e os projetos de infraestruturas de transportes (583M€ de investimento elegível aprovado e 496M€ de incentivo) que permitirão reduzir custos para as empresas e para os cidadãos.

Esta orientação para o crescimento inteligente, inovador e intensivo em conhecimento e tecnologia tem a sua concretização prática na capacidade de criação de valor da economia. Considerando apenas as empresas apoiadas no SI Inovação, verifica-se que, após a execução dos projetos, se prevê um acréscimo de valor acrescentado de 2 mil M€, o que, a par do aumento da intensidade exportadora, contribuirá também para a valorização das exportações. Estes projetos preveem um aumento da produtividade aparente do trabalho em 39%.

Crescimento Sustentável

Constitui objetivo transversal do PO promover uma economia mais eficiente em termos de recursos, ecológica e competitiva. As preocupações com o ambiente e a sustentabilidade estão cada vez mais presentes entre os agentes económicos, sendo cada vez mais difícil conceber a existência de um crescimento alheio aos seus impactes ambientais. Até porque, cada vez mais, as preocupações com a sustentabilidade podem ser transformadas em ganhos de competitividade, mediante uma utilização mais eficiente e circular dos recursos e pela valorização do produto final junto dos consumidores cada vez mais atentos a esta matéria.

Os apoios ao investimento empresarial do PO assumem privilegiadamente uma lógica de sustentabilidade e eficiência da utilização de recursos, a par do estímulo ao desenvolvimento de novas soluções tecnológicas e de processo que permitam a redução de emissões, a diminuição do consumo de energia e a produção de energias limpas e eficientes. Dos projetos apoiados de inovação produtiva, 60% gozam de uma majoração de sustentabilidade, o que significa que este tipo de preocupações está presente.

Para além dos projetos que integram as preocupações ambientais na função de produção (por exemplo, recorrendo a fontes de energia renováveis para a produção de energia, a soluções de poupança de água ou soluções de redução de emissões de CO₂), existem outros que atuam diretamente sobre a sustentabilidade, como os que se apresentam de seguida.

O exemplo seguinte insere-se na lógica da economia circular, prevendo o desenvolvimento de novos produtos a partir de resíduos têxteis e alimentares:

RiopleTech - Fabrics4Future (32777)

*Projeto de Inovação Produtiva, promovido pela **RIOPELE - TÊXTEIS, S.A.**, com um investimento elegível de 8,7 M€ e um incentivo de 3,5 M€.*

Partindo de anteriores projetos de I&D, este projeto tem como objetivo a produção de têxteis sustentáveis, reutilizáveis e funcionais a partir da valorização de resíduos têxteis e agroalimentares, inserindo-se no novo paradigma da economia circular e recorrendo a tecnologias avançadas, numa abordagem à Indústria 4.0. Permite conferir aos tecidos funcionalidades e outras propriedades valorizadas pelo mercado no acabamento têxtil (neutralização de odores, antimicrobiano, prebiótico, antioxidante, antiestático, toque melhorado), eliminando a utilização de produtos químicos.

O projeto contribuirá para demonstração noutras indústrias dos ganhos na produção industrial e das vantagens concorrenciais dos investimentos em processos de produção sustentável. A sua realização permitirá aumentar a capacidade produtiva da empresa em 21%, as vendas em 16% e as exportações em 70 M€ (91% das quais para os mercados externos).

Muitas destas soluções inovadoras resultam do investimento em I&D efetuado pelas empresas e pelas restantes entidades do Sistema de I&I. A este nível são vários os exemplos de projetos de investigação científica (SAICT) e de I&D empresarial (SI I&DT) apoiados pelo COMPETE2020 no domínio da sustentabilidade.

O projeto seguinte visa o desenvolvimento de uma solução tecnologicamente inovadora, sustentável do ponto de vista hídrico, energético e ambiental:

GreenSolarShade - Sistema de sombreamento em estrutura metálica integrando coberturas verdes, aproveitamento de águas pluviais e produção de energia fotovoltaica (017844)

Projeto de I&DT em Copromoção, promovido por Constálica - Elementos de Construção Metálicos, S.A., ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção e Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais, com um investimento elegível de 574 mil€ e um incentivo de 370 mil€.

O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema inovador e sustentável de coberturas verdes (que contribuem para o aumento da biodiversidade, da absorção sonora e para a redução do fluxo de calor para o ambiente), assentes em estrutura metálica, para sombreamento de parques de estacionamento, com capacidade de produção de energia (painéis fotovoltaicos) e aproveitamento das águas pluviais (garantindo a redução nos caudais de escoamento e do arrastamento de poluentes para a rede), com custos de manutenção reduzidos e com elevado potencial comercial.

Também no caso dos apoios à envolvente, como no SIAC, existem exemplos do contributo do PO para o crescimento sustentável. Neste caso, trata-se de projetos coletivos, abrangendo um conjunto alargado de empresas, com capacidade de induzir efeitos de arrastamento na economia.

O transporte de pessoas e de bens é um dos responsáveis pela emissão dos gases com efeito de estufa, havendo que apostar em meios menos poluentes e eficientes, como é a ferrovia, alvo privilegiado do apoio no COMPETE2020. Até ao final de 2018, foram aprovados 7 projetos de ferrovia, envolvendo um

investimento elegível de 466 M€, repartidos pelas linhas do Norte, Minho, Beira-Baixa e Douro.

O impacto dos apoios do COMPETE2020 sobre a sustentabilidade é, ainda, visível no volume de projetos que contribuem para os desafios sociais relacionados com o ambiente (ponto 9.3) ou no contributo para os objetivos relativos às alterações climáticas (ponto 9.4).

Crescimento Inclusivo

Para o “Crescimento Inclusivo”, o contributo de um PO dirigido à competitividade é essencialmente indireto por via dos impactes no crescimento inteligente e sustentável, na medida em que favorece uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão económica, social e territorial.

São também de salientar os resultados em matéria de emprego e de capacitação dos recursos humanos. Considerando as empresas apoiadas nos SI, estima-se que dos seus projetos resulte a criação de 29 mil postos de trabalho, 38% dos quais qualificados. No domínio da capacitação, refira-se os mais de 23 mil trabalhadores apoiados. Salienta-se, ainda, a aplicação de majorações para formação dada a trabalhadores com deficiência ou desfavorecidos.

Existem, no entanto, alguns projetos com efeitos diretos sobre a inclusão social, designadamente nas áreas da criação de conhecimento científico e I&D, como é o caso do exemplo seguinte que promove o envelhecimento saudável e ativo da população:

FallSensing - Technological solution for fall risk screening and falls prevention (003464)

Projeto de I&DT em Copromoção, promovido por Sensing Future Technologies, Lda, Associação Fraunhofer Portugal Research, Instituto Politécnico de Coimbra, com um investimento elegível de 1M€ e um incentivo de 749 mil€.

O projeto visa criar o sistema FallSensing, uma nova solução tecnológica que integra a avaliação do risco de queda na população idosa, a implementação de planos de exercícios para prevenção de quedas e a monitorização (em tempo real) durante a realização de exercícios de prevenção de quedas, através de uma plataforma de registo clínico com servidor na cloud concebida para fisioterapeutas, para ser utilizada em casa ou em instituições.

Também nas ações coletivas existem projetos com contributo para o crescimento inclusivo. O projeto seguinte procura auxiliar os jovens no desenvolvimento do seu projeto de empreendedorismo como forma de entrada na vida ativa:

StartUP Voucher (024263)

Projeto de Ações Coletivas, promovido pelo IAPMEI - AGÊNCIA PARA A COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, I.P., com um investimento elegível de 3,7M€ e um incentivo de 3,1M€.

O projeto visa promover o desenvolvimento de projetos empresariais, por jovens entre os 18 e os 35 anos, através de apoio financeiro (bolsa) e técnico disponibilizado ao longo de um período de até 12 meses de

preparação do projeto empresarial.

Tem como principais resultados o apoio a 226 projetos, correspondendo a 382 empreendedores-bolseiros. Foram constituídas 72 empresas, sendo a maioria em atividades intensivas em conhecimento e/ou tecnologia.

Existem ainda os projetos de transformação digital da Administração Pública, através dos quais são disponibilizados melhores e mais acessíveis serviços públicos, incluindo vários serviços online que aproximam o Estado de todos os cidadãos. Segue um exemplo:

Sistema de Modernização do Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (37714)

Projeto de transformação da AO, promovido pelo SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS, com um investimento elegível de 193 mil€ e um incentivo de 110 mil€.

O projeto visa a criação de um balcão único de serviços SEF, disponíveis online a partir do Portal do SEF, virado para o utilizador, com informação simplificada e direcionada para o serviço público ao cidadão. Disponibiliza informação e serviços relativos a entrada e saída de menores, gestão de documentos de viagem tal como o Passaporte Eletrónico Português, bem como registo de entrada de hóspedes por parte das unidades hoteleiras, estendendo o interesse a diferentes instituições e áreas da sociedade portuguesa.

De referir ainda que, do universo de projetos que contribuem para os desafios sociais, mais de 1/3 contribuem para o desafio “Europa num Mundo em Mudança - Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas”. Destes, 425 projetos inserem-se na área de atuação “6.1. Sociedades Inclusivas”.

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

Em linha com a informação constante do Quadro 5, em 2018, a situação do Programa relativamente às metas a que se tinha proposto em 2018 é a seguinte:

Eixo I (FEDER) - Cumpre

O PO apresenta apenas um dos três indicadores entre os 75% e os 85%. Este indicador “N.º de Projetos de I&D” que, no exercício de reprogramação passou a considerar todos os projetos de I&D no Eixo, tem apresentado algumas dificuldades de concretização relacionadas designadamente com o prazo alargado de execução dos projetos da Ciência (SAICT), que impediam a sua conclusão antes de 2018. Ainda assim, o PO conseguiu atingir os 79%, prevendo-se que venha a cumprir a meta prevista para 2023.

Eixo II (FEDER) - Cumpre

Todos os indicadores acima dos 100%. Este Eixo foi dos primeiros a ser operacionalizado, usufruindo da experiência do COMPETE2020 em matéria de Sistemas de Incentivos e, necessariamente, da adoção do SGO como Sistema de Informação privilegiado. Esta opção permitiu um arranque rápido dos concursos, das aprovações e, conseqüentemente da execução. No final de 2018, o Eixo encontra-se em overbooking, razão pela qual, o Programa cumpre e ultrapassa visivelmente os vários indicadores.

Eixo III (FSE) - Cumpre

Todos os indicadores acima dos 100%. Apesar das dificuldades de operacionalização iniciais, muito associadas ao sistema de informação do FSE, pouco adaptado às exigências dos projetos empresariais (por exemplo, em matéria de Auxílios de Estado), o PO conseguiu cumprir todos os indicadores. Note-se que este era um dos Eixos em que havia uma clara desproporção das metas, resultante da diminuta procura de apoios por parte das empresas e de diferenças face aos custos-padrão (nos projetos de formação-ação), situações devidamente corrigidas no exercício de reprogramação. A perspetiva é de que os indicadores sejam cumpridos em 2023.

Eixo IV (Fundo de Coesão) - Cumpre

Os indicadores que medem a realização no terreno (ou seja, os km de linha intervencionados) foram grandemente ultrapassados, o que significa que já se podem sentir os seus impactes. Apenas o indicador financeiro ficou ligeiramente aquém (87%). Encontrando-se este Eixo está muito dependente de poucos projetos, o PO teve que acelerar o processo de notificação de um dos Grandes Projetos (linha do Norte – modernização do troço Ovar – Gaia) já no final de 2018, possibilitando a certificação de despesa e o cumprimento do indicador. Perspetiva-se que, em 2023, os indicadores venham a ser cumpridos. Note-se, ainda, que para que fossem abertos os concursos para estes projetos, foi necessário que o PO cumprisse as

condicionalidades ex-ante associadas, o que também contribuiu para o atraso na implementação.

Eixo IV (FEDER) – Não cumpre

Sendo comuns a todo o Eixo os constrangimentos provocados pela necessidade de cumprimento das condicionalidades ex-ante, no caso particular dos projetos financiados pelo FEDER, o PO não conseguiu cumprir as metas previstas. Efetivamente verificou-se um atraso significativo nos projetos associados a este Eixo resultante, de constrangimentos na fase de contratação pública, na aprovação dos encargos plurianuais e, também, por motivos relacionados, essencialmente, com fatores externos e não controláveis pelo beneficiário (IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.), designadamente:

- No caso da Linha do Douro, verificou-se a insolvência do adjudicatário (com cerca de 50% da execução), o que motivou a necessidade de revisão do projeto de execução, de modo a adequá-lo às alterações introduzidas pela obra interrompida e de novo procedimento de contratação de empreitada (atualmente em curso para o troço Caíde-Marco).
- No caso da Linha do Oeste, com o projeto de execução concluído em 2018, a intenção da IP era avançar para o procedimento de contratação da empreitada. No entanto, o concurso entretanto lançado para a execução das passagens desniveladas (supressão de Passagens de Nível existentes) ficou deserto (não se tendo verificado concorrentes para o referido procedimento de concurso). A IP decidiu, então, incluir o objeto daquele concurso na empreitada geral, o que implicou a necessidade de alterar o RECAPE (Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução), para incluir o licenciamento dos restabelecimentos, e proceder novamente à sua submissão à APA. A IP entregou, em janeiro de 2019, o relatório de conformidade ambiental com o projeto de Execução (RECAPE), dando assim cumprimento ao nº 2 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, que estabelece o regime jurídico de AIA.

Considerando o atual estado de desenvolvimento dos projetos (ambos estão aprovados e em condições para avançar na execução), perspetiva-se que os indicadores programados venham a ser cumpridos até 2023.

Eixo V (FSE) – Cumpre

Para além das dificuldades inerentes à operacionalização destes projetos no Sistema de Informação do FSE, este foi um dos últimos eixos do PO a ter as condicionalidades ex-ante cumpridas, o que protelou o início da operacionalização, designadamente dos projetos de formação da administração pública, cuja dotação associada e respetiva meta excediam em muito o que seria possível neste quadro. De referir também que este Eixo dispunha de um OE dirigido ao Sistema de requalificação dos trabalhadores da Administração Pública que, em linha com as novas orientações políticas, nunca veio a ser implementado. Com a transição para o Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SATDAP) verificou-se, também, que a procura justificava o aumento de dotação do Eixo. A reprogramação do PO permitiu corrigir estes desajustamentos, tendo no final de 2018 sido cumpridas as metas dos dois indicadores incluídos no QD (o de despesa certificada ficou próximo dos 90%). Perspetiva-se que, em 2023, os indicadores venham a ser cumpridos.

De uma forma global, ultrapassando com esforço alguns constrangimentos associados à implementação (por exemplo, ao nível dos sistemas de informação, das condicionalidades ex-ante, da procura de alguns instrumentos,...) o PO cumpriu os objetivos do seu quadro de desempenho. Excetuou-se o Eixo IV –

FEDER, que representa apenas cerca de 2% da dotação do PO e cujo não cumprimento implicará uma perda de reserva neste Eixo no valor de 5,8 M€ que, de acordo com as regras previstas e no quadro do equilíbrio do Acordo de Parceria, deverá reverter a favor de outros Eixos FEDER do Programa, mantendo-se, assim, a totalidade da dotação associada ao mesmo.